



Terça feira 1.º de Setembro de 1789.

CONSTANTINOPLA 22 de Junho.

DE balde procura o Governo encubrir ao povo os acontecimentos da actual campanha. A este respeito sabemos varias particularidades nada agradaveis, e o fulto com que por conseguinte estamos se augmenta pela voz que corre de se haverem 20 navios *Russianos* aproximado até á ponta do farol da *Europa*, aonde facilmente podem desembarcar, e pôr as vizinhanças desta Capital na maior perplexidade. O empenho com que *Selim III.* tem por tanto procurado indagar a origem, e circumstancias desta guerra, nos dá algumas esperanças de paz. De mais disso *S. A.* tem ultimamente feito amiguadas visitas a *Mr. Bulgakow*, Ministro de *Russia*, que ainda se acha recluso no Castello das *Sete Torres*, e dizem que n'uma destas conferencias soube delle que o rompimento da paz, e a declaração da guerra que a *Porta* fizera á *Russia* a 16 de Agosto de 1787, torão obra do *Grão-Visir Jusuf Baxá*, por quem o falecido Sultão era inteiramente governado. Esta informação não poderá deixar de fazer com que a cabeça do dito *Visir* appareça sobre as portas do Serralho. O *Grão-Senhor*, a fim de vir exactamente no conhecimento do estado, em que se achão os seus negocios, e interesses com as Cortes da *Europa*, tem tido algumas secretas conferencias com os Embaixadores destas para saber de que sentimento estão, visto das mostras de que confia muito pouco nos seus proprios Ministros.

ITALIA. *Napoles* 21 de Julho.

O Marquez de *Carraciolo*, Secreta-

rio d'Estado dos Negocios Estrangeiros desta Corte, aqui faleceo nesta feira passada. *S. M. Siciliana* nomeou o General *Acton* para o substituir interinamente, e os negocios da Casa Real ficão á conta do Marquez de *Marco*, em quanto se não der successor ao falecido Ministro.

A Esquadra *Hespanhola* já desatferrou deste porto, a fim de cruzar no *Mediterraneo* e *Levante*, e depois ir a *Toulon*, aonde permanecerá por algumas semanas. Taes são as ordens, que de *Cadix* trouxe o seu Commandante. Tudo isto porém se torna muito mysterioso, quando se considerão as circumstancias, que acompanhão a sahida desta Esquadra.

Veneza 2 d' Agosto.

A nossa Republica, não podendo já conservar-se neutral na guerra subsistente entre a *Russia* e a *Turquia*, por lhe haver a *Porta* ultimamente feito algumas propolições d'huma natureza muito extraordinaria, declarou-se expressamente por alliada, e amiga da primeira das ditas Potencias; mas que não era o seu intento fazer guerra aos *Ottomanos*, salvo se estes a isso a provocassem por algum injusto ataque. Para que nesse caso nos possamos bem defender por mar, está a nossa Marinha dividida em tres partes: huma destinada para certa expedição contra as costas de *Berberia*; outra para varrer os mares intermedios dos corsarios que os infestão; e a terceira para proteger o commercio *Veneziano*. Para foster esta disposição, votou o Senado se reservasse milhão e meio de ducados d'ouro, que he a maior somma que se tem applicado para semelhante ser-

serviço ha 70 annos a esta parte. A necessidade porém justificará huma tal medida.

Escrevem de *Trieste* que na provincia de *Erzegovina Turca* se rebellarão ha pouco os *Christãos* pela oppressão, em que vivião, e que este levantamento se extendeo até a *Bosnia*, aonde dizem que perdeu a vida o Baxá de *Lifno*, e que os arrabaldes daquelle lugar ficarão queimados. Referem as mesmas cartas que os habitantes de *Montenegro* estão muito enraivecidos contra o Baxá de *Scutari*, e que fazem annuadas correrias no territorio dos *Albanezes*. Justificão-se elles com dizer que o dito Baxá, havendo lançado mão de alguns viajantes *Montenegrinos*, os mandou logo enforcar com excessiva crueldade.

Roma 1.º d' Agosto.

Havendo hum Clerigo communicado ao Papa que nos *Banhos Antoninos* se achava escondido hum thesouro de nove milhões, que pertenceo aos Jesuitas, S. S. deo licença para no dito lugar se fazer huma excavação, ordenando que a este trabalho assistisse hum certo numero de soldados. O Edicto, que para o mencionado effeito se publicou, era concebido nos seguintes termos: « Por nos constar que nos *Banhos Antoninos* se achão enterradas algumas columnas antigas de marmore, permittimos que ahí se proceda a huma excavação, &c. » Demais disto sabe se que o dito Clerigo fez hum ajuste particular com a Camara Apostolica, pelo qual esta lhe promette huma quarta parte do thesouro, no caso de o achar, e elle se obriga a pagar todas as despesas do trabalho, e a restituir as cousas ao seu antigo estado, se a busca lhe sahir frustrada.

Lionne 3 d' Agosto.

Aqui chegou ha pouco de *Corfica* hum navio de guerra *Francez*, o qual traz a noticia de terem os *Argelinos* declarado guerra a *França*.

BRUXELLAS 30 de Julho.

Havendo o Governo mandado a *Tirlemont* hum destacamento de soldados para prender o dono d' huma fábrica de

agua-ardente, que fora official dos *Voluntarios*, e que voltou a este paiz, depois de se ter ausentado, o dito destacamento cumprio com a sua ordem a 22 do corrente; porém o povo daquelle cidade fez com que o prezo escapasse, entregando-se depois a huma desordem, que não foi possível atalhar. Trinta moradas de casas, cujos donos são do numero dos *Realistas*, torão saqueadas de cima até abaixo. Em *Lovania* tambem houve hum tumulto por extremo perigoso; e por toda a parte no *Brabante* o povo se vai sublevando contra a idéa da supressão dos seus privilegios, affiançados pelo *Pacto Inaugural*, que o Governo olha como anniquilado. Para obstar a semelhantes excessos, acaba elle de publicar hum Edicto, pelo qual prescreve a punição devida aos perturbadores do socego publico.

LONDRES 18 d' Agosto.

Os dias passados chegou aqui o General Barão de *Scalessen* com huma importante commissão do Rei de *Prussia*, em cujo serviço este ancião occupa agora hum distincto lugar. Foi elle quem, como Ministro do Principe de *Hassia Cassel*, assignou conosco o Tratado para as tropas que dalli nos forão fornecidas durante a guerra da *America*. Por ora não se sabe de certo o objecto da vinda do dito General; mas julga-se que elle comprehende duas cousas de grande entidade, quaes são: o pedir a Princeza Real para esposa do Principe de *Prussia*, e o ajustar o modo com que as duas Cortes devem proceder na eleição do Rei dos *Romanos*.

Aqui se acaba de receber a noticia de haver a Armada *Russiana* travado a 26 de Julho com a *Sueca* hum combate, por effeito do qual conseguiu completar o seu designio, fazendo com que depois se incorporasse com ella a Esquadra do Almirante *Kostaninoff*: esta união porém foi acompanhada de huma circumstancia, que poderá ter serias consequencias; por quanto a dita Esquadra se achava comboiada, e protegida pela *Dinamarqueza*, a pezar da declaração de neu-

neutralidade pouco antes feita pela Corte de *Copenhague*. He agora materia de opiniao se a protecção prestada pelos *Dinamarquezes* aos *Russianos*, para que estes combinassem as tuas forças navaes, e ficassem com huma tal superioridade que não permite aos *Suecos* o conservar a sua Armada no mar, não he huma transgressão da neutralidade que prometêrão seguir. Move isto huma queistão, em que a *Inglaterra* vem a ficar involvida, e talvez nos veremos obrigados a olhar o facto como hum insulto nacional.

Da Freguezia de *Dillium*, em *Norfolk*, escrevem que alli existe hum pobre trabalhador, por nome *Daniel Milebam*, o qual tendo vivido em declarada loucura por mais de vinte annos, havendo nos ultimos doze estado prezo ao chão por turioso, foi achado no dia 14 do corrente por tua mãe como morto. Voltando pouco depois a casa outro filho da mesma tambem trabalhador, soube este da afflicta mãe que era falecido seu irmão *Daniel*: não podendo elle porém capacitar-se do successo, passou ao quarto aonde o louco estava ligado, e não o achando frio, começou a chamarlo pelo seu nome: não o tinha elle proferido muitas vezes, senão quando o supposto defunto instantaneamente se move, e lhe pergunta o que queria; e desde então, caso singular! recobrou perfeito juizo.

PARIS 10 d'Agosto.

As sessões da Assembleia nacional, em que toda a Nação tem agora os olhos fixos, tem continuado a versar sobre os objectos mais interessantes, e proprios da actual conjunctura. Na sessão que houve na noite de 4 para 5 do corrente se concluiu em duas para tres horas de tempo o que ha dez annos se não ouzaria esperar no decurso de dous ou tres seculos. Reduzem-se as suas principaes particularidades ao que vamos contar: No dia 4 pela manhã o Presidente annunciou á Assembleia que S. M. lhe tinha escrito huma carta do teor seguinte:

» Remetto-vos, Senhor, huma Nota, que, como Presidente, lereis da minha parte á Assembleia nacional. (Nota escrita por El Rei á Assembleia nacional.) Creio, Senhores, que respondo aos sentimentos de confiança, que devem dominar entre nós, dando-vos parte directamente do modo, com que provi os lugares vagos no meu Ministerio. Nomeei para Guarda Sellos o Arcebispo de *Bordeos*, encarreguei a Folha dos Beneficios ao Arcebispo de *Vienna*, dei a repartição da guerra a Mr. de la *Tour du Pin Paulin*, e chamei para o meu Conselho o Marechal de *Beauvau*. A escolha que fiz destes Ministros na vossa propria Assembleia bem mostra o desejo que tenho de conservar com ella a mais confiante, e amigavel harmonia.»

A leitura desta carta foi summamente applaudida por toda a Assembleia, que logo determinou se mandasse por huma Deputação agradecer a S. M. a escolha que tinha feito, e o modo directo com que a tinha participado á Assembleia.

Depois de meio dia os Deputados se ajuntarão nas Mezas para nomear os seus Presidentes e Secretarios. Acabado o que, houve huma sessão geral, em que se leo hum Acordão, que se tinha lavrado sobre o pagamento dos Direitos Senhoriaes. Era meia noite quando se terminou a leitura deste Acordão: sem esperar porém que se resolvesse alguma cousa sobre a redacção que delle se havia feito, o Visconde de *Noailles* observou á Assembleia que as desordens, que desolão a *França* por flagellos e desgraças de toda a casta, só podião ser remediadas por meio de soccorros e beneficios. Por tanto propoz que se abolissem os direitos feudaes. Esta proposta, cujo motivo era sem dúbida hum generoso sacrificio da parte do Deputado que a tinha feito, excitou applausos geraes, e fez com que hum enthusiasmo de generosidade se communicasse a toda a Assembleia. Nunca se tinha visto tanto fervor em pedir licença para falar, e ninguém a recebia senão para offerecer,
pro-

prometter ou confummar grandes sacrificios : huma proposta se seguia á outra, e todas se adoptavão, apenas erão feitas. Os Deputados de todas as Provincias do Reino privilegiadas se prestarão successivamente á abolição de todos os privilegios, de que ellas gozão, declarando que de todo se submettião ás Leis, e Impostos decretados pela vontade geral dos Representantes da Nação. Finalmente esta magnifica sessão, tão digna de ser transmittida a todos os seculos, e de servir de exemplo a todos os povos, foi terminada por huma proposta que fez o Duque de *Liancourt* para a immortalizar por meio d'huma medalha, na qual se houvesse de gravar a inscripção seguinte : *A abolição de todos os privilegios, e a perfeita reunião de todas as Provincias, e de todos os Cidadãos.* Tambem se propoz que em acção de graças por tanta felicidade se houvesse de cantar hum *Te Deum* na Capella Real de *Versalbes*, na presença d'El Rei, da Familia Real, e de todos os Deputados. Finalmente se propoz que se houvesse de dar a *Luiz XVI.* o nome de *Restaurador da Liberdade da França.* Todas estas propostas forão de commum acôrdo approvadas pela Assembleia com grandes acclamações.

O Boletim Ministerial que a este respeito se publicou, he do theor seguinte : Sessão da noite de 4 para 5 d'Agosto de 1789 para formar a Constituição. Art. 1.º Haverá para todas as classes de pessoas huma igualdade de tributos, que serão pagos desde já. 2.º Renunciação de todos os privilegios privativos das ordens, cidades, provincias, e particulares: e isto por haverem todas as provincias patrioticamente desistido de todos os seus privilegios, e sollicitado huma uniformidade geral no Reino, de sorte que ficão formando huma especie de confederação, disposta em todas as circumstancias, para assegurar a felicidade, e a defenza de todos. 3.º Resgate dos direitos feudaes. 4.º Suppressão das mão-mor-

tas, e servidões pessoas. 5.º A importancia do resgate das rendas do Clero será applicada em utilidade dos beneficios. 6.º Abolição do direito de caça, pescaria, e de todas as couradas. 7.º Abolição das Jurisdicções senhoriaes. 8.º Abolição da venalidade dos Officios. 9.º Administração gratuita de justiça para o povo. 10.º Abolição dos pombaes e coelheiras. 11.º Resgate de todos os dizimos, e do tributo das pavezias. 12.º Prohibição para crear em diante direito algum deste genero, ou outros feudaes quaesquer que sejam. 13.º Abolição dos emolumentos dos Parocos, excepto nas cidades. 14.º Augmentação das Congruas dos mesmos. 15.º Suppressão do Direito de annatas. 16.º Admissão de todos os cidadãos aos empregos civis e militares. 17.º Suppressão do direito que tem os Bispos em certas provincias de receber por hum anno a renda das Igrejas Paroquiaes vagas. 18.º Suppressão dos Jurados, que tem á sua conta os negocios das corporações mecanicas. 19.º Suppressão da pluralidade de beneficios. 20.º Que se haja de cunhar huma medalha para consagrar este dia memoravel. 21.º Que se haja de cantar hum *Te Deum* na Capella Real, e por toda a França. 22.º Que *Luiz XVI.* haja de ser proclamado o Restaurador da Liberdade da França.

LISBOA 1.º de Setembro.

Em acção de graças pelo restabelecimento da saude do Principe Nosso Senhor se cantou ante-hontem pela manhã na Capella Real hum *Te Deum*, que entoou o Eminentissimo Cardeal Patriarca, assistindo a este acto toda a Corte.

S. M. foi ultimamente servida prover varios lugares na Magistratura, que com huma recente Promopção Militar se publicará quinta feira em hum Supplemento Extraordinario.

O cambio he hoje na nossa praça. Para Amsterdam 51 $\frac{1}{4}$. Genova 675. Hamburgo 47. Paris 416.

SUPPLEMENTO EXTRAORDINARIO
A'
GAZETA DE LISBOA

NUMERO XXXV.

Com Privilegio de Sua Magestade.

Quinta feira 3 de Setembro de 1789.

Extracto d' huma carta de Paris de 10 d' Agosto de 1789 sobre o que houve de mais notavel na Assembleia Nacional desde 28 de Julho ate 4 d' Agosto.

NA sessão de 28 de Julho se annunciou á Assembleia Nacional por huma Commissão da Camara de *Soissons*, que hum bando de 40 vadios forasteiros, havendo-se espalhado pelos campos daquelle parte do Reino, hia destruindo as searas. A este respeito, e juntamente sobre a noticia da conspiração maquinada contra o porto de *Brest*, Mr. de *Port* propoz que se houvesse de estabelecer huma Junta de 12 Deputados escolhidos nas 30 Mezas, que fosse encarregada de buscar todas as instrucções, e documentos relativos a crimes de similhante natureza. Esta proposta foi adoptada. Havendo-se na sessão de 31 deliberado sobre a annullação do Acordão da Camara de *Paris*, a Assembleia Nacional declarou que persistia nas suas precedentes determinações sobre a responsabilidade dos Ministros e Agentes do poder executivo.

No 1.º do corrente hum grande numero de Deputações de Cidades do Reino forão presentadas á Assembleia Nacional, e derão motivo á questão seguinte: Se acaso pelo que toca a toda a Nação, e aos interesses de que ella encarregou os seus Representantes, se devia ou não continuar a admittir as Deputações das Provincias do Reino? Por fim de grandes debates decidio-se com pluralidade de votos, que do dia 16 deste mez por diante nenhuma Deputação poderia tomar o tempo consagrado aos negocios nacionaes, e que as representações das Provincias serião remettidas á Junta das Noticiações.

Acabado isto, começou-se a deliberar sobre a questão seguinte: « Se por ventura se devia ou não pôr no principio da Constituição huma declaração dos direitos do Homem, e do Cidadão? » Sincoenta e seis membros pedirão então ao Presidente licença para fallar, e os seus nomes forão apontados segundo a ordem com que cada hum a tinha pedido. Alguns dos do Clero e Nobreza terão de parecer contrario: temião elles o abuso que o povo podia fazer de tal declaração, e julgavão que a Constituição devia estabelecer os ditos direitos, mas sem os declarar. Quasi todos os Deputados dos Communs erão pela affirmativa: Mr. de *Montmorency*, e Mr. de *Castellane*, Deputados da Nobreza, defendêrão tambem a affirmativa com grande força de eloquencia. Mr. *Target* fallou depois sobre esta questão, como homem livre, logico exacto, e orador vehemente, e indignado contra os inimigos da razão, que querem suffocar os seus progressos: e concluiu o seu discurso com as seguintes palavras: Se as semi-luzes podem algumas vezes ser perigosas, as luzes extensas são sempre uteis.

Mr. de *Barnave* foi o ultimo que fallou: os debates tinhão sido muito vivos e longos, e a attenção da Assembleia parecia estar fatigada, ficando ainda por fallar 47 Deputados. O Presidente notou então que erão já duas horas depois da meia noite, e que as Mezas tinhão de eleger hum novo Presidente, e novos Secre-

cretarios : a questão pois ficou para ser novamente discutida na Sessão Geral da segunda feira seguinte.

No dia 3 Mr. *Thourat*, que tinha sido no dia precedente de tarde nomeado para Presidente da Assembleia Nacional, recusou este cargo, e o Duque de *Liancourt* se viu obrigado a presidir a essa Sessão, que começou pela leitura da nova composição das Mezas.

Depois disto tornou-se a propôr o seguinte: Se se devia ou não fazer huma declaração do Homem, e Cidadão. Mr. *Mounier*, Mr. *Virieu*, e alguns outros Deputados sostiverão a necessidade de huma declaração dos direitos do Homem, com o Preliminar da Constituição; mas somente debaixo da condição de que ella constasse de maximas simples, claras, e capazes de serem entendidas pelo povo: outros Deputados forão de sentimento contrario, e a questão depois de grandes debates ficou ainda por decidir.

Havendo-se a Assembleia reunido no mesmo dia ás 8 horas da tarde, recebeu da parte da Junta das Noticiações huma informação de varios successos ruinosos que tinham acontecido nas Provincias. No *Delfinado* doze casas solares de Fidalgos forão incendiadas por hum bando de camponezes armados: outras muitas casas de campo, e solares de Fidalgos d'outras Provincias forão igualmente accommettidas: os camponezes não querem em muitos lugares pagar os direitos aos Fidalgos, e senhores de terras, dizendo que nem as suas pessoas, nem os seus bens podem fazer parte da possessão dos Senhores Territoriaes. Deo esta noticia lugar a huma proposta, a qual foi decidida com pluralidade de votos: continha ella o seguinte: » A Assembleia Nacional ordena á gente do campo de todo o Reino que » pague, como huma divida sagrada, os direitos senhoriaes que costumão pagar. » No principio desta sessão sabio Mr. *Chapellier* eleito por Presidente da Assembleia nacional.

No dia 4 pela manhã se começou a discutir na Assembleia Nacional a questão dos direitos do Homem e do Cidadão. Muitos Deputados, que se achavão com licença de fallar a este respeito, não tinham ainda chegado, e assim perdêrão o seu turno. O Marquez de *Sillery* foi o unico que fallou com alguma extensão: insistio elle fortemente sobre o perigo que havia em semelhantes declarações metafisicas e abstractas, e do quanto vinhão a ser desfavoraveis para a Religião, a qual era necessario conservar, visto que domina no coração do Homem, e exercita o seu poder até nos mais reconditos movimentos da alma, ao mesmo tempo que as Leis Civis exercitão com muito custo o seu imperio sobre as acções externas.

Os animos em geral estavão dispostos para não entrarem em ulteriores discussões sobre esta materia; e posto que muitos Vogaes quizessem agitala de novo, como por toda a sala se não ouvia mais que *aos votos, aos votos*, não lhes foi possivel seguir o seu desejo. Mr. *Camus* porém teve mais constancia que todos os mais: deixou gritar; e aproveitando-se d'hum instante de silencio, propoz a questão do modo seguinte: » Deve ou não deve fazer-se huma declaração dos » direitos, e deveres do Homem, e do Cidadão? » Ajuntou, como se vê, a palavra *deveres*. A esta proposta todo o lado da sala, em que se achava o Clero, retumbou com applausos. O Bispo de *Chartres* pediu consecutivamente licença para fallar: depois d'algun motim foi-lhe permitido que sostivesse a proposta do modo que Mr. *Camus* a tinha feito. O sabio discurso deste Prelado foi pois ouvido com attenção pelo muito que a Assembleia o ama; mas sem embargo disso a proposta foi rejeitada. Com tudo decidio-se quasi unanimemente que se ponia no principio da Constituição huma declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão.

A isto se seguiu o preludio da memoravel sessão da noite do mesmo dia 4
(que

(*que fica annunciada na precedente Gazeta*) fellsão , que deve occupar hum bem distincto lugar na Historia da *França*, e na do *Espirito Humano*. »

LISBOA 3 de Setembro de 1789.

Relação dos Ministros, que S. M. foi servida despachar para Lugares de Letras no Reino, e no Ultramar por Decretos de 22 d' Agosto de 1789.

Para Juiz de India, e Mina, podendo vestir Beca honoraria, o Bacharel D. José de Noronha.

Para Juiz dos Orfãos da Repartição do Meio, em reconducção, com Predicamento de primeiro Banco, o Bacharel Domingos Monteiro de Albuquerque e Amaral.

Para Corregedor do Cível da Cidade, o Bacharel Joaquim Manoel Garcia.

Para Provedor dos Refíduos, o Bacharel Lino Antonio de Abreu.

Para Ouvidor da Alandega, o Bacharel Antonio Luiz Ignacio Quintella Emaús.

Para Provedor da Comarca de Evora, o Bacharel Joaquim José Marques Torres Salgueiro.

Para Provedor da Comarca de Vianna, com Predicamento de primeiro Banco, o Bacharel Francisco José Leão de Almeida Monte-Negro.

Para Corregedor da Comarca de Torres Vedras, o Bacharel José da Cunha Fialho.

Para Juiz de Fôra de Torres Vedras, o Bacharel Antonio Luiz da Cunha Pereira.

Para Intendente dos Goyazes, o Bacharel José Ignacio Alvares de Castro.

Para Ouvidor de Porto Seguro, o Bacharel José Ignacio Moreira.

Para Ouvidor de Pernaguá, o Bacharel Manoel Lopes Branco.

Para Ouvidor do Rio Negro, o Bacharel Luiz Antonio da Silva Pinto.

Para Ouvidor da Capitania do Espírito Santo, o Bacharel José Pinto Ribeiro.

Para Intendente do Sabará, o Bacharel Paulo Fernandes Vianna.

Desembargadores para a Casa da Supplicação de Lisboa.

O Bacharel Alexandre Nunes Monteiro.

O Bacharel João Diogo Guerreiro Camacho de Brito Alvim.

O Bacharel Joaquim José Mendes da Cunha.

O Bacharel Manoel da Costa Ferreira.

O Bacharel Thomaz José da Silva Vieira.

O Bacharel Joaquim Manoel de Carvalho.

O Bacharel Antonio Raymundo de Pina Coutinho.

O Bacharel Dionysio Ignacio de Mesquita.

O Bacharel João Pedro de Carvalho.

O Bacharel João Antonio Salter.

O Bacharel Antonio Gomes Ribeiro.

O Bacharel Ignacio de Carvalho da Silveira.

O Bacharel Joaquim José de Aguiar e Sá.

O Bacharel Sebastião Antonio da Cruz Sobral.

O Bacharel Francisco Alvares da Silva.

O Bacharel João José de Faria da Costa Abreu Guião.

O Bacharel José Antonio de Oliveira Damasio.

Desembargadores para a Relação, e Casa do Porto.

O Bacharel Gervasio de Almeida Paes.

O Bacharel Manoel de Carvalho Rebello.

O Bacharel Luiz da Costa Lima e Barros.

- O Bacharel Lourenço Antonio de Gouveia.
- O Bacharel Antonio Dinis da Cruz e Silva.
- O Bacharel João Ignacio de Almeida.
- O Bacharel Ambrosio Picaluga.
- O Bacharel Antonio Xavier da Costa Sameiro.
- O Bacharel Rodrigo Manoel de Carvalho.
- O Doutor Antonio Vicente de Sousa.
- O Bacharel Antonio Benvenuto Jorge, com exercicio na Casa da Supplicação.
- O Bacharel José Manoel de Oliveira Mascarenhas, reconduzido em Corregedor do Civil da Cidade, fazendo nelle o lugar do Porto.
- O Bacharel Francisco Antonio Pinheiro da Fonseca, reconduzido em Corregedor de Lamego, fazendo nelle o lugar do Porto.

Desembargadores para a Relação da Bahia.

- O Bacharel João da Rócha Dantas, Chanceller.
- O Bacharel Antonio Xavier Pinto de Moraes Teixeira Homem.
- O Bacharel José Luiz de Magalhães e Menezes.
- O Bacharel Mathias José Ribeiro.
- O Bacharel José de Mendonça Matos Moreira.

Desembargadores para a Relação do Rio de Janeiro.

- O Bacharel José Soares Barbosa.
- O Bacharel Antonio Rodrigues Gaioso.
- O Bacharel José Feliciano da Rocha Gameiro.

Provimientos Militares.

Brigadeiro d'Infanteria, conservando o exercicio que tem de Coronel do Regimento d'Artilheria de Faro, por Decreto de 17 d'Agosto de 1789, Theodosio da Silva Rebocho.

Para o Regimento d'Infanteria de Monsão, por Decreto de 21 dito.

Ajudante, Manoel de Sousa Sarmiento Machado de Menezes.

Capitão de Granadeiros, Jacinto José de Sousa.

Capitães de Fuzileiros: Manoel Antonio da Cunha: Alvaro Barbosa de Aborim.

Tenentes de Granadeiros: Francisco José de Sousa Caldas: Luiz Antonio Calheiros.

Tenentes de Fuzileiros: Luiz Jacomo de Sousa: Antonio Correa Felgueiras: José de Brito e Alvellos: Manoel de Passos Ferreira: José Antonio Pereira.

Alferes de Granadeiros: João Baptista de Brito: Joaquim Alvares de Oliveira.

Alferes de Fuzileiros: Sebastião Pita Bezerra: Simão José Lucas do Sobral: Thomaz José Pinto de Villa-Lobos: Pedro da Cunha de Soto-maior: José de Barros Lima: Francisco Xavier Calheiros: João Lopes de Leão.

Reformados: o Capitão Manoel Pereira Barreto, no mesmo posto com o soldo por inteiro.

O Tenente Francisco Pinto de Villa-Lobos, no posto de Capitão com o soldo dito.

O Sargento João Barbosa da Cunha, no posto de Alferes com o soldo dito.

O Sargento Paulo Antunes Lage, no posto de Alferes com o soldo dito.

O Fuziel Francisco Goncalves de Azevedo, no posto de Sargento com o soldo dito.

S U P P L E M E N T O

A^o

GAZETA DE LISBOA

NUMERO XXXV.

Com Privilegio de Sua Magestade.

Sesta feira 4 de Setembro de 1789.

PETERSBURGO 14 de Julho.

A Qui chegou ante-hontem hum Expresso do Feld Marechal Principe *Potemkin* com a noticia de ter elle chegado ao Exercito, e passado com elle o *Bog* para *Otiopol*, donde no 1.^o do corrente fora expedido o dito correio, por quem igualmente conta haver alli chegado o Principe *Carlos de Wurtemberg*.

A nossa Corte publicou ha pouco huma relação, que lhe foi remetida pelo Almirante *Tschitschagoff*, por quem he commandada a Esquadra do *Baltico*. Da ella conta d' hum encontro que houve entre parte da pequena Esquadra *Sueca* de *Sweaburgo*, e tres embarcações *Russianas*. O objecto da contenda foi o porto do cabo de *Parkulaura*, que os nossos occupão, e por meio do qual conservão cortada a communicação entre *Helsingfors*, e a parte occidental da costa de *Finlandia*. Os *Suecos* para livrar-se deste embaraço destacarão de *Sweaburgo* 3 meias galeras, 4 lanchas artilheiras, e hum chaveco. A isto obtirão os *Russos* com huma fragata, hum bargantim, e hum cutter as ordens do Capitão *Scheschukow*. A 3 deste mez se travou o combate, que por cousa de 2 horas e meia foi possado. Posto que os *Suecos* se achassem soffidos por huma bateria formada sobre a costa, a victoria pendeo da parte dos *Russos*, os quaes, tendo depois sahido em terra, tomão a dita bateria, que destruío, ficando com 2 peças de artilheria de ferro, huma grande quantidade de munições, e as bagagens do destacamento que alli havia estado. Tão precipitadamente se retirão os *Suecos*, que os nossos derão com 15 balas de artilheria nas fornalhas em que elles as estavão abrazando, e tiverão tempo de extinguir o fogo que tinhão posto á sobredita bateria.

STOCKOLMO 29 de Julho.

Aqui consta pelas ultimas noticias da *Finlandia*, que a 6 do corrente houve perto de *Kuffala* huma bem renhida acção, a que deo lugar huma fortida feita pela guarnição de *Friderichsham*. Durou por espaço de 9 horas, depois de que o inimigo se vio obrigado a dar costas para a mesma praça. Por ora não sabemos que perda experimentarão os *Russos* nesta occasião: a nossa foi de 19 mortos, e 100 feridos.

Hum Sargento Mór do Regimento, que se acha em *Savolax*, chegou ha pouco a esta capital com a noticia de ter o Brigadeiro *Steding* atacado perto de *Partumati* junto a *Nyslot* o Corpo de *Russianos*, que commanda o General *Schultz*, a quem fez dar costas, aprizionando-lhe o Sargento Mór *Toll*, Governador de *Nyslot*, com 24 Officiaes subalternos, e 650 soldados, além de lhe tomar 6 peças de artilheria, 2 estandartes, e 15 carros de munições. Da nossa parte 6 Officiaes subalternos, e 42 soldados forão mortos nesta acção, e 132 feridos. S. M. attendendo ao valor do sobredito Brigadeiro, o promoveo logo ao posto de Major General. Tambem consta que o General *Meyersfeldt* se fez tenhor a 14 do corrente do importante posto de *Hogfort*, depois d' hum vivo ataque, a que assistio

S.

S. M. em pessoa, e que se apoderou igualmente dos postos de *Summer*, que ficam milha e meia de *Fridericsham*, para onde mandou por agua hum trem de artilheria, a fim de poder melhor atacar aquella cidade.

COPENHAGUE 4 d'Agosto.

Consta ter havido a 26 do mez passado hum combate entre as Armadas *Russiana* e *Sueca* perto de *Bornholm*, o qual começou ás duas horas da tarde, e durou até ás 8 da noite. As particularidades que por ora se sabem a este respeito se reduzem a que as forças *Russianas*, commandadas pelo Almirante *Tchitchakoff*, se retirarão, e que o Duque de *Sudermania* deo depois á véla para *Carlscrona*, em cujo porto já entrou. A Esquadra *Russiana*, commandada pelo Almirante *Kofstaninoff*, sahio a 30 do mez passado da bahia de *Kioge*, e tomou o rumo do Oeste: quasi ao mesmo tempo toda a Esquadra *Dinamarqueza* levou ferio, e seguiu a mesma derrota. Dizem agora que as sobreditas forças *Russianas* se unirão entre *Carlscrona*, e a Ilha de *Gothland*.

VARSOVIA 29 de Julho.

Os Banqueiros *Tepper* e *Cabrit* tratão agora de negociar hum emprestimo de 3 milhões de florins para a *Lithuania*. O Marechal da Confederação deo a saber á Dieta na primeira sessão depois das ferias, que o Banqueiro *Blanc* tinha feito presente de 500 florins á Repartição de Guerra.

Sedo verã esta Republica completados os desejos que tem de que as tropas e armazens dos *Russos* se tirem dos seus territorios. O Principe *Potemkin* encarregou este objecto ao Major General *Bude*, o qual já chegou a *Ciechanowica*, aonde está substituindo o General *Schamscheff*. Em nomear para o expressado fim hum sujeito tanto do agrado da Nação *Polaca*, mostra bem o Principe *Potemkin* o quanto lhe he fiel. As rendas deste Principe se ajuntão agora 3000 florins por anno em consequencia de humas terras, que acaba de adquirir na *Polonia*.

As cartas que ultimamente tivemos da *Ukrania*, em data de 15 do corrente, fazem menção de que hum Armada *Turca* de 100 vélas fora vista perto de *Oczakow*, e que os *Russos* se tem retirado dos arredores de *Bender*. Posteriormente se recebêrão noticias de *Oczakow* que perto da Ilha de *Berezan* apparecêra a dita Armada composta de 14 náos de linha, 15 fragatas, e outras embarcações mais pequenas, que por todas fazião o referido numero, e estavão dispostas por fórma de meia lua, no designio de bloquear a sobredita praça. Tendo o Vice-Almirante *Russiano* Conde de *Weynowich*, a cujas ordens se achão 7 náos de linha, e 23 fragatas, recebido logo esta noticia, não podemos deixar de suppôr que terá já havido algum combate entre as duas Armadas. Tambem he voz constante haverem os *Cosacos Russos* derrotado perto de *Bender* a hum Corpo de 3000 *Turcos*, que procurava entrar naquella praça para reforço da sua guarnição.

Não falta aqui quem se persuade que a prizão do Principe *Poninski* terá sérias consequencias, já pela violação do territorio *Prussiano*, em que o tornárão a apañhar, já pelo grande numero de Ecclesiasticos e Seculares, que com elle tiverão parte na causa das desgraças, que experimentou a *Polonia* ao tempo da sua divisão. O Marquez de *Luchefini*, Ministro da Corte de *Berlin*, fez saber á Repartição dos Negocios estrangeiros o quanto sentia que a prizão do Principe *Poninski* e seu filho se effeituasse na villa de *Rubinkowo*, com violação do territorio *Prussiano*. O dito Principe está agora recluso com todo o rigor, sem que seu filho nem irmão lhe possão fallar. O segundo ameaça denunciar varias pessoas da maior consideração, se chegar a padecer o prezo, que diz não estar mais culpado do que aquelles, cujos nomes se propõe declarar.

ALEMANHA. Vienna 1.º d'Agosto.

O Imperador está já inteiramente livre da fevre, que tanto o perseguio, de for-

te que quinta feira passada sahio a dar hum passeio a cavallo pela primeira vez depois do seu restabelecimento.

Do *Bannato* se recebeu aqui ha pouco a noticia de terem os *Turcos* totalmente sahido daquella provincia, e tornado para o seu proprio territorio. Conta-nos tambem que *Bender* se acha actualmente bloqueada pelo Principe *Potemkin*, e que as Armadas *Russiana* e *Turca* andão no *Mar Negro*, de sorte que a cada momento esperamos alguma nova muito importante. O novo *Grão-Visir* parece ter adoptado hum plano inteiramente differente do do seu predecessor. Temos algum fundamento para crer que elle opporá as suas maiores forças aos *Russos* na *Bessarabia*, e que reservará as demais para vigiar os movimentos das tropas *Austriacas* nas vizinhanças de *Nissa*.

Berlin 2 d'Agosto.

Aqui corre huma voz affás geral, de que para o mez d'Outubro proximo futuro ha de haver em *Copenhague* hum Congresso de Ministros assim das Potencias Belligerantes, como das Medianeiras, em cujo numero entra a *Prussia*, para effeito de especificar as pertençações que o Rei de *Suecia* tem áquella parte da *Finlandia* sobre que agora contende, e consecutivamente proceder aos preliminares d'huma pacificação entre a Imperatriz, e S. M. *Sueca*, visto se ter conhecido que a guerra he muito prejudicial para as demais Potencias na situação, em que agora se acha a *Europa*.

Hamburgo 6 d'Agosto.

Referem as cartas de *Helsingfors* que a 26 do mez passado houve, 12 milhas a leste de *Bornholm*, hum combate entre as Armadas *Sueca* e *Russiana*, em que só ficarão 12 homens mortos a bordo da primeira. De *Callsrona* escrevem que alli chegou prezo a bordo d'hum hyate hum Vice-Almirante, que logo foi conduzido a *Stockolmo*. Culpão-no de não ter cumprido com as ordens que tinha de atacar no sobredito combate 5 náos de guerra *Russianas*.

Continuação das noticias de Londres de 18 d'Agosto.

O Duque de *Dorset*, Embaixador da nossa Corte na de *França*, chegou a este paiz a 12 do corrente.

No dia 11 se deo na Camara alta por commissão o regio beneplacito a alguns Bills, como são os do fundo consolidado, do tabaco, do commercio da escravatura; do emprestimo d'hum milhão para augmentar o fundo da Companhia da *India*, &c. Depois do que, estando presentes os *Communs*, o Lord *Chancellor*, de ordem de S. M., deo por prorogado o Parlamento até o dia 29 d'Outubro proximo futuro.

Escrevem de *Plymouth* que a Esquadra, composta de 7 náos de linha, 2 fragatas, e 2 cuters, que sahio de *Poitsmouth* a 28 do mez passado debaixo do mando do Comodoro *Goodall*, chegou áquellas aguas a 13 do corrente. A Capitânia desta Esquadra he a não de guerra appellidada *Carnatic* de 74 peças, que a Companhia da *India* deo ao Governo. No estaleiro de *Plymouth* se estão fazendo grandes preparativos para a recepção de SS. MM. e AA., que para alli partirão do *Weymouth* no mesmo dia 13.

A respeito do combate que os *Suecos* tiverão a 26 do mez passado com os *Russos*, sabe-se agora que duas fragatas dos primeiros deixarão a 2 navios *Russianos* de 64 peças incapazes de proseguir na acção. A não do Duque de *Sudermania*, e outras duas forão atacadas fortemente por 5 das maiores do inimigo: neste meio tempo o Duque fez por 15 vezes sinal ao Vice-Almirante *Sueco* para cahir sobre aquelles navios, que lhe tinham sido indicados antes do combate: elle porém se houve com tão indesculpavel negligencia, que nem hum tiro se quer disparou. Affegura o Duque que, a não ter assim succedido, sem dúvida se ha-

veria apoderado de 5 navios dos *Ruffos*. Como as forças navaes destes se combi-
narão, consta agora a sua Armada de 32 vélas. A *Sueca* consiste em 24, que en-
trarão em *Carlscrona*.

PARIS 11 d'Agosto.

O Marquez de la *Salle*, segundo Coronel da Ordenança de *Paris*, escapou
quasi por milagre de ser enforcado esta semana pela plebe na praça de *Greve*,
por ter, segundo dizem, dado ordem para que hum barco de polvora pudesse
livremente passar por esta capital até *Essonne*. O barco porém foi detido sobre o
Sena defronte de *Paris*; e constando da ordem dada pelo dito Marquez, foi tal
a aversão que contra elle concebeo a plebe, que, a não lhe terem os Vereado-
res da Camara (aonde elle se achava) facilitado occultamente os meios de se
esconder, certamente teria perdido a vida. Mais de 500 pessoas o estiverão espe-
rando na sobredita praça até ás 10 horas da noite, gritando de quando em quan-
do que o enforcassem, e com a forza illuminada. Por fim 800 homens da Or-
denança, e algumas patrulhas das Guardas *Francezas* fizeram com que a plebe
se dispersasse. Dizem que o Marquez foi no dia seguinte justificar-se perante a
Assemblea nacional, mostrando que elle não tinha culpa alguma, visto não ha-
ver feito mais do que assignar a ordem dos Vereadores da Camara. O mal foi
não annunciar esta ao povo por hum Edital a licença que dava ao barco para
partir. A polvora foi ultimamente desembarcada, e conduzida ao Arsenal para
uso das tropas da Ordenança *Parisiense*.

MADRID 25 d'Agosto.

S. M. foi servido publicar hum Decreto a 15 do corrente, pelo qual, ampli-
ando os artigos 29 e 30 da Real Cedula do estabelecimento da Companhia de
Filippinas, em que se declarou o porto de *Manilha* por franco para as Nações
Asiaticas, permite que por 3 annos, contados desde o 1.º de Setembro de 1790,
possão todas as Nações *Europeas* passar com os seus navios mercantes ao dito por-
to, introduzir e vender no mesmo os generos *Asiaticos* tão sómente que leva-
rem, e exportar a prata, e demais generos de *Hespanha*, *America*, e *Filippi-
nas*, e os de fóra introduzidas pela Companhia, bem como o podem fazer as
Nações *Asiaticas*.

LISBOA 4 de Setembro.

Provimientos Militares.

Por Decreto de 5 d'Agosto de 1789, Coronel d'Infanteria reformado, com
soldo por inteiro, *Manoel da Ponte Pedreira*.

Por Resoluções de 21 dito: Governador da Praça de *Faro*, *Jaques Philippe
de Landerset*.

Ajudante da Praça de *Fuomenha*, *João Antonio d'Azevedo*.

Por Decretos de 28 dito: Coronel do Regimento d'Infanteria da Praça de
Serpa, *Vicente Ferreira da Silva*.

Sargento Mór graduado, com soldo, e exercicio de Capitão no Regimento de
Cavallaria de *Bragança*, *José Teixeira de Magalhães e Lacerda*.

Sargento Mór da Praça d'*Almeida*, *Antonio José d'Abreu Castello-branco*.

Sargento Mór d'Infanteria, e Governador da Praça de *Fuomenha*, *Verissimo
Antonio da Gama Lobo*.

A 31 do mez passado entrou neste porto a não de guerra *Conceição*, em a qual
veio o Coronel de Mar *José de Mello Brayner*, com o seu Capitão de Bandei-
ra, o Capitão de Mar e Guerra *Joaquim José dos Santos*, e no dia seguinte
se começou a desfarmar.

GAZETA DE LISBOA

NUMERO XXXV.

Com Privilegio de Sua Magestade.

Sabbado 5 de Setembro de 1789.

Extracto d' huma carta de Paris de 11 d' Agosto de 1789 a respeito do que se passou na Assembleia Nacional desde 5 ate 8 do mesmo mez.

A 5 d' Agosto teve principio a sessão da Assembleia Nacional pela leitura do Processo Verbal da sessão do dia precedente: sessão, que será sempre assignalada nos Annaes da *França*. A cada instante era o leitor interrompido, notando-se-lhe que faltava algum grande sacrificio, ou reforma consideravel, porque effectivamente não tinha sido possível deixar de omitir algumas cousas. Similhantes reparos porém de nenhuma sorte impacientavão o leitor, sem embargo de o interromperem, pois elle os ouvia, e apontava com reconhecimento.

Os Deputados das tres Ordens da Provincia d' *Alsacia*, posto que não assistissem á sessão de hontem, na de hoje se prestarão aos mesmos sacrificios, que o patriotismo e generosidade tinhão dictado aos demais.

Todas as deliberações do dia 4, havendo hoje sido lidas, e novamente coordenadas, receberão huma segunda approvação, ou ratificação. Não se pôde com tudo duvidar que os meios de pôr em execução algumas dellas exigem ainda discussões secundarias.

Hum Deputado propoz logo depois, que a abolição dos Parlametos do Reino devia incluir-se nas demais, que a Assembleia Nacional tinha decretado. Esta proposta porém pareceo prematura, porque a Assembleia intenta tratar deste ponto, quando eventilar a nova organização, que se deve dar aos Tribunaes de Justiça.

Na sessão de hontem tinha Mr. *Dupont* propôsto que a Assembleia Nacional houvesse de dar ao poder executivo e Tribunaes a sua energia ordinaria, e huma força capaz de reprimir os forasteiros e licenciosos, que atacão por todo o Reino a gente, e seus bens, e para assegurar huma livre circulação dos mantimentos, que se acha agora suspensa d' huma Provincia para outra, e de cidade para cidade. Havendo Mr. *Dupont* tornado hoje a fazer a mesma proposta, não houve duvida em admittir o substancial della; mas duvidou-se se acaso para restabelecer a boa ordem, e repellir toda a casta de violencias que se commettião, era preciso empregar as tropas pagas, requerendo-o as Camaras, ou as Milicias compostas dos habitantes de cada lugar, que hoje se achão armados quasi por todo o Reino? O parecer da Assembleia pendeo para que se empregassem os soldados pagos, todas as vezes que as Camaras o requeressem.

Ao tempo que a sessão estava para terminar, o Presidente annunciou huma carta dos tres Ministros novos, pela qual elles significavão á Assembleia Nacional o seu reconhecimento, e promettião conformar-se com ella em todas as suas maximas.

6 d' Agosto. Não obstante a segunda approvação, que hontem se tinha dado ás deliberações da memoravel sessão nocturna do dia 4 para 5 deste mez, a Assembleia tinha hontem determinado que havia de examinar cada huma das ditas
de-

deliberações em particular, a fim de procurar os melhores meios de as pôr todas em execução. Em primeiro lugar tratou ella hoje de examinar a abolição dos direitos feudaes: depois de largas discussões, foi a questão decretada do modo seguinte: « Abroga a Assembleia Nacional inteiramente o regime feudal, e declara que nos direitos e deveres assim feudaes como censuaes, aquelles, que provêm da mão-morta, tanto real como pessoal, e da servidão pessoal, e aquelles, que estão em seu lugar, ficão abolidos sem resarcimento; que todos os demais são resgataveis, e que o preço do resgate, e o modo de o fazer serão fixados pela Assembleia Nacional, a qual ordena que aquelles dos ditos direitos, que não ficão assim supprimidos, continuarão a ser pagos. »

Decidida que foi esta questão, fallou-se dos direitos honorificos. Muitos Deputados da Nobreza se mostravão dispostos para ceder delles; outros porém requerião conservallos. Assim esta questão ficou differida para outra occasião.

Hoje de tarde houve outra sessão, na qual se noticiou á Assembleia o como o Duque de *Vauguyon* tinha por suspeitas sido prezo no *Havre de Grace*. A Junta das Noticiações foi de parecer que este negocio se remetteste á decisão do poder executivo: o que a Assembleia approvou.

Passando-se depois a examinar a deliberação sobre a abolição dos pombaes, por fim d'alguns debates, lavrou-se o seguinte Decreto: « Fica abolido o direito exclusivo de ter pombaes, quer sejam grandes, ou pequenos. Serão os pombos fechados nos seus privativos lugares dentro do tempo fixado pelas Corporações dos habitantes de cada povoação, e entretanto serão havidos por caça, e cada hum poderá matallos no seu terreno. »

7 d' *Agosto*. A sessão deste dia começou por examinar a deliberação sobre a abolição do direito de caça. Este artigo não deixou de encontrar algumas objecções; mas, como forão faceis de dissolver, ficou por fim decretado do modo seguinte: « O direito exclusivo de caçar, e ter coelheiras não fechadas, fica igualmente abolido, e todo o possuidor de herdades tem o direito de destruir, ou mandar destruir nas suas terras tão sómente toda a casta de caça. Todas as coutadas, e todo o lugar reservado para divertimentos quaesquer que sejam, ficão tambem abolidos: aos divertimentos pessoaes da Magestade se ha de prover por hum modo compativel com a liberdade e possessões do povo. Supplicar-se-ha a S. M. por meio do nosso Presidente, que mande pôr em liberdade os forçados das galés, e os prezos por facto simples de caça, e que mande que os degradados pelo mesmo facto tornem para o Reino; e todos os processos pendentes por crime de caça ficatão sem effeito, e continuação. »

Depois disto entrarão na sala seis Ministros de S. M., que são: os Arcebispos de *Bordeos*, e de *Vienna*, Mr. *Necker*, o Conde de *S. Priest*, Mr. de *Montmorin*, e o Marechal de *Beauvau*. O Guarda-Sellos foi o primeiro que fallou á Assembleia, requerendo-lhe que restituísse á authoridade, por toda a parte debilitada, e desconhecida, a força necessaria para defender a liberdade e segurança pública, que em cada lugar se vião accommettidas, e violadas. Estribava-se este requerimento em hum quadro rápido, energico, e lastimoso dos males, que desolão agora o Reino.

Mr. *Necker*, tendo consecutivamente fallado, representou que, em quanto os homicidios, roubos, e incendios devastão a *França*, as contribuições por toda a parte diminuidas, ou inteiramente recusadas, a inhabilitão de todo para satisfazer ás suas precisões e desempenhos. A' Assembleia Nacional supplicou elle não permittisse que, em quanto sublimes Arquitectos politicos tração o desenho d'hum admiravel Constituição, se espalhem e despedacem os materiaes do edificio. Por fim propoz hum emprestimo de 30 milhões, assegurando ser necessario contrabil-

lo logo logo , e que sem este emprestimo se não podia salvar o Estado , visto que o Erario Regio se achava exaustto. Esta propotta foi remettida á Junta da Fazenda para a examinar , a fim de se submeter no dia seguinte a decisão da Assembleia.

8 d'Agosto. A sessão deste dia começou pela questão: Se se deveria , ou não contrahir hum emprestimo? Se a necessidade , e as desgraças da actual conjunctura devem fazer com que elle seja providoriamente concedido? Se cada hum deve nesta parte afferrar-se ás suas possesões , as quaes não permittem emprestimo algum , sem que primeiro fique estabelecida a Constituição?

Esta deliberação se fazia necessaria por algumas circumstancias bem criticas. He evidente que as perturbações dos tempos , e a interrupção dos pagamentos Reaes exigem hum emprestimo: as tempestades , suscitadas em toda a parte , tem totalmente obitado a que cousa alguma circule ; por tanto o credito publico , o commercio , e as manufacturas vão desfalecendo. Se a aurora da Constituição for nebulosa , o dia que se lhe seguir será sem dúvida bello ; e esta momentanea tormenta tornará a sua serenidade mais constante. Com tudo o Erario Regio está quasi exaustto , e são dignas de attenção as pessoas que dahi esperão haver os seus meios de subsistencia nos mezes d'Agosto e Setembro.

Por outra parte se acha já assentada a base da Constituição : os tributos forão d'antemão declarados por communs: as Provincias renunciarão já as suas izenções e privilegios particulares : assim não falta mais do que ratificar isto por hum Decreto. ElRei , pela declaração que ultimamente fez , não quiz que se estabelecesse imposto algum , nem houvesse a menor alteração na moeda sem o consentimento da Nação : a responsabilidade dos Ministros , e Agentes do poder militar e civil está determinada : as ordens do Estado se achão reunidas , votando já de commum acordo : os Estados Geraes terão a certeza de se renovarem dentro de certos tempos. Achando-se pois firmadas estas bases , não se póde ir contra instrucção , ou mandado algum imperativo , e que prohiba contrahir hum emprestimo primeiro que a Constituição se estabeleça.

O Duque d'Aiguillon por tanto , depois de ter relatado a conta dada pela Junta da Fazenda a este respeito , fez ver que a dita Junta pendia para que se contrahisse hum emprestimo , por julgar que as circumstancias o tornavão necessario. Depois appresentou hum mappa da receita , e despesa do Erario Regio durante os mezes d'Agosto e Setembro. Por elle se mostra em summa que a receita destes dous mezes deita a 37 milhões e 220 mil libras: e que a despesa pelo mesmo espaço de tempo chega a 68 milhões: daqui resulta relativamente aos ditos dous mezes hum deficit de 30 milhões , pouco mais ou menos. Este negocio foi especificadamente submettido á consideração da Assembleia.

Havendo-se depois disto lido o projecto apresentado por Mr. Necker , notou-se logo que o Decreto não devia de ser passado em nome do Soberano , mas sim em nome da Nação , e que o seu theor fosse o seguinte: » A Assembleia Nacional , tendo declarado que punha os crédores do Estado debaixo da salva guarda da honra e lealdade Franceza ; e sendo informada do desagradavel estado em que as rendas publicas devião ficar pelos mezes d'Agosto e Setembro , decretou que se contrahisse hum emprestimo , &c. »

A este respeito houverão logo opiniões pro e contra. Entre os Vogaes , que propuzerão meios para contrahir o sobredito emprestimo sem pejuizo das Provincias , se distinguirão o Conde de Mirabeau , o Visconde de Mirabeau seu irmão , e o Marquez de la Cofte. O primeiro propoz que se dessem por hypotheca deste emprestimo os bens particulares dos Deputados , sem empenhar os da Nação. O Visconde de Mirabeau disse , que , contrahindo hum tal emprestimo , se de-

vião pelo menos limitar as despezas excessivas, e em especial as mercês e tenças: que o homem só podia ser generoso com o que era seu: e que nestes termos o Estado não podia conceder dinheiro a huas, fazendo ao mesmo tempo esperar a outros pelo que se lhes devia legitimamente. Por tanto requereo se estabelecesse huma Junta para investigar os fundamentos das mercês, reduzir as que são justas, supprimir as que o não são, e sobre tudo encurtar o seu numero, todas as vezes que for excessivo. Terminou o dito Visconde o seu discurso, declarando que renunciava desde logo huma unica tença de 200 libras que lhe dava a Coroa pelos serviços que fizera na guerra da *America*.

O Marquez de la *Coste* notou que, para facilitar o emprestimo, era necessario dar huma hypotheca aos crédores, e que nenhuma podia ser mais segura do que os bens do Clero: que estes bens pertencião á Nação, não tendo os Ecclesiasticos mais que o seu usufruto: e que sem prejudicar á perfruição actual dos Beneficiados, se podia reter da renda que muitos delles estavão para cobrar, com que supprir a hypotheca especial do emprestimo. Os membros do Clero pensarão que esta idéa affastava os animos da questão principal: provou-se porém que o contrario era o que devia acontecer.

Tendo-se, depois destas discussões, passado a votar sobre os dous objectos seguintes: 1.º de verá ou não de verá haver emprestimo? A pluralidade determinou que o houvesse. 2.º De que somma de verá elle constar? A pluralidade decretou que fosse de 30 milhões. A discussão sobre a formalidade, e hypotheca que se lhe deve dar, ficou differida para á manhã.

Havendo a Assembleia além disso deliberado sobre o 6.º artigo do seu precedente Acordão, declarou por fim o seguinte: » Os cargos de Justiça dependentes dos Senhores Territoriaes ficão supprimidos sem resarcimento algum: os Officiaes porém empregados nelles proseguirão no exercicio das suas funções, em quanto a Assembleia Nacional não der as providencias necessarias para huma nova ordem na administração da justiça. »

Este artigo deve socegar os habitantes dos campos, que vivem vexados pela administração da justiça subalterna, visto prometter que ella lhes ha de ser administrada por hum modo mais prompto, e menos despendioso. O Duque de *Mortemar* notou a este respeito, que elle possuia sete officios de justiça consideraveis, tres dos quaes dependião directamente do Parlamento; mas que para bem dos povos já lhe tardava a consummação do seu livre sacrificio: assim pedia que logo logo se lavrasse o Acordão. O seu zelo e patriotismo merecêrão o applauso da Assembleia.

LISBOA 5 de Setembro.

O contentamento, que aqui se experimenta na completa melhora do Principe nosso Senhor, he proporcionado ao grande amor que todo este povo lhe professa; e para fazer mais visível hum tão bem motivado regozijo, quasi todas as casas de *Lisboa* de seu proprio movimento se illuminarão nas noites de 3.ª, 4.ª, e 5.ª feira desta semana. Em celebridade de tão plausivel objecto, fez o Chefe da Policia no Castello de *S. Jorge* desta cidade nos mesmos dias huma função, que por magnifica deixou admirados os ricos, e por pia consolados os pobres, augmentando o seu esplendor humas soberbas luminarias, que nessas tres noites offereceo hum lado do dito Castello. (Noutra Folha daremos mais circumstanciada noticia deste sumptuoso e extraordinario festim.)

Na loja da Gazeta se acha huma Ode ao restabelecimento da saude de S. A. R.

LISBOA. NA REGIA OFFICINA TYPOGRAFICA. 1789.
Com licença da Real Meza da Commissão Geral sobre o Exame, e Censura dos Livros.



Terça feira 8 de Setembro de 1789.

CONSTANTINOPLA 24 de Junho.

N *Ajif Effendi*, Kiaya Bey que foi, achando-se prezo por ordem do Grão-Senhor, e com todos os seus bens (que se avalião em 2 milhões de sequins) confiscados, foi no dia 19 do corrente chamado á presença do *Kaimakan*. Ao cumprir com esta ordem, accommettêrão-na rua alguns soldados com quem se achava o algoz, que ao entrar da porta do dito Ministro lhe cortou a cabeça. Por tres dias esteve ella exposta á vista de todos com o seguinte rotulo: *Castigo, que merecem os traidores ao seu Soberano*. Não só o irmão do infeliz *Nasif* se acha prezo, mas também sua mulher, e mãe. Tanto gostava o falecido Sultão desta familia, quanto a aborrece o actual.

A grande penuria que houve nesta capital se seguiu a abundancia, estando a farinha pela metade do que cultivava. Também tem baixado o preço do arroz, sendo tão grandes as remessas que delle tem vindo, que apenas ha armazens, aonde o pôr. De *Corfu* aqui acaba de chegar hum navio *Veneziano* denominado o *Carmo* com hum avultada carregação de trigo.

A peste, que nos hia perseguindo de novo, já se acha totalmente dissipada, de sorte que ha muitos annos nos não temos visto nesta estação tão livres della como agora: em muitas partes porém da *Morea*, e em *Atenas* arde com grande violencia: o que também nos consta succeder em *Smyrna*, e *Argel*, com es-

pecialidade no distrito de *Mascara*, aonde leva diariamente de 20 a 30 pessoas.

ITALIA.

Napoles 28 de Julho.

As cartas de todas as provincias, assim deste Reino, como da *Sicilia*, fazem menção de ter havido este anno hum colheita summamente abundante de toda a casta de grão frumentacco, e legumes.

O Codigo das Leis *Napolitanas*, compilado pelo célebre Jurisconsulto *D. Jose Cirillo*, está quasi impresso: o primeiro volume já se publicou, e o segundo não pôde tardar.

Aqui chegou a 21 deste mez hum Embaixador da Regencia de *Tripoli*, por nome *Sidi Mahmud*, com hum grande comitiva, e hum magnifico trem a bordo de 2 navios *Francezes*; e tendo-se apresentado a 23 ao General *Acton* para lhe fazer ver as suas Credenciaes, teve a 26 a sua primeira audiencia de El Rei, á qual foi conduzido em coches da Casa Real. Tem este Ministro no seu alojamento hum guarda de honra, e anda acompanhado por hum Oficial *Napolitano*, que a nossa Corte para isso destinou.

Veneza 6 d' Agosto.

Dizem que havendo a Corte de *Constantinopla* pedido licença para as suas tropas passarem pelo nosso territorio, o Senado lha negou absolutamente. Os corsarios *Russianos* tomárão ha pouco perto de *Patras* hum chaveco *Turco* de 36 peças, e outra embarcação carregada de ferro.

Aqui

Aqui se acabão de receber algumas cartas de *Montenegro*, que referem haver-se o Baxá de *Scutari* ultimamente visto no maior perigo. Indo de passeio a cavallo, foi ferido n'uma ilharga por huma bala de mosqueteria. Não se sabe quem lhe atirou; mas isto tem augmentado a sua desconfiança, e prova a aversão que todos lhe tem. Cada vez se mostra elle mais cauteloso e cruel. Pôde-se ter por certo que aquella Potencia, que se resolvesse a atacallo, seria soffida pelos *Montenegrinos*, por todos os *Christãos* da *Albania*, e por outros povos, que só esperão por conjunctura favoravel para ajudarem a dar cabo de hum tão infame traidor, e a effectuar huma revolução, que assegure a paz aos povos, a quem elle tanto tem opprimido.

Aqui se pensa que a Esquadra *Hespanhola*, que deo á véla do porto de *Napoles* com outra de *S. M. Siciliana*, navega para as costas d'*Albania*, por ser voz constante que o dito Monarca forma huma legal pertençaõ ao dominio daquella provincia. Vão as mencionadas Esquadras providas de mantimentos para 3 mezes.

Roma 2 d' Agosto.
S. S. ordenou que á manhã houvesse hum Consistorio secreto para preconizar varias Mitras da *Christandade*, e crear Cardeal a Monsenhor *Luiz Flangini*, Auditor da Rota.

O emprego de Secretario da Congregação de *Propaganda* foi ha pouco conferido a Monsenhor *Zondadari*, Nuncio Apostolico em *Bruxellas*.

Nas excavações, que por ordem do Papa se vão fazendo no sitio chamado *Roma-velha*, fóra da porta de *S. João*, se tem achado, além de muitos fragmentos de marmores de diversa qualidade, 5 estatuas de 3 a 4 palmos de altura, que se julga servirão de adorno a alguma fonte pública; huma admiravel cabeça de *Mercurio* com azas no chapeo; outras duas do tamanho natural de *Apollo* e *Diana*, de boa escultura; hum sarcophago, no qual estão figuradas as *Nereidas*; huma esta-

tua pequena, que representa o *Sonho*, esculpida em marmore *Grego*, e hum bello menino com hum cisne, semelhante ao que se conserva na galeria do *Capitolio*, mas sem cabeça. Todas estas peças de antiguidade se collocarão no *Museo Pio Clementino* logo que se restaurarem.

Genova 1.º d' Agosto.

Ante-hontem foi eleito no *Grão-Conselho* com 385 votos por Doge da Republica o *Serenissimo Alerame Palavicino*, que nasceu a 29 de Setembro de 1730. Tomou logo posse da sua dignidade, e foi cumprimentado por toda a Nobreza, e pessoas de distincção. A sua coroação ficou differida para o mez de Janeiro proximo futuro.

H A I A 13 d' Agosto.

Voltando o Principe d'*Orange* a 8 deste mez á noite do *Palacio de Leeuwenhorst*, aonde tinha ido jantar com o Barão de *Wassenaer Starrenbourg*, cahio o coche, em que vinha, no Canal, que fica entre *Noordwyk* e *Carwyk*. Por felicidade porém não resultou deste desastre perjuizo algum, nem a *S. A.*, nem aos Cavalheiros que o acompanhavão no coche, nem a pessoa alguma da sua comitiva.

O *Gollegio* do *Almirantado d' Amsterdam*, com o consentimento do *Stadhouder*, mandou pôr prompto hum navio de 60 peças, que brevemente dará á véla debaixo do mando do *Contra-Almirante van Braam*.

Continuação das noticias de Londres de 18 d' Agosto.

A vinda do Duque de *Dorsfert*, nosso *Embaixador em Paris*, tem motivado diversas conjecturas. Dizem huns que o descobrimento da sua correspondência com o *Conde d' Artois* dera lugar a supôr que elle animava naquella capital as medidas anti-populares: outros porém com mais fundamento assentão que as sabidas connexões do dito *Embaixador* com os *Grandes*, a quem foi forçoso abandonar a sua Patria, forão mais depressa a causa das suspeitas que contra el-

elle se formárão. Com tudo o Duque tinha precedentemente procurado dar ao Governo *Francez* huma prova do seu ingenuo modo de obrar, fazendo-lhe saber que tres mezes antes forão ter com elle tres sujeitos, que dizião ser Fidalgos da *Bretanha*, para lhe propôr que a sua Provincia se queria acócher á protecção da *Inglerra* como hum Estado tributario, a fim de ser governada segundo o antigo systema feudal; e para segurança da fidelidade que proteitava observar, offerecia ella entregar o porto de *Brest* ao Governo *Britanico*: tambem declarárão que para executar este projecto desejava a mesma Provincia que o Duque fizelle com que a sua Corte puzesse prompta huma Esquadra para a proteger por mar, e hum exercito para lhe assistir por terra. A resposta, que *Mylord Dorset* lhes deo, foi que como particular detestava a proposta que lhe acabavão de fazer; mas que como Ministro a havia de communicar á sua Corte, cujos sentimentos nesta parte concordarão depois com o que elle naquella occasião expressára. Apezar disso porém tem contribuido para despertar o ciúme da Nação *Franceza*, e o seu receio de que meditamos contra ella algum ataque, a Esquadra que sahio de *Portsmouth* debaixo do mando do Comodoro *Goodall*.

Havendo a despeza da fabricação dos navios augmentado consideravelmente no tocante ás suas curvas, descobrio-se aqui ultimamente hum methodo de encurvar a madeira por meio da agua fervente: por este methodo se vem a poupar quatro quintos da despeza, sem que os navios por isso fiquem menos fortes.

A fragata a *Vestal* de 28 peças está a partir para a *India* com despachos do Governo. He a ultima embarcação que deve sair este anno para aquella parte do mundo.

A Companhia da *India* vai comprando avultadas porções de cobre, que intenta enviar a *Bombaim* para o outono que vem. Este cobre, que será vendido em leilão, servirá para liquidar parte da

divida da Companhia, a qual, pagando na *India* 8 a 9 p. c. de juros, ficará livre de hum tal onus, e ganhará linco p. c.

Aqui se acabão de receber cartas de *Vizapatnam* que referem ter o navio da carreira da *India*, denominado *Trader*, que hia para *Pegu*, soçobrado naquelles mares em hum forte temporal, e o como o Capitão; e 4 homens da equipagem se salvarão de huma maneira quasi milagrosa. Havendo-se 16 homens, em cujo numero entrava o dito Capitão, mettido em huma jangada coufa de hum minuto antes que o navio se submergisse, nesta situação, sem socego, e com muito pouco mantimento, passárão nove dias á vista de terra, mas sem que della os divisassem, soffrendo amiudadas vezes o impulso das ondas que sobre elles quebravão. Por effeitos de desesperação, fome, e cansaço perdêrão 11 dos ditos infelices o accordo, de maneira que para pôr termo ao seu padecimento se lançárão ao mar. Os linco porém como se houverão com mais constancia na sua adversidade, chegarão por fim a *Vizapatnam*, aonde forão tratados com o maior cuidado e humanidade. O Capitão foi o que sahio em terra com as forças menos exaustas pela fortaleza com que se portou em tão apertado lance.

Hum sujeito, que escreve de *Calcutta* a hum amigo seu nesta capital, lhe communica as seguintes particularidades: » No dia 15 de Dezembro de 1787 partimos de *Patna* para *Decca*, aonde chegamos depois de 16 dias de viagem. A esse tempo reinava alli huma fome, que offereço aos nossos olhos o mais horrivel espectáculo: não se podia sair de casa por estarem as ruas cubertas de cadáveres, nos quaes vinhão dos sertões cevar-se diversos animaes silvestres. Eltes povos não costumão enterrar os seus mortos; mas, se podem com a despeza, reduzem-nos a cinzas, aliás, os rios lhes servem de sepultura. Não ha muitos dias vi eu conduzir para a margem de hum rio, na bai-

baixa mar, hum moribundo, que ahi deixarão para que a maré o levasse, como effectivamente succedeo. Se qualquer homem, mulher, ou criança morre de noite nestas terras, quando amanhece já o cadaver está comido: disto tenho eu sido testemunha ocular. Ao tempo que eu me achava em *Decca* houve alli hum terrivel incendio que queimou tudo quanto existia n'uma extensão de sete milhas, perecendo nelle muitas pessoas. Na verdade era este lugar o mais infeliz que eu até então tinha conhecido; pois primeiramente foi perseguido por hum grande cheia, depois por hum cruel fome, e em terceiro lugar por hum voraz incendio. No primeiro de Dezembro de 1788 parti dalli para *Calcutta*, aonde cheguei dentro em 17 dias.»

MADRID 28 d'Agosto.

Havendo ElRei de *Sardenha* nomeado para Ministro d'Estado dos Negocios estrangeiros ao Conde *Graneri*, seu Embaixador nesta Corte, S. E. se despedio de SS. MM. e AA. no dia 16 do corrente.

LISBOA 8 de Setembro.

No dia 31 do mez passado o Excellentissimo Marquez de *Marialva* D. *Diogo*, Chefe do Regimento de Cavallaria d'*Alcantara*, querendo dar ao Omnipotente as devidas graças pelas felicissimas melhoras do Principe N. S., fez cantar na Capella do seu Quartel, que se achava accrescentada, e disposta com grandeza e magnificencia, hum Missa de Pontifical, que celebrou seu tio o Excellentissimo D. *Manoel de Noronha*, Prior

Mór do Real Convento d'*Avis*, no fim da qual recitou o R. Prior da Paroquial de *S. Julião*, *Joaquim da Nóbrega Cão e Abom*, huma elegante e pathetica Oração, a que se seguiu hum *Te Deum*, que executarão os melhores Instrumentistas e Cantores de *Lisboa*. Acabada esta pia acção, toda a Nobreza que a ella assistio, com todos os Officiaes e Cadetes do mesmo Regimento, se recolherão a hum grande barraca de campanha, junto do mesmo Quartel, aonde forão servidos em huma grandiosa e protufa meza. Ao mesmo tempo fez o dito Excellentissimo Chefe jantar á sua custa todo o Regimento, dividido em ranchos, procurando por este modo que hum tão grato successo fosse mais geralmente applaudido.

Escrevem de *Monforte d'Alentejo* que no Convento de Religiosas *Franciscanas* daquella villa existem agora 25, com a singularidade de que 21 dellas tem todas para fima de 45 annos de habito, achando-se algumas clausuradas ha mais de 70 annos. Hum das mesmas Religiosas conta 101 annos de idade: alli falecerão ultimamente duas, a primeira no 103.º anno da sua idade, e a segunda no 98.º As idades das 21 assima referidas são de 70, 80, e 90 annos: todas ellas se achão em boa disposição, de sorte que, não estranhando o trabalho da Communidade, cumprem perfeitamente com as suas obrigações.

O cambio he hoje na nossa praça. Para *Amsterdam* 51 $\frac{1}{2}$. *Genova* 665. *Hamburgo* 47. *Londres* 67.

A V I S O.

Em *Villa Viçosa* D. *Maria Clara Castão Siabra*, esposa do Capitão Mór *José Antonio da Silveira e Couto*, e na Praça d'*Oliveira* D. *Catharina Lauriana Castão Siabra*, tem hum remedio, que dão pelo amor de Deos, efficacissimo para curar alporcas, como a experiencia no espaço de 200 annos tem provado para com innumeraveis pessoas, menos as atacadas de mal venereo.

LISBOA. NA REGIA OFFICINA TYPOGRAFICA. 1789.
Com licença da Real Meza da Commissão Geral sobre o Exame, e Censura dos Livros.

SUPPLEMENTO EXTRAORDINARIO
A'
GAZETA DE LISBOA
NUMERO XXXVI.

Com Privilegio de Sua Magestade.

Sexta feira 11 de Setembro de 1789.

Relação do festim que houve no Castello de S. Jorge desta cidade em celebridade do restabelecimento da saude do Principe Nosso Senhor.

NO 1.º deste mez, pelas 10 horas da manhã, forão á Real Casa Pia do Castello de S. Jorge desta Cidade 128 Religiosos das Communidades de S. Francisco de Portugal, dos Reformados da Provincia de Nossa Senhora da Arrabida, da Provincia de S. Francisco do Reino do Algarve, e da Provincia dos Reformados de Santo Antonio do Campo de Santa Anna, pelos ter o Intendente Geral da Policia da Corte e Reino Diogo Ignacio de Pina Manique convocado para louvarem, e darem graças ao Deos todo poderoso pela conservação da preciosa vida do Principe N. S. no mesmo lugar aonde habitou a Rainha Santa Isabel, com o Senhor Rei D. Diniz, e aonde se achava collocada com a maior decencia a Imagem da mesma Santa. Juntos que forão, entoarão alli varias Orações proprias de huma, e outra acção: acabado o que, se transferirão a outra grande sala na mesma galeria, que estava bem ornada, aonde lhes foi servido hum almoço com profusão, e delicadeza.

Depois, entoando novos Hymnos, sahirão com as suas Cruzes alçadas as duas Communidades de S. Francisco, e debaixo das mesmas Cruzes os Reformados, acompanhados dos Collegiaes de S. Lucas (que existem na mesma Real Casa Pia para o estudo das Sciencias) vestidos com todo o accio, com os seus uniformes de panno escarlata, vestia e calção de fustão, tudo novo, e das Fabricas deste Reino, e com hum grande numero de caldeirões cheios de comer, e taboleiros de massas, e levando todos os Religiosos alcosas com pão, e os Collegiaes vestidos, e roupa para os prezos necessitados, e outros emissarios dinheiro para a applicação das esmolas, se transferirão todos ás cadeias do Castello, Cidade, Corte, Belém, aos calabouços dos Regimentos da guarnição desta Corte, e aos entrevados de Nossa Senhora do Amparo, junto ao Hospital Real de S. José, e em todos estes tristes lugares os referidos Religiosos, e Collegiaes, tendo-se subdividido em turmas no largo do Limoeiro, distribuirão pela melhor ordem as esmolas, que consistião para cada individuo em hum arratel de vacca, meio de arroz, hum pão alvo de 20 reis, e huma empada; e além disso derão aos prezos das cadeias 100 reis a cada hum, e aos dos calabouços 150 reis a cada hum: os prezos miseraveis, e nós forão igualmente cubertos com vestidos de panno da terra, que consistião em vestias, calções, e camizas, e cada hum dos entrevados recebeu hum soccorro de 200 reis.

Tendo o Intendente Geral da Policia antecipadamente feito distribuir pelos Parocos de todas as Freguezias desta Capital, e suburbios 18600 bilhetes impressos, para serem dados aos pobres recolhidos das suas respectivas Freguezias,

e poderem estes receber a esmola assignalada por si , ou quem apresentasse o Bilhete na mesma manhã , igualmente se deo na mesma Real Casa Pia a dita esmola , que consistia em dous arrateis de vacca , hum de arroz , dous pães alvos , e 100 reis em dinheiro , praticando-se esta pia e religiosa acção com tanto zelo e piedade , que edificou a todos os que a presenciarão.

Na tarde do mesmo dia pelas quatro horas concorreo á mesma Casa Pia , com o maior luzimento e decencia , todo o Corpo Diplomatico , a primeira Nobreza , os Grandes Tribunaes , os Prelados de todas as Ordens Seculares e Regulares , os Officiaes dos Corpos Militares , os primeiros Commerçiantes assim Nacionaes como Estrangeiros desta Praça , os viajantes que se havião apresentado ao Intendente Geral da Policia , e erão de conhecida probidade ; e principiando a tocar os Reaes Córos de Clarins , e Timbales , vestidos com as suas tardas ricas , assim se passou o tempo até ás 6 horas. Rompendo então huma grande sintonia de todo o Instrumental da Camara de Sua Magestade , o Excellentissimo Principal *Hobenloe* se paramentou de vestes Pontificaes , assistido dos Ministros de costume para hum similhante acto , e logo depois entoou o *Te Deum* , que executou o mesmo Instrumental , e Cantores da Real Capella ; acabado o que , se cantou a Oração á Santa Rainha.

Finalizado este acto , procedeo o mesmo Prelado a tirar por sorte , entre 508 Offans , cujos nomes se achavão na urna , naturaes da Cidade de *Beja* , das Villas da *Cuba* , *Serpa* , *Moura* , *Alcoutim* , e seus Termos , e das Aldeas do *Espirito Santo* , *Azinhal* , *Martin-longo* , *Cachoupo* , e de *Fal de Queiroz* , de cujos lugares he Senhor , e Donatario o Principe do *Brazil* , como Administrador da Serenissima Casa do Infantado , e sahirão 22 Dotes de 60 mil reis cada hum : numero allusivo ao computo de 22 annos , que S. A. R. tem de idade. A isto se seguiu o distribuirem-se pelos convidados algumas Obras poeticas allusivas á Festividade.

Logo que isto se concluiu , passou o Intendente Geral da Policia a dar o braço á Princeza de *Castelcicala* , Mulher do Principe deste titulo , e Ministro Plenipotenciario de Sua Magestade *Siciliana* nesta Corte ; e seu Irmão , e Ajudante do seu cargo o Desembargador *Antonio Joaquim de Pina Manique* , dando igualmente o braço á Madama *Walpole* , Mulher do Enviado de Sua Magestade *Britanica* nesta Corte , se seguiu Madama *Lebzelttern* , Mulher do Ministro Plenipotenciario de Sua Magestade Imperial , a Excellentissima Marquiza de *Alconchel* , o Corpo Diplomatico , Ministros de Estado , o Excellentissimo Duque de *Cadaval* , e os mais Grandes da Corte , e Fidalgos , dando os braços ás Fidalgas e Senhoras , que alli se achavão , todos se dirigirão após o Intendente Geral para a sala da Serenata , que se achava bem illuminada , e ricamente , e com particular gosto ornada ; e logo ao entrar della se virão quarenta criados com bandejas de prata a servirem sorvetes de todas as qualidades , orchatas , e outras bebidas , doces seccos , tudo da maneira mais profusa , assada , e prompta a mais de 900 pessoas , que estavão nesta grande sala. Em quanto durou o refresco continuárão a tocar os mesmos Córos de Clarins , e Timbales ; e acabado que foi , se deo principio ao Drama , cuja letra foi compolta , e adaptada a esta mesma acção pelo Doutor *Cietano Martinelli* , empregado no serviço de Sua Magestade Fidelissima , e a Musica por *Antonio Leal* , Mestre do Seminario da Patriarcal : o bom gosto , e novidade que reinárão em todo o Drama merecêrão geral applauso.

Finda que foi a Serenata , tornou o Intendente Geral a pegar no braço á Princeza de *Castelcicala* ; e seguindo-se-lhe as demais pessoas pela mesma ordem em
que

que tinham passado á sobredita sala , se transferirão desta para outra não menos espaçosa , aonde se achava huma grande , e sumptuosa meza com hum vistossissimo decer , e aparadores , bem illuminada , ornada com particular gosto , e provida de toda a qualidade das mais finas e delicadas iguarias , de gelados de todas as especies , dos mais exquisitos vinhos assim Nacionaes como Estrangeiros : e com toda a vigilancia , profusão e destreza foi esta meza por tres vezes servida pela mesma ordem.

Neste mesmo acto se servirão em hum vistossissimo Bosque cuberto , e artificialmente ornado de arcos , louros , valverdes , e vasos de flores de toda a qualidade proprias do tempo , e bem illuminado com lampiões de vidro , 40 mezas de 30 pessoas cada huma , cada huma das quaes estava illuminada com luzes mettidas em mangas de vidro , e ornada com vasos de louça das Fabricas do Reino , guarnecidos de flores do tempo : tudo posto na mais bem ordenada symmetria. Estas mezas , a que estavam assentados todos os criados de libré dos convidados , que apresentavão hum bilhete , que os criados do Intendente lhes havião entregue ao aprear de seus Amos , erão servidas de carnes guizadas , assados , massas , frutas , e vinho : tudo com igual aceio , e profusão. Neste mesmo Bosque estavam ao tempo da cêa diversos Còros de Timbales , Clarins , Bohés , Flautas , Fagotes , e Trompas , tocando alternativa , e successivamente : sendo estas mezas servidas repetidas vezes , foi para admirar o grande socego , tranquillidade , e respeito com que huma tal qualidade de gente se portou.

Estava a este tempo todo o Castello , Torres , e o grande Edificio das Orfans illuminado com grandeza , bom gosto , e symmetria , e todas as muralhas , e torres do mesmo Castello cheias de Còros de Timbales , Trompas , Flautas , Fagotes , &c. tocando alternativamente : e assim se continuou até ás tres horas da madrugada.

No dia seguinte forão á mesma Real Casa Pia , convidados pelo Intendente Geral da Policia , o Juiz do Povo , e seu Escrivão , o Conservador da Cidade , a Casa dos Vinte e quatro , todos os Juizes , e Escrivães das Bandeiras , e dos Officios das Artes Fabris desta Capital , todos de capa e volta , e assistirão á Missa Pontifical , que celebrou o mesmo Excellentissimo Principal *Hobenloe* , e se cantou com o mesmo Instrumental , e vozes de que assim se fez menção , sendo o Sermão recitado pelo R. P. M. Fr. *Antonio Forjás* , da Ordem de *Santo Agostinho* , com muita erudição , e eloquencia.

Findo este acto , fez o Intendente Geral da Policia conduzir a todos os referidos convidados , e a outras pessoas , que a elle assistirão , ás duas grandes salas da galeria , aonde se achavão duas magnificas , e sumptuosas mezas , bem ornadas com deceres , e aparadores , guarnecidos com igual profusão , e delicadeza , e nellas se servio hum esplendido , e completo jantar , assistindo em huma o mesmo Intendente Geral , e na outra o Desembargador Ajudante , seu Irmão. Nesse dia á noite continuou a illuminação com o mesmo methodo , e boa ordem , que se tinha praticado na precedente.

No dia 3 convidou o Intendente Geral da Policia a todos os Parocos das 40 Freguezias desta Capital , todos os Prelados Locaes dos Conventos das Ordens Religiosas , e Ministros Criminaes dos Bairros desta Corte , os Officiaes Maiores da Alfandega grande , o Ajudante , e Administrador Geral da mesma Real Casa Pia , e aos Officiaes da sua Secretaria da Policia para o acompanharem a servir á meza a todos os pobres de ambos os sexos , que se apresentassem : a este pio , e brilhante acto concorrêrão tambem por devoção o Excellentissimo Principal *Hobenloe* , os Excellentissimos Bispos de *Marianna* , e *Zuara* , que benzêrão as mezas ,

zas, os Excellentísimos D. Priores Mores d' *Avis e Guimarães*, os Excellentísimos D. *Francisco de Menezes Brayner*, D. *Christovão Manoel de Vilhena*, e os Filhos do Excellentíssimo Morgado de *Oliveira*.

Preparadas no predito Botique as mesmas 40 mezas, comprehendendo cada huma 30 pessoas, se abriu a porta, que servia de entrada, e por ella entrááo os pobres em numero correspondente: o Intendente Geral pediu a todos os sobreditos Prelados, Parocos, e convidados o ajudassem, e quizessem aceitar a eleição, que de quatro delles fazia para cada meza, que lhes assignalou; e entregando a cada hum delles a sua toalha, lhes insinuou que fossem á cozinha, e copa (que ficaváo immediatas) buscar os pratos de sopa, vacca, arroz, assado, o vinho, e frutas, cada hum para as suas respectivas mezas: o que com a maior alegria, modestia, e satisfação louvavelmente executááo: e logo o mesmo Intendente fez entrar primeiramente os pobres de sexo feminino, e depois os do outro sexo, os quaes todos foráo servidos com exemplar caridade, e amor. Acabado o jantar, levantááo-se, e nos mesmos lugares deráo graças a Deos: depois do que se foráo retirando por outra porta, opposta á da entrada, que dá serventia a outra rua, na qual a rogos do Intendente Geral os Excellentísimos D. *Francisco de Menezes Brayner*, D. *Christovão Manoel de Vilhena*, e o Excellentíssimo D. Prior Mór de *Avis* entregaváo 60 reis a cada pobre: ao que elles se mostraváo sensíveis, dizendo com a maior alegria, e em altas vozes: *Viva a Rainha, viva o nosso Principe*: esta pia acção, tendo-se por 4 vezes repetido, se extendeo a nada menos do que a 4830 pobres de ambos os sexos, os quaes todos jantááo, e receberáo a dita esmola pela mesma fórma, e sem confusão, não querendo o Intendente Geral que entre elles houvesse excepção de pessoa, sem embargo de lhe constar que muitos se encubriáo com capa de mendigos. Estes mesmos pobres, tendo depois passado ao Terreiro do Paço, deráo repetidos vivas a S. A. R.

Concluida esta acção, convidou o Intendente Geral para jantar a todos os sobreditos Prelados, Parocos, e aos mais que a sua piedade, e devoção tinham levado áquelle lugar: ao que se prestááo; e elle os acompanhou para as salas, aonde estaváo já dispostas as mezas, que foráo servidas de iguarias, gelados, vinhos, e frutas de todas as especies com a maior profusão, e delicadeza.

Neste mesmo dia fez igualmente o Intendente Geral da Policia distribuir aos preditos Conventos de *S. Francisco da Provincia de Portugal*, Reformados de Nossa Senhora da *Arrabida*, Provincia de *S. Francisco do Reino do Algarve*, ao da Provincia dos Reformados de *Santo Antonio do Campo de Santa Anna*, ás Religiosas da *Madre de Deos*, *Santissimo Crucifixo*, *Santa Apollonia*, Desaggravo do Campo de *Santa Clara*, *Santa Martha*, *Flamengas*, *Inglezinhas*, *Nossa Senhora dos Martyres de Sacavem*, *Carmelitas de Santo Alberto*, de *Nossa Senhora dos Cardaes de Jesus*, de *Nossa Senhora de Carnide*, *Dominicas Reformadas do Santissimo Sacramento em Alcantara*, e de *Santa Anna no Bom Successo*, dez mil reis a cada Communidade para o seu respectivo jantar.

Terminou este singular festim com a illuminação, os mesmos Córos de Timbales, Clarins, &c. pelas muralhas, e Torres do mesmo Castello, como nas duas precedentes noites, com geral alegria, satisfação, e contentamento.

LISBOA. NA REGIA OFFICINA TYPOGRAFICA. 1789.
Com licença da Real Meza da Commissão Geral sobre o Exame, e Censura dos Livros.

S U P P L E M E N T O
A'
G A Z E T A D E L I S B O A

N U M E R O XXXVI.

Com Privilegio de Sua Magestade.

Sexta feira 11 de Setembro de 1789.

PETERSBURGO 21 de Julho.

Vivamente vai proseguindo a guerra da *Finlandia*, se bem que com vantagens pouco decisivas de parte a parte. Os *Suecos*, que se achão postados na altura de *Couval*, fizeram ha pouco huma fortida contra os postos avançados das nossas tropas ligeiras, que commandava o General Major *Denisow*. De madrugada teve principio o ataque, e durou até muito pela noite dentro, sendo tal o impeto com que começou, que o nosso Destacamento se vio obrigado a retroceder. O Commandante *Russiano* se foi retirando na melhor ordem; e por meio de escaramuças continuadas fez com que os Inimigos o seguissem até á aldêa de *Caipias*, aonde elle recebeu hum soccorro de soldados de pé, e peças de artilheria: e logo depois cahio sobre os *Suecos* com tal vehemencia, que deixando-os em desordem, os affugentou formalmente até á aldêa de *Utti*. Como o principal Corpo de Exercito inimigo, capitaneado por S. M. *Sueca* em pessoa, se vem appropinquando para *Fridericsham*, a tropa que commanda o Tenente General *Michelson*, depois de fazer face com feliz successo á soldadesca do Coronel *Steding* na Provincia de *Savolax*, teve ordem de pôr-se em figura de se unir com o Exercito do General *Muschin Puschkin*, logo que as circumstancias o exigirem. O Tenente General *Michelson*, achando-se molesto pela fadiga da campanha, aqui voltou para cuidar no restabelecimento da sua saude. O General Major *Sprengporten* está quasi bom da ferida que recebeu n'um dos ultimos combates que houverão na *Finlandia*. Parece que se tem formado o projecto de deixar o Rei de *Suecia* adiantar-se, para depois lhe cortar a retirada, e pôr o seu Exercito entre dous fogos. Neste intuito a Esquadra de galeras, que commanda o Principe de *Nassau*, deve pôr em terra hum Corpo de tropas que tem a bordo. Até aqui tem reinado huns ventos tão contrarios á sua navegação, que já fizeram com que duas galeras se perdessem.

Aqui se acaba de publicar huma Relação dos progressos que tem feito o nosso Exercito de *Catbarinow*, debaixo das ordens do Feld Marechal *Potemkin*. *Transcrever-se-ha no segundo Supplemento.*

STOCKOLMO 31 de Julho.

Na tomada do importante posto de *Hogfors* na *Finlandia*, que effectuou a 14 deste mez o Tenente General Conde de *Meyersfeldt*, os *Russos* tiveram hum grande numero de mortos. As nossas tropas, cuja perda foi pouco consideravel, lhes aprisionarão hum Official, e 11 soldados. O Monarca *Sueco* assistio a este ataque como perito guerreiro, e deo caça ao inimigo, o qual se retirou em grande desordem, depois de ter lançado fogo a duas pontes que erigira na passagem para o sobredito posto. O mencionado Tenente General tambem se apoderou dos desfiladeiros de *Pyttis*, *Kuppis*, *Broby*, e *Sartola*, depois de sofrer por mais de 12 horas o fogo dos *Russos*. A 15 atacou o Tenente Coronel Barão de *Friesendorff*, perto de *Eusjorswi*, a hum Corpo inimigo composto de duas Companhias de

de Caçadores , e Cofacos. O principal Exercito *Sueco* , que he capitaneado por S. M. , ainda está acampado perto de *Likala*. A nossa Esquadra cobre a ala esquerda do dito Exercito : a vanguarda bloquea a *Fridericsham* ; e algumas das suas embarcações tem aprezado varios barcos que hião carregados de farinha , e outros mantimentos para aquella praça. -- A *Carlscrona* chegarão ha pouco hum bergantim , e hum cutter *Inglezes* armados por conta da *Suecia* , o primeiro com 20 peças de artilheria , e o segundo com 16.

COPENHAGUE 6 d' Agosto.

Por hum navio que aqui chegou ultimamente de *Tranquebar* se recebêrão noticias a respeito dos progressos que tem feito os Missionarios *Dinamarquezes* , que forão enviados áquelle estabelecimento *Asiatico*. Estes Missionarios publicarão os quatro Evangelhos em lingua *Malabar* , e cuidão agora na publicação do Testamento Velho. Do anno de 1706 para cá , 18952 Pagãos tem abraçado a Religião *Christã* : no anno proximo passado se baptizarão 36. Nas Corporações *Portuguezas* e *Tamulianas* houverão durante o mesmo anno 127 nascimentos , 35 matrimonios , e 86 obitos. A hum certo numero de rapazes *Malabares* se vai ensinando as linguas *Alemã* , *Portugueza* , e *Ingleza*.

A união das duas Armadas *Russianas* se effeituou entre as Ilhas de *Christiansfoe* e *Bornholm* , no dia depois que desafferrou da bahia de *Kioge* a Divisão *Dinamarqueza* , que alli se achava ancorada : hontem de tarde todos os navios *Dinamarquezes* voltarão áquelle bahia , e hoje pela manhã surgirão neste porto.

VARSOVIA 30 de Julho.

Os Nuncios de *Podolia* requerem agora que a Dieta nomee huma Junta para examinar os damnos causados a este paiz pelas tropas *Russianas* , da mesma forte que se praticou a respeito das tropas do Imperador. Tambem insistem em que na fortaleza de *Kaminiec* se ponha huma boa guarnição , e se construa os armazens necessarios. Além disso tem os mesmos Nuncios feito á Assembleia nacional huma muito interessante proposição para effeito de obstar aos progressos da peste , visto poderem trazella as innumeraveis pessoas que passão da *Turquia* á *Polonia* : e sollicitão que se forme nas fronteiras hum Lazareto , que seja provido de todos os necessarios medicamentos. Com toda a brevidade se ha de deliberar sobre estes objectos.

ALEMANHA. Vienna 8 d' Agosto.

O Imperador vai estando cada vez melhor de saude , de maneira que todos estes dias tem sahido a passeio assim a pé como a cavallo. Demais disso o bom semblante que agora se lhe observa , parece prognosticar huma permanente melhoria.

Muito se tem recentemente fallado a respeito da eleição d' hum Rei dos *Romanos* , havendo-se até mesmo espalhado voz de que a maior parte dos votos erão a favor do Grão-Duque de *Toscana*. Este rumor sem dúvida procedeo de ter o Imperador não ha muito tempo dado ordem á Chancellaria Aulica , para que lhe apresentasse hum mappa exacto da despeza que huma tal eleição deveria pedir. Com tudo , como a saude de S. M. Imp. se vai tão conhedidamente restabelecendo , temos grandes esperanças de o ver ainda por muito tempo á testa do Imperio *Germanico*. Nestes termos a sobredita eleição ficará posta de parte.

O Principe de *Hohenlobe* , por quem são commandadas as nossas tropas na *Transylvania* , informa que desde 13 do mez passado varios destacamentos *Turcos* ameaçavão entrar ao mesmo tempo naquelle Principado ; que o Principe *Maurojenti* na frente de 3000 homens sahio de *Kimpina* , e se adiantou até *Sinai* ; e que no dia 15 hum Corpo de 6000 homens atacou o reducto que temos formado no monte de *Predel* ; mas , depois d' hum obstinado combate de 4 horas , o ini-

migo teve que retirar-se para *Sinai*, deixando mais de 200 homens mortos no campo da batalha. Da nossa parte não houverão nella acção mais que 5 mortos, e 13 feridos.

Berlin 10 d'Agosto.

Temos por fim a satisfação de saber que os reciprocos casamentos de que tanto se tem fallado entre as Cortes de *Prussia* e *Inglatterra*, e a *Casa Soubodiana* de *Hollanda* estão em figura de se effectuarem com brevidade. A *Grão Bretanha* nos vem a dar huma futura Rainha; e huma das nossas Princezas casa com seu primo o Principe Hereditario d'*Orange*: o que se pode ter por certo. Por este meio se consolidara huma permanente união entre as tres Potencias.

Francfort 9 d'Agosto.

Dá se por certo que tendo o Rei de *Prussia* deixado de aceitar huma offerta que lhe fez a Cidade de *Dantzic* de acolher-se á sua protecção, a dita Cidade fez a mesma proposta á Corte de *Petersburgo*, que tambem a não admittio. Outro rumor que corre, posto que não tão seguro, he o haverem os Gabinetes de *Russia* e *Viena* communicado á *Polonia* que estão promptos para restituir as Provincias que lhe torão desmembradas, com tanto que a *Prussia* queira da sua parte fazer a mesma celsão. Se este rumor se verificar, depressa ficarão os *Polacos* inteiramente livres dos receios que lhes causão os projectos formados pelos *Russos*.

De todas as partes nos chegão noticias bem desagradaveis dos estragos causados pelas aguas de varios rios d'*Alemanha*, que ultimamente sahirão de suas margens por effectos de huma grossa chuva, que durou por mais de 48 horas. De *Mannheim* escrevem, que tendo o *Necker* trasbordado consideravelmente, todos aquellos arredores ficarão a nado: a torrente levou huma grande quantidade de trigo ceifado, e outros effectos, ficando destruida a maior parte do trigo que estava por ceifar. Completa este infeliz successo a miseria que o povo já alli experimentava. Em varios outros lugares, e em *Heidelberg* com especialidade, são por extremo grandes os damnos que resultarão da mesma cheia: as aguas do sobredito rio estão agora 15 pés acima do seu nivel ordinario.

LONDRES 25 d'Agosto.

Aqui chegou hontem, na não de guerra a *Europa*, o Comodoro *Gardner*, depois de ter entregue ao Almirante *Affleck* o mando da Esquadra das Ilhas de *Sotavento*: de conserva com a dita não veio a fragata denominada a *Expedição*.

No dia 22 do corrente se recebêrão aqui de *Gibraltar* alguns despachos, que vierão no cutter *Start*, que surtio em *Plymouth*. São em data de 6 deste mez, e fazem menção de ter hum grande numero de navios da *America* chegado áquella Praça, aonde ha agora grande abundancia de mantimentos.

As noticias ultimamente recebidas da *India* referem que o Lord *Macartney* se propunha sahir de *Bengala* a 17 de Fevereiro proximo passado para *Meco* e *Bentoolen*, donde intentava passar a *Bombaim* e a *China*. Dizem mais as mesmas noticias que os negocios da Companhia se achão no mais florecente estado, havendo, depois de pagas todas as suas despezas annuaes, ficado hum avultado accrescimento.

Pelas cartas que ultimamente tivemos da Ilha de *S. Vicente*, em data de 6 de Junho do presente anno, consta que, tendo-se os escravos alli sublevado, foi necessario expedir contra elles hum destacamento de soldados, a quem foi torçoso fazer fogo por duas vezes primeiro que pudessem reprimir a desordem. Seguiu-se daqui serem tres dos amotinadores mortos, e quatro feridos: depois do que ficou restabelecida a tranquillidade pública.

LISBOA 11 de Setembro.

Depois de toda esta Corte haver dado em geral, e em particular as devidas gra-

graças ao Omnipotente pelas melhóras do Principe N. S., por cuja faude, e ví-
da tanto se interessa toda a Nação, não quiz a nossa Augusta Soberana deixar
de as render ainda com mais particularidade ao *Santissimo Coração de Jesus*, man-
dando fazer a 4 do corrente no Real Mosteiro da sua Invocação huma gran-
diosa festividade com a Musica da sua Real Camara e Capella, e da S. I. P.
Nesse dia S. M. e as demais Pessoas Reaes vierão de Estado, acompanhadas do
Excellentissimo Visconde Mordomo Mór, do Excellentissimo Marquez, que ser-
ve de Estribeiro Mór, e de muitas Damas, Donas, e Açasatas; e tendo che-
gado logo depois das 10 horas ao Real Mosteiro, aonde as estavão esperando
os Ministros de Estado, os Camaristas de S. A. R., e os demais Officiaes do
Paço, com muitas pessoas da primeira Nobreza de hum e outro sexo, Bispos e
outros Prelados; forão recebidas com repetidos vivas e applausos de hum im-
menso povo que se achava junto do mesmo Mosteiro. Logo depois se procedeo
á solemnidade, celebrando o Pontifical o Excellentissimo Bispo Confellor *D. José
Maria de Mello*, assistido de tres Conegos da Basilica Patriarcal, e de hum
proporcionado numero de Ministros da Casa, e da mesma S. I.: foi elle mesmo
quem pronunciou o Sermão com notavel elegancia; e tudo o mais exerceo com
aquella dignidade, decóro, e perfeição que tanto o caracterizão na celebração
dos Divinos Officios. Depois da Missa houve hum *Te Deum*, com o SS. Sacra-
mento exposto em quanto se cantou. Acabada que foi esta acção, meia hora de-
pois do meio dia, o Principe N. S., as Serenissimas Senhoras Princezas, e a Se-
renissima Senhora Infanta *D. Maria Anna* tornárão com todo o seu Estado
para o Real Palacio do Terreiro do Paço tão gostosos como satisfeitos da festivi-
dade. S. M. porém ficou no Real Mosteiro com as Religiosas para continuar, e
acabar aquelle dia toda empregada no culto que tributa ao *Santissimo Coração de
Jesus*; e não consentio que entre tanto faltassem as Religiosas a hum só acto de
Comunidade, havendo a mesma Senhora a todos elles assistido com aquella
singular piedade, e devoção que todos lhe reconhecem, mostrando na honra que
se dignou de fazer ás mesmas Religiosas, o quanto se esmera, como agradeci-
da, no augmento daquelle culto. As ditas Religiosas tambem fizerão visível o
seu reconhecimento assim particular como publicamente; pois sem faltar aos de-
veres do seu Santo Instituto pelo beneficio recebido, fizerão nas noites de 5.^a e
6.^a feira illuminar por fóra o seu Convento, para assim testemnharem o jubilo
que experimentavão no restabelecimento da faude de S. A. R.

S. M. e AA. se transferirão segunda feira passada do Palacio do Terreiro do
Paço para o Real sitio de *Queluz*.

Provimientos Militares.

Coronel d'Infanteria aggregado ao Regimento de *Cascaes*, por Decreto de 15
de Abril de 1789, *Francisco da Cunha de Menezes*.

Tenente Coronel aggregado á primeira Plana da Corte, por Decreto de 29
d'Agosto dito, o Conde da *Louzá*.

Tenente Coronel d'Artilheria, com exercicio no Arsenal Real do Exercito,
por Decreto de 31 dito, *João Pedro Ribeiro*.

Capitão d'Infanteria, com exercicio de Engenheiro, por Resolução de 4 do
corrente mez, *João Miguel da Silva*.

(Com esta Folha se publica hoje a *Relação do festim que houve no Castello de
S. Jorge desta cidade.*)

LISBOA. NA REGIA OFFICINA TYPOGRAFICA. 1789.
Com licença da Real Meza da Commisão Geral sobre o Exame, e Censura dos Livros.

GAZETA DE LISBOA

NUMERO XXXVI.

Com Privilegio de Sua Magestade.

Sabbado 12 de Setembro de 1789.

Relação, que a Corte de Petersburgo publicou a 21 de Julho de 1789, dos progressos que o seu Exercito de Catharinoslaw tem feito debaixo do mando do Feld Marechal Potemkin.

Querendo o Feld Marechal *Potemkin* dividir a attenção dos inimigos, deo ordem para que se expedissem a *Bender* alguns *Cosacos* dos que estavam postados em diferentes paragens. Effectivamente pois sahirão os do *Don* com o Coronel *Isaew*, os do *Bog* com Mr. *Skaranschin-koy*, Official da mesma graduacão, e os de Cavallaria de *Tschernomorosk* com o *Koschewoy Ataman*. Huma partida de outros 300 *Cosacos* se adiantou para abrir caminho com ordem de atravessar o rio por detrás de *Bender*, formar parte dos mesmos huma emboscada, haver á mão alguma espia para attrahir os inimigos por aquelle lado, e cortar-lhes depois a retirada. Apenas chegarão as tropas á freguezia de *Fer-nofka* a 19 de Junho, se recebeu noticia de que huns 100 *Turcos* defendião a passagem do rio; mas depois da devida averiguação se reconheceo que o dito Corpo passava de 400 homens. Confiados na sua superioridade, e em lhes ficar a Praça muito perto, investirão com os *Cosacos*, esperando-os a pé firme, e daqui se seguiu huma acção bem portada. Havendo-se de parte a parte recebido logo alguns reforços, continuou a peleija por mais de 5 horas, ficando por fim ferido o *Koschewoy Ataman*. Neste meio tempo se tornou o numero de *Turcos* de 300: então acudirão em soccorro dos nossos os dous Coronéis *Russianos* assima referidos, cahindo sobre os inimigos com tal impeto que os constrangêrão a retirar-se para a fortaleza. Ficarão em nosso poder 2 bandeiras, e 40 homens com hum Aga, e 2 Baraktars. No campo da batalha deixarão os inimigos 100 mortos. Dos *Cosacos* 102 perdêrão a vida, e 41 ficarão feridos inclusos alguns Officiaes.

Relação autentica do combate que houve entre as Armadas Russiana e Sueca a 26 de Julho de 1789.

O Almirante *Tschitchagoff* com 20 náos de linha (havendo deixado duas em *Revel*) chegou a 25 de Julho a avistar a Armada inimiga no mar que fica entre *Hoborg* e *Reserbast*, 27 leguas e meia ao Nordeste $\frac{1}{4}$ a Leste de *Bornholm*. A Armada *Sueca* consistia em 21 navios, e 10 fragatas, além de 7 embarcações ligeiras e fragatas mais pequenas. Como a noite se vinha chegando, as duas Armadas se perdêrão de vista. No dia seguinte porém os *Suecos* derão o combate. A Armada *Russiana* se extendia então do Sudoeste ao Nordeste: a divisão de Mr. de *Mussin Puschkin* ficava ao Oeste, a do Almirante no centro, e a do Contra-Almirante *Spiridoff* a Leste: o vento soprava do Nordeste: o que era em vantagem dos *Suecos*. Depois da huma hora do dia, a vanguarda, e parte do centro começárão a fazer fogo em distancia de cousa de meia legua. Muito poucos tiros se havião disparado de parte a parte, senão quando o Almirante *Russiano* deo ordem para que cessasse o fogo. A's 4 horas o Almirante *Sueco* revirou, posto que sem se tirar da distancia em que estava, relativamente á Armada *Russiana*, e

poz os seus navios em linha paralela com esta; mas de forte que o centro ficasse em maior distancia do que a vanguarda, ou retaguarda. O Almirante *Succo* estava no centro, tendo diante de si 6 navios que o ajudavão, e de tal forte se achava rodeado, e cuberto, que a ter estreitado mais a sua posição, não poderia nem fazer fogo, nem receber o do inimigo. O Almirante *Russiano* com tudo não quiz fazer jogar a sua artilheria, e em desprezo dos *Suecos* mandou que alguns dos seus marinheiros se despiem, e puzessem a nadar á roda da não em que elle estava. Mr. de *Moulofsky*, por quem era commandado o primeiro navio da divisão do Contra Almirante *Spiridoff*, fez hum incrível esforço por se chegar ao inimigo: e effectivamente se poz mais perto d'elle, assim como tambem o fizeram mais 5 navios *Russianos*: e nessa situação sostuvo o fogo contrario até ás 8 horas da noite com pouco damno. O numero dos mortos e feridos, que tiveram os *Russos* neste combate, foi de 50. Por ter porém arreventado huma peça de artilheria a bordo d'hum dos seus navios denominado o *Derys*, 20 homens perderão a vida, e por 4 vezes esteve o navio incendiado. Além d'isto experimentarão os *Russos* huma inexplicavel perda no seu valeroso Capitão *Moulofski*, que quasi no principio da acção foi derrubado por huma bala perdida, de que veio a morrer tres quartos de hora depois, sem que as acerbos dores que o atormentavão neste espaço de tempo lhe impedissem o animar a sua equipagem com huma rara constancia. Logo depois do combate torão vistos os *Suecos* levar a reboque a segunda não que estava na sua linha, e huma fragata. Havendo o vento acalmado nos tres dias seguintes, as duas Armadas estiverão quasi á vista huma da outra. A 30, por se ter levantado hum vento rijo do Nordeste, o Almirante *Russiano* procurou dispôr-se para tornar a travar; porém advertio logo depois que a Armada *Sueca* fora desaparecendo pouco a pouco, e que na tarde do dia 31 se tinha ella inteiramente retirado para a bahia de *Carlsrona*. Logo que a Esquadra do Almirante *Kostauinoff* soube da chegada das forças navaes commandadas pelo Almirante *Tschitchagoff*, levou ferro para se incorporar com ellas: o que effectivamente fez no 1.º d'Agosto. Agora pois são os *Russos* senhores do *Baltico*.

Extracto d'hum carta de Varsovia de 31 de Julho de 1789.

» Na Sessão da Dieta de 24 deste mez se deliberou sobre o modo de compensar as rendas dos Bispos, que houvessem de succeder em Bispados effectivos. Depois de largos debates se decidio que todos os Bispos houvessem de ter 1000 florins por anno, e o Arcebispo de *Gnesne*, como Primaz, 2000: os Bispos *Russianos* da Igreja Grega 500, e os seus Arcebispos 1000. O resto das rendas Episcopaes deve agora entrar no Erario da Republica.

» O Principe *Poninski*, Grão Thesourero de *Lithuania*, deo na mesma Sessão conta aos Estados de que elle havia já formado o plano da convenção, que se intentava fazer com os Banqueiros *Tepper*, e *Cabrit* a respeito do emprestimo de 3 milhões de florins para o Theouro da *Lithuania*. Sobre este objecto se começou logo a deliberar. Por outra parte Mr. *Blanck*, Banqueiro desta Cidade, fez a Dieta a offerta de fornecer 500 florins para o uso do Exercito. Depois tomou a Assembleia huma resolução, para que os Estados se hajão de congregar todos os dias da semana, menos os Domingos; mas sem esperar que o Rei allista regularmente a estas sessões.

» No dia seguinte se deliberou na Dieta sobre hum novo plano para o Exercito. Querião alguns dos Vogaes que se diminuísse o soldo dos Generaes: e ao mesmo passo que outros se oppuzerão a isso, não faltou quem propendesse para a total suppressão do dito posto, pelos males que d'elle algumas vezes se tinham seguido á Republica: esta proposta porém foi desapproveda. Depois d'isto exprefarão alguns Membros da mesma Assembleia a inquietação que lhes causava o ver
que

que o numero das Guardas Reaes hia em augmento , sendo para temer que isto se encaminhasse a opprimir o povo , ou suscitar revoluções , assim como em outro tempo tinha acontecido na *Suecia e Russia*. Por tanto pensavão que as ditas Guardas antes se devião diminuir do que augmentar. Não faltou porém quem julgasse que semelhantes receios erão mal fundados ; por quanto todas as tropas , assim das Guardas Reaes , como das outras , erão naturaes do paiz ; e além disso era bem sabido que S. M. nunca jámais as tinha reculado para o serviço da Patria. Por fim foi approvado o emprestimo de 3 milhões para o Thesouro da *Lithuania*. »

Extracto d' hum carta de Vienna do 1.º d' Agosto de 1789.

» O Principe de *Hohenloe* , Chefe das tropas da *Transylvania* , aqui acaba de mandar hum circumstanciada relação , com data de 21 de Julho , d' hum combate que houve no desfiladeito da *Torre Vermelha*. Por ella se mostra que em observancia das ordens do dito Chefe marchou o Conde de *Wilborski* , Sargento Mór de *Huffares* , acompanhado pelo Sargento Mór *Klein* para *Prisjova* com parte dos seus *Huffares* , 50 soldados de pé , e 160 Voluntarios *Valacos*. Constando-lhe porém por hum espia que os *Turcos* se havião retirado parte para *Argis* , e parte para *Kimpoluni* , tomou a resolução de atacar aquelle posto , e neste designio para ahi se dirigio. A Infantaria deo logo junto a hum Igreja com 4 *Turcos* , a quem tirou a vida immediatamente. Os demais inimigos , em numero de 200 , vendo isso , se dispuzerão para resistir ; mas como a Infantaria *Austriaca* se adiantou por hum lado , e a Cavallaria por outro , tiverão que dar costas , e se escondêrão por entre os arbustos que crescem ao longo das duas margens do rio *Topolog* , até onde lhes deo caça a nella Cavallaria. Nesta retirada lhes matámos 50 homens , e fizemos prizioneiros 20 , e além disso lhes tomámos 4 bandeiras , e 40 cavallos com todos os seus arreios. O Conde de *Wilborski* , tendo juntado as suas tropas , tornou logo depois para o seu precedente posto.

» As cartas de *Oczakow* do 1.º de Julho fazem menção de ter havido pouco antes hum combate entre algumas fragatas destacadas da Armada que commanda o Vice-Almirante *Waynevich* , e hum numero de fragatas *Turcas* , no qual estas , segundo conta o Chefe *Russiano* , se virão obrigadas , depois d' hum porfiada acção , a retirar-se muito maltratadas.

» Escrevem de *Weiskirchen* ter havido hum acontecimento , o qual mostra donde se originou a voz que correo ha cousa de 15 dias , de que os *Turcos* havião feito hum irrupção no *Bannato*. Reduz-se ao seguinte : Alguns espias *Valacos* derão a saber ao Commandante *Austriaco* , que os *Turcos* postados em *Orsova* , cujo numero chegava a 1000 , tinham projectado atacar o posto de *Schapaneck* : os movimentos do inimigo na verdade mostravão bem claramente que elle queria invadir o *Bannato*. No dia pois que os espias dizião estar destinado para o ataque , foubemos nós que os *Turcos* marchavão contra os nossos postos avançados ; mas em consequencia d' hum ordem que repentinamente deo hum dos seus Agas , retrocedêrão para *Orsova* , donde partirão no dia seguinte para *Vidin*. Faz-nos suppôr o referido acontecimento ter havido alguma mudança no plano formado pelos *Turcos* para esta campanha , e que o ataque que se acaba de mencionar , fora ordenado pelo deposto *Grão Visir* , mas contramandado pelo seu successor. Conforme esta nova determinação , a maior parte dos *Ottomanos* , que estavão na *Bulgaria e Valaquia* , se deverá apuntar na *Bessarabia* : assim , a exceptuar-se a guarnição de *Belgrado* , que consta de 1000 homens , não ficão perto das fronteiras senão os corpos inimigos capitaneados pelo *Hospodar de Valaquia* , cujo fim he seguramente molestar aos nossos postos nos desfiladeiros de *Transylvania* , e impedir que os *Austriacos* entrem na sua Provincia.

» Conf-

» Consta que havendo chegado a 7 do mez passado a *Belgrado* hum corpo de 30 homens de Cavallaria e Infantaria para reforço daquella guarnição, dispará-ram dalli alguns tiros de artilheria sobre os nossos pórtos avançados de *Beschania*. Vendo isso o Principe de *Ligne*, mandou perguntar ao Baxá de *Belgrado* se os ditos tiros tinham sido por ordem sua, e qual era o seu animo relativamente á continuação do armistício. A isto respondeo o Baxá, que os mencionados tiros forão com polvora tão fômente, e a modo de salva para celebrar a chegada d'hum reforço, e que no tocante á suspensão de armas, havia esta de ser observada em quanto a *Porta* não mandasse o contrario; mas que desejava que ella se convertesse com a maior brevidade em huma paz solida. De então para cá tudo se acha socegado naquelles sitios.

LISBOA 12 de Setembro.

No dia 4 do corrente pela manhã o Juiz do Povo, assistido da Casa dos Vinte e quatro, e mais Corporações mechanicas desta cidade, como igualmente do Senado da Camera, fez celebrar na Igreja de *Santo Antonio* huma solemne Missa em acção de graças pelo restabelecimento da saude do Principe Nosso Senhor: officiou o Excellentissimo Principal *Hohenloe*, e a Musica foi executada por huma completa Orquestra de Instrumentistas da Camera de S. M. e Cantores da Real Capella d'Ajuda, e da S. I. P. Continuou esta acção no mesmo dia de tarde com hum *Te Deum*, que executou huma Orquestra com dobrado numero dos mesmos Professores, fazendo-se então este acto muito mais brilhante, por terem concorrido a elle, além das pessoas que assistirão de manhã, o Corpo Diplomatico, a primeira Nobreza, e o Corpo Ecclesiastico desta Corte. Acabado que foi, sahio da sobredita Igreja o Juiz do Povo, e seguido da Casa dos Vinte e quatro, e das Corporações acima referidas, após as quaes vinha o Excellentissimo Presidente, e mais Adjuntos do Senado, e nesta ordem se dirigirão todos ao Real Palacio do Terreiro do Paço, aonde tiverão a honra de beijar a mão a S. M. (que a esse tempo voltava do Real Mosteiro do *Coração de Jesus*) e ao Principe Nosso Senhor.

Escrevem de *Setubal* que para festejar as melhoras de S. A. R. houve alli no dia 25 do meiz passado o seguinte: Ao Sol posto cada hum dos baluartes daquella Praça salvou, por ordem do Excellentissimo Governador, com 19 peças d'artilheria, começando pelo baluarte de *S. Braz*, a que se seguiu o do *Livramento*, e em ultimo lugar o da *Conceição*. Logo depois fez o Regimento fogo de alegria por filas, que acabou com tres vivas. Havendo o Marechal de Campo *João Mac-Intire*, Coronel do mesmo Regimento, convidado os seus Officiaes e Cadetes, para que, trazendo nos seus chapeos laços de fita verde e branca (alternadas cores da Serenissima Casa de *Bragança*) em lugar dos laços pretos de que costumão usar, se juntassem no seu Quartel, a fim de celebrarem com elle o gosto, e jubilo que a todos causava a conservação dos preciosos dias de S. A. R., foi este acto por extremo alegre. Quando se bebeo á saude da nossa Augusta Soberana, deo a bateria da *Conceição* huma salva de vinte e hum tiros: ao repetir da mesma acção á saude do Principe Nosso Senhor seguiu-se outra salva de dezenove tiros: e huma terceira de dezefete tiros se ouviu ao beber da saude das demais Pessoas Reaes. O esplendor desta festividade se augmentou com varios fogos d'artificio que houverão, e diversos divertimentos que os soldados executarão no Quartel, que apresentava huma vistosa illuminação, dando tudo evidentes moltras do prazer em que estavão banhados os corações de toda aquella tropa.

LISBOA. NA REGIA OFFICINA TYPOGRAFICA. 1789.
Com licença da Real Meza da Commissão Geral sobre o Exame, e Censura dos Livros.



Terça feira 15 de Setembro de 1789.

PALESMO 15 de Julho.

O Príncipe de *Caramanico*, que por tres annos fez as vezes de Vice-Rei de *Sicilia*, havendo sido confirmado neste importante lugar por hum igual espaço de tempo, prestou a quatro deste mez o juramento do costume na presença dos Chefes da Nobreza, do Senado, do Capitão da Cidade, e dos demais Magistrados do Reino.

As festas que o Senado costuma fazer todos os annos por espaço de cinco dias em honra de Santa *Rosalía*, Padroeira deste Reino, acabáráo hontem com huma extraordinaria magnificencia, tendo havido nove corridas de cavallos, e grandes illuminações.

As colheitas de trigo, cevada, e legumes forão este anno sumamente abundantes, havendo-se geralmente colhido dezefeis por hum em trigo, e vinte em legumes.

Desta Ilha se exportaráo o anno passado 27000 *salmas* de trigo, e este anno se poderão exportar mais de 40000. (Cada *salma* contém cousa de 13 alqueires.)

ITALIA. Roma 8 d' Agosto.

S. S. no Consistorio secreto, que celebrou segunda feira passada, creou, e declarou por Cardeal Diacono da S. I. R. a Monsenhor *Flangini*, que nasceu em *Veneza* a 26 de Julho de 1733. Tambem propoz a varios sujeitos para Cadeiras Episcopaes; e com as formalidades do costume fez a cerimonia de fechar, e abrir a boca aos Eminentissimos *Busca*, *Borgia*, *Antici* e *Campanelli*, a quem deo depois o anel Cardinalicio, assignando-lhes os seus respectivos titulos. No mesmo dia de tarde passou o

novo Purpurado ao Palacio *Quirinal*, e pela escada secreta foi conduzido ao quarto de S. S., de cujas mãos recebeu o barrete. Ante-hontem lhe deo o *Santo Padre* o Capello em hum Consistorio público, a que assistirão 25 Cardeaes, e huma grande parte da Nobreza.

A somma de 700 ducados, offercida por S. M. *Siciliana* debaixo do titulo de *offerenda pia aos Apostolos S. Pedro e S. Paulo*, e que a Camara Papal não quiz acceitar, foi ha pouco depositada pelo Encarregado dos negocios de *Napoles* em hum Banco público, aonde está á disposição da sobredita Camara. O Procurador Geral desta não obstante fez huma nova protestação, na qual expõe os titulos que a *Santa Sé* tem á predita somma, e a obrigação em que o Rei de *Napoles* está de lha offerer como hum censo em reconhecimento da soberania da *Santa Sé* sobre o Reino das *Duas Sicilias*, e de apresentar ao mesmo tempo com as formalidades prescriptas huma hacanea. Por ordem do Papa communicou ministerialmente o Prelado *Friderico* ao Corpo Diplomatico todo este procedimento, o qual mostra bem a firmeza da Corte de *Napoles* em não querer pagar a somma assima referida por modo de censo, e a perseverança da *Sé Apostolica* nas suas pertencções.

Liorne 10 d' Agosto.

Aqui corre noticia de ter havido hum combate entre as Esquadras *Veneziana* e *Argelina*, no qual tres navios da segunda forão mettidos a pique.

Lê-se nas mais recentes cartas de *Constantinopla* haver a *Porta* friamente recebido as proposições conciliatorias feitas

tas pelos Embaixadores de *França e Hespanha*, e que na Corte *Ottomana* já se não talle em paz, estando o *Grão-Senhor* persuadido de estarem os regressos das duas Cortes Imperaes tão exhaustos, que mal podem proteger na guerra. Pensa S. A. que só poderá conseguir huma paz vantajosa, levando vigorosamente as tuas medidas bélicas na presente campanha.

HAIA 20 d' Agosto.

O dia anniversario do nascimento da Princesa d' *Orange* foi celebrado a 7 deste mez tanto aqui, como em todas as cidades desta Provincia com grande esplendor e magnificencia. Em *Rotterdam* porém o regozijo dos habitantes soffreu grande interrupção pelo proceder d' hum mercador de vinhos, que nesse dia se apresentou em público sem ter o distinctivo allusivo á familia *Stadhouderiana*; e hum, que lhe foi offerecido, pizou aos pés cheio de desprezo. Este estranho comportamento de tal sorte excitou a animosidade do povo, que huma enturecida multidão se arremeçou contra o dito mercador; porém elle mettendo mão a huma faca de matto que trazia, a embebeo no peito do adversario que mais perto lhe ficava, e logo se retirou. Não deixarão com tudo de ir em seu seguimento, de sorte que a poucos passos o houverão á mão, e immediatamente o lançarão na cadeia. Sem embargo disso o furor da plebe não lhe permitio que deixasse a sua vingança contra todos aquelles, que achava sem distinctivo algum d' *Orange*. Na tarde do mesmo dia as janellas de mais de 100 casas pertencentes aos do Partido Patriotico forão quebradas, ficando duas moradas inteiras, depois de saqueadas, totalmente destruidas. Felizmente porém foi o socego público restabelecido no dia seguinte pela actividade dos Magistrados, e dos Cidadãos armados, que por ordem delles trabalharão para o mesmo fim.

PAIZES-BAIXOS AUSTRIACOS.

Lovania 6 d' Agosto.

Depois que soubemos da desordem

popular que succedeo em *Tirlemont*, ficámos com medo de que aqui houvesse algum semelhante tumulto. Com effeito não foi mal fundado o receio, por quanto bem depressa constou ao nosso Governador que hum numero de camponezes projectava entrar nesta cidade a 26 do mez passado apenas se tocasse a rebate; porém elle tomou as precauções necessarias para a conservação da boa ordem, mandando se fornecesse a cada batalhão huma peça d' artilheria; que os canhões desta Praça se apontassem para as bocas das ruas; e que as patrulhas, e guardas se dobrassem, e fossem encarregadas de deter todas as pessoas que encontrassem com armas. Nesse dia de tarde alguns dos Militares forão maltratados pela plebe. Ainda que esta se dispersasse depois, apenas vio carregar sobre ella hum destacamento assas numeroso; com tudo das 8 para as 9 horas da noite se abalançou a saquear algumas casas da cidade. Nestas circumstancias os sinos começarão logo a tocar, e a guarnição se poz em armas. Não se passarão muitos momentos sem que a investissem com huma banda de pedradas, e alguns tiros de espingarda, de maneira que lhe foi indispensavel responder com hum fogo assas vivo: o que fez com que a concitada plebe logo se espalhasse. Porém isso só servio para que ella se tornasse a ajuntar em outros sitios, e resistisse á soldadesca, de sorte que a contusão se fez geral dentro de pouco tempo, correndo para augmentalla o rumor de que hum numero de camponezes se vinha chegando para a cidade. Para os reprimir se expedio logo huma partida de soldados, contra quem os ditos camponezes dispararão; porém a tropa fez logo depois hum tão aturado fogo sobre a plebe que a obrigou a fugir: deste fogo, que durou por 4 horas na cidade, cahirão innumeraveis mortos. No dia seguinte se vio hum grande numero de camponezes armados no caminho de *Tirlemont*, mas huma partida de cavallaria os fez espalhar, depois de deixar a muitos delles sem vida. Agora pois podemos

mos dizer que a tranquillidade se acha aqui restabelecida : o que inteiramente devemos ás acertadas medidas que tomou o nosso Governador.

Bruxellas 18 d Agosto.

Neste Paiz he agora cada vez maior a fermentação. A 14 do corrente houve hum tumulto em *Tournay*, aonde hum sujeito, por ter comprado no mercado huma avultada quantidade de trigo, foi prezo por monopolista. Havendo-se logo por este motivo tocado a rebate, a plebe se juntou, e deo saque a cinco casas; porém o pequeno numero de tropas que se achava na cidade, auxiliado pelos Cidadãos, e por huma partida do Regimento de *Murray*, que tinha chegado de *Mons*, depressa renovou o fozego público, não sem fazer fogo sobre os sediciosos, dous dos quaes ficarão mortos.

Continuação das noticias de Londres de 25 d Agosto.

Aqui he voz constante que o Duque de *Dorset*, Embaixador de S. M. em *França*, não tornará como tal áquelle Paiz, mas que será alli succedido por *Mr. Eden*.

Escrevem de *Plymouth* que SS. MM. e AA. tendo alli chegado a 17 deste mez de *Saltram*, torão no dia seguinte a bordo da fragata o *Southampton* ao *Sonda*, aonde a Esquadra commandada pelo Comodoro *Goodall* deo na presença da Real Familia hum fingido combate naval. O Capitão *Macbride* foi quem commandou a divisão, denominada a Esquadra *Franceza*: e o sobredito Comodoro se achava á testa da linha *Ingleza*. He bem de suppôr que os navios *Francezes* não ficarão vencedores; mas posto que destroçados, fostiverão o combate com aquella intrepidez que a Nação *Ingleza* sempre achou, e reconheceo na *Franceza*. Por duas vezes foi a linha cortada, e por outras tantas se tornou a Esquadra *Franceza* a dispôr para travar. A segunda acção não acabou senão depois de tres horas. Todos os navios se reunirão consecutivamente, e terminarão o brinco por huma salva geral de toda a sua artilheria, que revezou a daquella

fortaleza. No dia 20 o nosso Monarca foi á cidadella de *Plymouth* aonde examinou com toda a individuação o armazem dos viveres, e depois delceo a ver as minas que o cercão. Nesta visita não hia acompanhado mais que pelo Duque de *Richmond*, o Lord *Lenox*, e o Chefe dos Engenheiros. Depois de ter visto as fortificações, S. M. se transferio ao caes da artilheria, para ver desfilar todos os obreiros daquelle estaleiro (40 em numero com pouca differença) os quaes todos se achavão vestidos com os seus uniformes, e com os distinctivos dos seus officios: adiante delles hia huma bem concertada musica. Do referido caes passou S. M. á Torre chamada *Maker's Tower*, donde gozou por algum tempo das pinturescas bellezas que dalli se descobrem. As náos de linha que se achão naquella bahia salvavão de cada vez que S. M. por ellas passava. No dia 19 a Esquadra do Comodoro *Goodall* deitou ancora na bahia de *Causand*: dizem que ella depois de receber mantimentos frescos tornará a dar á véla para huma navegação de 3 semanas.

A distribuição das honras annexas á dignidade de Par não se limita á *Inglterra* tão sómente, por quanto S. M. acaba de crear na *Irlanda* quatro Marquezes, outros tantos Condes, hum Visconde, e quatro Baronetos. Os Marquezes são os Condes de *Clanrikarde*, e de *Antrim*, os quaes ficarão conservando os seus nomes: de *Tyron*, com o titulo de Marquez de *Waterford*; e de *Hillsborough*, com o de Marquez de *Downshire*. Os novos Condes são o Visconde *Gleadowley*, com o titulo de Conde *Annesley*: os outros tres são os Viscondes de *Enniskillen*, de *Earne*, e o Barão *Carrysfort*, os quaes não mudarão o nome. O novo Visconde fica com o titulo de *Clonnell*. Os quatro Baronetos são pessoas opulentas, que entrão pela primeira vez na carreira das honras: talvez virão algum dia a engrossar o numero dos Pares.

Na *Grão Bretanha* conferio tambem S. M. a dignidade de Marquez ao Conde de *Salisbury*, com o mesmo titulo; e

ao Visconde de *Weymouth*, com o de Marquez de *Bath*. O Visconde de *Mount Edecumbe* igualmente recebeu a dignidade de Conde, com o mesmo titulo, e o Lord *Fortescue* a de Visconde *Ebrington*, e Conde *Fortescue*.

Mostra-se pelos Livros da Alfandega d'*Inglaterra* que desde 5 d'Abril de 1788 até o mesmo dia no seguinte anno renderão os direitos do tabaco 398 8020 lib. 7 xel. 2 fol. esterl. : e os do chá 112 8105 lib. 1 xel. 6 fol.

LISBOA 15 de Setembro.

S. M. por Decreto de 31 do mez passado foi servida nomear para Capitão de Infantaria com exercicio de Engenheiro nesta Corte a *José Vicente de Lacerda*.

O Impressario e Companhia do Theatro estabelecido na rua do *Salitre* desta cidade, querendo dar graças ao Altissimo pela completa melhora do Principe N. S., depois de terem mandado armar com toda a magnificencia a Paroquial Igreja de *S. José*, fizeram ahi celebrar a 7 do corrente, com huma bella Orquestra de escolhidos Cantores e Instrumentistas, huma solemne Missa, em que officiou de Pontifical o Excellentissimo Arcebispo de *Lacedemonia*, e recitou huma Oração bem adequada ao acto o M. R. P. M. Fr. *Filippe de Sant-Iago Travaços* da Ordem de *S. Paulo*, Primeiro Eremita, concluindo esta festividade hum *Te Deum*, com o *Santissimo Sacramento* exposto em quanto se cantou. A fim que hum successo de tanto prazer e contentamento mais se applaudisse, determinarão os sobreditos Impressario e Companhia, que nessa noite se representasse no mesmo Theatro (cuja fachada se illuminou com arte assim então como nas duas noites seguintes) gratuitamente para todos os espectadores, hum discreto Elogio, intitulado o *Amor da Patria*, a que se seguiu a Comedia da *Innocencia opprimida pelo Irmão zeloso*, com duas danças: o que tudo deixou bem satisfeito o grande numero de pes-

soas com que todos os lugares estavam cheios.

Outra festividade, que merece hum bem distinto lugar entre as que se tem publicado, he a seguinte: Querendo o Eminentissimo Cardeal Patriarca render a Deos as devidas graças de ver cumpridos os fervorosos e incessantes votos que ao Ceo dirigia pelo restabelecimento da preciosa saude de S. A. R., ordenou, ao retirar-se os dias passados para a Quinta de *Vialonga*, que a Igreja da sua Collegiada do *Tojal* fosse ricamente armada, e que o Clero da mesma estivesse prompto a 12 do corrente de manhã para a projectada festividade. Tendo Sua Eminencia alli chegado nesse dia, foi recebido debaixo do Pállo com as ceremonias de costume; e depois de fazer oração ao *Santissimo Sacramento*, e á *Virgem Maria* (de que he summamente devoto), passou á sua Tribuna. Estando o *Senhor exposto*, se deo logo principio com bella Musica a huma solemne Missa, acabada a qual, se cantou o *Te Deum*, e por fim a *Ladainha de Nossa Senhora*. Ao numero-so concurso de pessoas, que enchia aquella Igreja, edificou Sua Eminencia com a sua exemplar devoção, e cordeal alegria com que a Deos tributava estes sinceros cultos de agradecimento por tão importante beneficio; e sabendo que huma das cousas mais agradaveis ao Altissimo he a esmola, passou logo a exercer a sua singular caridade com huma innumeravel multidão de pobres, que alli acudirão, e com os orfãos, viuvas, donzellas, e indigentes envergonhados daquella Freguezia; no que despenceo huma avultada somma: e deixando huns e outros contentes, edificados, e saudosos, se retirou finalmente para a sobredita Quinta por entre os vivas de hum immenso numero de pessoas.

O cambio he hoje na nossa praça. Para *Amsterdam* 51 $\frac{1}{2}$. *Genova* 665. *Hamburgo* 47 $\frac{1}{2}$. *Paris* 416.

GAZETA DE LISBOA

N U M E R O XXXVII.

Com Privilegio de Sua Magestade.

Sexta feira 18 de Setembro de 1789.

STOCKOLMO 7 d' Agosto.

HUm correio expedido pelo Duque de *Sudermania*, Chefe da principal Armada *Sueca*, aqui chegou com a noticia de ter havido a 26 do mez passado entre a Ilha de *Gotbland*, e a costa de *Curlandia* hum combate entre a dita Armada, e a *Russiana*, que debaixo do mando do Almirante *Tschitschagoff* sahira de *Cronstadt* para se unir com a Esquadra da mesma Nação, que tem estado sobre ferro na bahia de *Kioge*. Sem embargo de se dizer que a Armada de *Cronstadt* se compõe de 36 veias, o Duque de *Sudermania* a atacou sem hesitar, e a contrangeo a retirar-se. A nossa Capitania com 3 navios mais soffteve o combate contra 7 nãos *Russianas*, sem que perdessemos mais que 50 homens. A vantagem sem dũvida haveria sido toda da nossa parte, se huma Divisão inteira da Armada *Sueca* se não tivesse postado com huma tal inactividade, que, não fazendo caso de 15 sinaes successivos, que lhe fez a não Almirante, quasi não disparou hum só canhão. A ter obedecido, como a Armada inimiga estava já em desordem, o Duque de *Sudermania* se haveria senhoreado de 5 navios *Russianos*.

Segundo as ultimas noticias da *Finlandia*, huma parte das tropas que tinhamos em *Likala* foi atacada por hum Corpo mais numeroso de *Russos*, e contrangida a retirar-se para *Varela*. O corpo de exercito do General *Kaulbar* foi o que mais soffreo nesta retirada, como mostra huma Relação Ministerial *, que se acaba de publicar.

O Barão *Sprengporten*, que erradamente se disse ter morrido das suas feridas, ainda está vivo, e ultimamente foi citado por comparecer pessoalmente a 10 d'Outubro proximo futuro perante o Tribunal de Justiça de *Abo* para dizer de sua justiça sobre o crime que lhe imputão de alta traição contra o Rei, e a Patria.

COPENHAGUE 11 d' Agosto.

O Conde de *Breuner*, Ministro Plenipotenciario do Imperador, tendo aqui chegado a 29 de Julho com a sua esposa, foi no dia seguinte admittido á audiencia de S. M. *Dinamarqueza*, a quem apresentou as suas Credenciaes.

O General *Huth*, Ministro de Estado, e da Guerra, partio ha pouco para o *Holstein*, aonde o Principe Real se propõe ir com a maior brevidade.

A Esquadra de galeras, que partio de *Stockolmo* a 14 de Julho para a *Finlandia* com 50 embarcações de transporte, levava a bordo 20300 hon.ens de diversos Regimentos.

Neste instante se recebeu aqui a noticia de que as Armadas *Russiana* e *Sueca* se tornarão a combater a 28 e 29 de Julho, e que a segunda entrou depois no porto de *Carlsrona*, aonde actualmente se acha. -- Tambem consta que o navio Imperial a *Princeza de Ligne*, que, carregado de salitre, e outros generos da *India*,

dia; estava furto no porto de *Dantzick*, foi alli aprezado a 11 do mez passado á noite por hum cutter *Sueco*, que o conduzio a *Carlsroña*, aonde o seu Capitão *Guilherme Salle* protestou contra a irregularidade da preza, que o Imperador e a Regencia de *Dantzick* reclamão. Da-se por certo que ella fora assegurada em *Londres* pelo valor de 100 £ escudos, moeda de *França*.

O Ducado de *Holstein*, por ficar contiguo ao territorio *Prussiano*, he a parte mais vulneravel de todos os dominios *Dinamarquezes*. Por tanto o Conde de *Bernstorff*, primeiro Ministro desta Corte, cuida muito em pôr aquella importante provincia a cuberto contra qualquer surpresa: e nesse designio diariamente vão para alli marchando corpos de tropa. Estas medidas, ainda que sejam de precaução tão sómente, não deixão de dar indícios de pensar á nossa Corte que o sistema de neutralidade, com que se conformou, não será por muito tempo huma sufficiente segurança para a defeza dos seus dominios.

VARSOVIA 5 d' Agosto.

O Conde *Forge Potocki* partio daqui a 31 do mez passado com huma comitiva de 300 pessoas para *Constantinopla*, aonde vai residir como Embaixador do Rei e da Republica de *Polonia*. Os presentes que leva para o *Grão-Senhor*, e que aqui se mostrarão ao público, consistem em hum completo aparelho de ouro para café, hum soberbo relógio de parede guarnecido de madre perola, e metido n'uma caixa de ouro, huma grande quantidade de louça da *China*, algumas fellas ricamente adornadas, e hum par de esporas de ouro. Avalia-se este presente em 30 £ ducados.

O Rei de *Prussia* aqui remetteo ao seu Ministro huma Medalha de ouro para *S. M. Polaca*, e duas de prata para os Marechaes da Confederação. Offerecem ellas d'hum lado o Genio de *Polonia*, armado de espada, com esta inscripção: *Proprio Marte tuta*, e no exergo: *Aucto Exercitu 1789*: no reverso está a estatua de *João Sobieski* com esta letra: *Prisca virtute felix*, e no exergo: *Concordia Comitiorum convocatorum 1789*.

Sendo o Exercito agora o principal ponto sobre que a *Polonia* estriba as suas esperanças de liberdade e independencia, parece que ninguem se recusa a todos os sacrificios que forem necessarios para o pôr em hum pé respeitavel. Toda a Republica propende para que se forme hum Exercito de 100 £ homens, mostrando ser este o objecto em que mais se deve cuidar, e estando todos promptos para pagar novos tributos, se o caso os exigir.

ALEMANHA. Vienna 19 d' Agosto.

O Imperador, depois de tres semanas de aparente melhora, tornou a adoecer. Perto das veias hemorroidaes se lhe formou hum tumor, em que já se fez huma incisão por tres vezes. *S. M.* está de cama, sem embargo de não ser a molestia acompanhada de febre.

Dizem que a Arquiduqueza *Isabel* está no terceiro mez da sua gravidação: o que supomos se annunciará brevemente pela fórma do costume. O Arquiduque *Francisco*, cuja partida para *Semlin* devia hoje ter effeito, foi hontem chamado por *S. M. Imp.* a *Luxemburgo*.

No dia 11 do corrente houve aqui huma scena, que desde a guerra de 7 annos se não tinha repetido. Foi passarem pelas ruas desta capital dous correios, precedidos de 8 homens a cavallo, e seguidos dos altos vivas d'uma grande multidão de povo. Annunciava o primeiro delles que as Armias *Austriacas*, commandadas pelo Principe de *Coburgo*, tinham obtido huma completa victoria contra hum Exercito de 30 £ *Turcos*, depois d'uma batalha dada no 1.^o deste mez perto de *Focksan*. Todo o campo *Ottomano*, a sua artilheria, e os armazens, que

tinhão formado por detrás de *Focksan*, como também esse mesmo lugar, cabirão em poder dos vencedores, cujo numero não passava de 128 homens, 40 dos quaes erão *Ruffos*. O Sargento Mór *Kenmayer*, á testa dos seus brigos *Hussares*, contribuiu muito para esta brilhante victoria. Os *Turcos*, que dizem se achavão capitaneados pelo Principe *Maurojeni*, Hospodar de *Valaquia*, que he *Christão*, derão principio ao ataque com o seu costumado impeto: de parte a parte se pelejou com palmoso ardor, e por bastante tempo se não pode prever como acabaria a acção, até que o valeroso *Kenmayer*, atravessando hum rio com a sua admiravel gente, cahio com furia sobre o flanco dos inimigos. Logo ficou decidida a sorte dos Inimigos, que, vendo-se apertados pela frente, e pelos lados, não puderão conservar o seu terreno, de sorte que rompendo-se-lhes as fileiras, seguiu-se huma bem sanguinosa scena. No campo da batalha ficarão mortos 10500 *Turcos*, e milhares d'elles, procurando escapar ás espadas dos *Hussares*, perecerão no rio, que atravessara o intrepido *Kenmayer*. Os *Christãos* torão em seguimento dos *Ottomanos* pelo seu proprio campo com tanto ardor e disciplina que nem hum só homem se deteve por causa do saque, mas todos se adiantarão até *Focksan*, sobre cujo castello cabirão de improviso com irresistivel impeto, e d'elle se fizerão senhores, como igualmente dos armazens que ficavão por detrás. Foi por extremo grande o despojo que ahi houverão os vencedores. Jamais mostrão os *Christãos* maior coragem do que quando nesta acção accommettêrão o inimigo com as baionetas nas bocas das armas. Em summa, podemos dizer que nunca se alcançou victoria mais completa. (*Daremos della huma noticia mais circumstanciada no segundo Supplemento.*)

A nova que publicou o segundo dos sobreditos correios foi, que o Principe de *Hobentoe*, Commandante do Exercito da *Transylvania*, tinha atacado a 3 deste mez hum numeroso Corpo de *Turcos*, que affugentou depois de lhe matar alguns 800 homens.

Francfort 23 d'Agosto.

O Conde d'*Artois* chegou a 10 do corrente a *Carlsruhe*. No mesmo dia de tarde partio este Principe para *Berne*: não longe desta cidade tem a familia dos *Polignaes* alugado huma bonita casa de campo. O Conde d'*Artois* lhe fez huma visita indo para *Turin*. A familia de *Condé* partio a 19 do corrente de *Stuttgard* para *Schaffhausen*, depois de ter alli passado dous dias com o Duque de *Wurtemberg*.

Liege 14 d'Agosto.

Hontem innumeraveis pessoas torão vittas no caminho de *Spa* com o final de patriotismo. Por outra parte a pequena cidade de *Couvin* disputa com os seus Bispos o direito de eleger os seus proprios Burgomestres, e pende para que se supprima hum tributo chamado os 40 *patardos*, que he muito oneroso ao povo. Isto não pôde deixar de produzir grandes debates.

BRUXELLAS 25 d'Agosto.

Agora podemos felizmente annunciar que o Governo tem tomado medidas bem acertadas para que a tranquillidade fique perfectamente renovada. Por hum Edicto de 14 deste mez ficão os Seminarios Episcopaes restabelecidos, e o Seminario Geral de *Lovania* receberá tão somente os sujeitos que se applicarem á Theologia, e que de seu mou proprio forem estudar esta Sciencia áquella Universidade. As Religiões não poderão agora ensinar em aulas suas; mas he-lhes permittido mandarem os seus noviços aos estudos de *Lovania*, ou aos dos seus respectivos Seminarios Episcopaes. Finalmente declarou o Imperador que as concessões feitas pelos Summos Pontifices á Universidade de *Lovania*, relativamente

á collação dos Benefícios , ficarão com o mesmo vigor que tinham antes do Edicto da sua supressão , promulgado em 1783.

Hum grande numero de mancebos deste paiz , havendo recebido os seus passaportes , se foi encaminhando para as fronteiras ; porém o Governo acaba de passar ordem para que os Magistrados não tornem a conceder semelhantes passaportes , menos que seja a pessoas bem conhecidas.

LONDRES 3 de Setembro.

Os nossos Soberanos , e as tres Princezas suas filhas partirão de *Saltram* a 27 do mez passado para voltarem a *Weymouth* , depois de terem passado 12 dias em *Plymouth* , durante o qual tempo virão aquelle estaleiro , e todos os navios que alli se estão construindo e reparando , como igualmente os que estão a nado : torão a bordo das naos denominadas o *Inconquistavel* de 90 peças , e *Real Soberano* de 100 : fahirão ao mar na fragata *Southampton* , acompanhados da nao chamada o *Magnifico* de 74 peças para fazerem a retenha da Esquadra commandada pelo Commodoro *Goodall* , que executou perante os Reaes Espectadores o brinco naval de que ultimamente se fez menção. S. M. assignalou a sua estada em *Plymouth* , fazendo distribuir pelos obreiros 18500 libras , pela gente pobre 250 ; e pela equipagem do escaler que o servio , em quanto alli esteve , 200.

Pelos Condes de *Scheffeling* e *Kingsland* , que aqui chegarão a semana passada de *Hollanda* , dizem recebeu o nosso Governo a noticia de ter a Corte de *Copenhague* quebrado a sua neutralidade relativamente á *Suecia* , e mandado com grande segredo proceder a preparos para auxiliar a Imperatriz na guerra do Norte. Com igual delvelo cuidão tambem os *Dinamarquezes* em pôr o *Holstein* no melhor estado de defenza contra qualquer ataque da *Prussia*. Os sobreditos Condes tem tido varias conferencias com Mr. *Pitt* , e hontem jantarão com elle.

As noticias que ultimamente tivemos da *India* referem que *Tipoo Saib* foi derrotado por *Hyet Sabeb* perto de *Conor* , e nesta derrota perdeu a sua artilheria , munições , e bagagem. Depois d'humta tal adversidade deixou *Tipoo* o seu Exercito , e se dirigio ao seu proprio paiz , para restabelecer a tranquillidade interna , que se achava affás perturbada , por exigirem diversos Rajas a posse dos seus direitos hereditarios , com ameaças de a haver por força , se lhes for recusada.

LISBOA 18 de Setembro.

Provimientos Militares.

Por Decretos de 11 do corrente. Para o segundo Regimento d'Infantaria do Porto: Tenente Coronel , *José Narciso de Magalhães*.

Sargento Mór , *Florencio José Correa de Mello*.

Capitão de Granadeiros para o primeiro Regimento d'Infantaria dito , *Antonio da Silva Pinto*.

Capitão d'Infantaria , com exercicio d'Engenheiro , e soldo dobrado , por Decreto da mesma data , *José Auffdiener*.

Por Resoluções da mesma data. Sargento Mór d'Infantaria , com exercicio d'Engenheiro , *Francisco Xavier Machado*.

Capitão d'Infanteria , com exercicio d'Engenheiro , *Francisco de Brito Rebello*.

A Real Irmandade de N. Senhora da *Victoria* desta cidade , de que he Juiza perpetua a Rainha N. Senhora , querendo dar ao Omnipotente as devidas graças pelas melhoras de S. A. R. , fez a 8 deste mez cantar na sua respectiva Igreja hum *Te Deum* , que se executou com toda a solemnidade.

LISBOA. NA REGIA OFFICINA TYPOGRAFICA. 1789.
Com licença da Real Meza da Commissão Geral sobre o Exame , e Censura dos Livros.

SEGUNDO SUPPLEMENTO

A'

GAZETA DE LISBOA

NUMERO XXXVII.

Com Privilegio de Sua Magestade.

Sabbado 19 de Setembro de 1789.

Relação publicada pela Corte de Stockolmo, com data de 7 d' Agosto de 1789, das operações que tem feito as suas armadas na Finlândia.

A 21 de Julho sahio de *Heinola* o Major General Barão de *Kaulbars*, no desígnio de apoderar-se do posto de *Caipias*, para cubrir o flanco esquerdo do nosso principal Exército; porém como esta tentativa não teve o desejado successo, assentou em retroceder não só de *Caipias*, senão também de *Uttismalm*, e de *Kowalla*, e atravessar a ponte até chegar a *Warela*: o que tudo era contra as ordens que lhe havia dado por escrito o Tenente General *Siegroth*, a quem ElRei entregou o mando das tropas perto de *Likala*, em quanto S. M. cuidava em que o posto de *Hogfors* passasse para seu poder. O procedimento do sobredito Major General deo lugar a que ficasse inteiramente cortada a sua comunicação com *Likala*; a que, desamparada a ponte junto de *Warela*, se visse o Exército descoberto pela retaguarda; e a que a ponte de *Anjala* se achasse sem defesa. Com tudo o Tenente General *Platen* tratou logo de dar remedio a esta critica situação, guarnecendo com tropas os desfiladeiros que ficam entre *Viala* e *Memmela*. Nesse meio tempo procurava ElRei affastar mais do importante posto de *Hogfors* aos inimigos, que pouco antes dalli havia lançado fóra. Apenas porém soube do que tinha acontecido em *Likala*, voltou com as suas tropas, e deo as providencias necessarias para obstar aos inconvenientes que a sobredita retirada poderia produzir. Ao tempo que S. M. tomava estas medidas, lhe chegou a noticia de ter o Major General *Kaulbars* retrocedido ainda mais, sendo já tão perigosa a situação de *Likala*, que o nosso Monarca se vio obrigado a pensar em retirar-se sem perda de tempo, e assim o ordenou, depois de encarregar ao Conde de *Hamilton*, Commandante do Corpo destinado para defender os desfiladeiros entre *Viala* e *Memmela*, que reunisse parte das suas tropas, e a Cavallaria Real com as do Barão de *Kaulbars*, a quem suspendeo do exercicio do seu posto. Também teve ordem o mesmo Conde de *Hamilton* de ir em busca dos inimigos, cuja vanguarda chegava já perto de *Anjala*, aonde o Barão de *Kaulbars* se havia detido. Feitas estas disposições, se retirou de *Likala* o Exército na ordem seguinte: a retaguarda, composta dos Guardas de Corps, hia commandada pelo Tenente General Barão de *Siegroth*; o Tenente General *Platen* mandava o Corpo de batalha; e o Rei, na frente do Regimento de *Bothnia Occidental*, marchava na vanguarda. Atravessarão o rio junto de *Memmela* na melhor ordem: vendo o que, os inimigos desapparecerão com a mesma celeridade com que tinham vindo. Ao tempo que se expedirão estes avisos occupava já o nosso Exército as alturas que dominão as planicies de *Warela*. Por se haver abandonado o posto de *Likala* nada se perdeu effectivamente; pois sendo as nossas tropas senhoras da passagem de *Hogfors*, ficava por todos os modos aberto o caminho para *Fredericsbam*.

Relação authentica, e circumstanciada, que a Corte de Vienna publicou a 13 de Agosto de 1789 da batalha que houve entre os combinados Exercitos de Russos, commandados pelo General Suwarow, e Austriacos pelo Principe de Saxonia Coburgo, e hum Corpo de 30 mil Turcos, debaixo do mando de Dervich Mechemet, Baxá Seraskier de Tres Caudas, Osman, Baxá de Duas Caudas, e Sulciman Baxá.

Constando por diversos avisos ter o Grão-Visir enviado ao Principe Marojeni, Hospodar de *Moldavia*, hum consideravel reforço, a maior parte do qual se achava nas fronteiras daquella provincia em diferentes Corpos diante, e detrás de *Focksan*, o Principe de *Coburgo* houve por acertado significar ao General *Suwarow* que unisse com o Exercito *Austriaco* as tropas, que tinha postadas perto de *Burlat*, para que estas combinadas forças atacassem o Inimigo, e prevenissem desta sorte a invasão com que de toda a parte se vião ameaçados os desfiladeiros da *Transylvania*.

O General *Russiano* por tanto partio de *Burlat*, e marchou para *Aschud*: o que a pezar do mau caminho, e ter huma distancia de 10 milhas, fez em 24 horas; e tendo a 28 de Julho ás 11 da noite chegado ao campo *Austriaco*, se postou junto dos *Turcos*. No dia seguinte se lançarão tres pontes sobre o rio *Trotus*, huma no caminho que vai de *Focksan* a *Domnestie*, e as outras duas nas paragens que por *Gura Domofiza* vão dar a *Focksan*. Postas as guardas competentes nestas pontes, ficou concertada a maneira com que se devia dar a batalha. Sinco Batalhões de *Austriacos* se postarão na ala direita na primeira linha, e quatro na segunda, tendo cada Batalhão 5 peças de artilheria: e com o intervallo de 300 passos formavão hum quadrado, ficando entre as linhas a artilheria de reserva, com a cavallaria por detrás da infantaria na terceira linha. Commandava a ala direita o Feld Marechal *Spleny*, e a esquerda o Tenente Feld Marechal *Levenber*. Formava esta o Corpo *Russiano*, tendo 3 Batalhões em quadrado na primeira linha, dous na segunda, e a cavallaria na terceira. O destacamento do Coronel *Bacon Karaiczay* estava collocado na primeira linha por entre as duas alas; e os *Cosacos* com os *Arnautas* por detrás da cavallaria.

No dia 30 pelas 3 horas da manhã o Exercito combinado marchou em tres columnas, passou o *Trotus*, e se adiantou até *Kalimaneftie*, donde, depois de ter forrageado, e disposto a ordem de batalha, proseguio na sua marcha para *Marracheftie*. Num terreno perto desse lugar se postarão pois os *Russos* com os *Imperiaes* na ala direita, e o rio *Sereth* na esquerda. A's 6 da manhã começaram elles de novo a marchar, e a poucos passos lhes derão os *Cosacos* a saber que huma patrulha de *Turcos* se vinha appropinquando. Ouvindo isto, mandou logo o General *Suwarow* 1^o 500 *Cosacos*, e *Arnautas* com hum destacamento para os foster, e atacar a dita patrulha, e elle mesmo se seguiu depois com a primeira divisão do Sargento Mór *Levenber*.

Os *Turcos* erão cousa de 3^o em numero, segundo depois informárão os prizioneiros; e o Baxá *Osman* se acampou por detrás de *Putna* com 7^o homens: deixando elle o seu campo por observar os nossos movimentos, atacou logo os *Cosacos*, e quasi os tinha derrotado, quando forão reforçados pelo Capitão *Lowen* com 100 *Hussares*, e pelo Sargento Mór *Kenmayer* com 200 homens de pé: estas tropas puzerão os *Turcos* em tal desordein que derão costas, deixando mais de 100 mortos no caminho, e perto de 60 prizioneiros.

Em quanto durou este combate, o Exercito combinado proseguio na sua marcha sem interrupção, e a infantaria vadeou o pequeno rio que fica entre *Sufitza* e *Girila* com a maior alegria. Tendo chegado a *Putna*, erigio-se huma ponte, e o Coronel *Karaiczay* teve ordem do General *Russiano* para a cubrir. Apenas se

tinhão affentado os tres primeiros pontões, senão quando appareceu o inimigo da outra banda para obstar ao fim da obra; porém alguns tiros de artilheria o fizeram retirar. Com tudo as aguas do dito rio incharão de tal sorte, por effeito de huma grossa chuva, que foi impossivel collocar outra ponte, como estava projectado: por esta razão todo o Exercito não pode passar senão ás 4 horas da manhã do dia 31: o que, formado em huma columna, effeituou por huma só ponte.

Logo que o General *Suwarow*, com o destacamento de *Karaiczay*, e seu Corpo, e o Principe de *Coburgo* com a divisão de *Levenher* passarão a ponte, o inimigo, que estava no botique, começou a atacar os *Cofacos* e *Arnautas*, que foram mandados adiante, e os contrangeo a retirarem-se; porém tendo a cavallaria *Turca* acommettido o General *Russiano* com grande impeto, elle se vio obrigado a fazer fogo, sem embargo de não ter o Marechal *Spleny* ainda passado a ponte, e poz os inimigos na necessidade de retroceder. Neste meio tempo a divisão commandada pelo Marechal *Levenher* entrou na linha, e se poz na ala direita.

Com toda a sua força carregava o inimigo sobre a dita ala, adiantando-se com huma numerosa cavallaria em fileiras bem cerradas; porém as nossas tropas indo para diante ao som d' huma bem ajustada musica, e fustidas por hum aturado fogo de artilheria affestada na ala esquerda, a cavallaria *Ottomana* teve que voltar para trás. A marcha das nossas tropas affroxou então, por dar tempo a que chegasse a divisão do Marechal *Spleny*.

Affim que a nossa frente fez alto, o inimigo se appropinquou mais á nossa ala direita no designio de a rodear; mas nessa diligencia deo com a divisão do Marechal *Spleny*, que ainda se não tinha observado; e que formando-se logo em quadrado, fez hum tão vivo fogo, que obrigou o inimigo a tornar para trás.

Achando-se a esse tempo já unidas todas as nossas tropas, marcharão em ordem de batalha, e passarão por cima d' hum grande numero de *Turcos*, e cavallo, que tinham sido mortos pelo nosso fogo. D' hum lugar elevado vimos que o inimigo estava no seu campo diante de *Focksan*: os *Genizaros* se achavão postados na ala direita em hum entrincheiramento guarnecido de artilheria defronte do Convento de *Samuel*: a ala esquerda do inimigo, que consistia toda em cavallaria, estava extendida pela planicie, que fica da banda de *Odobestie*.

Logo que os *Ottomanos* derão com os olhos nos *Russos*, começarão a fazer hum vivo fogo de artilheria. O General *Suwarow*, adiantando-se com a sua cavallaria, communicou o que se passava ao Principe de *Coburgo*, por cuja ordem marchou logo a divisão de *Spleny*. O ataque da nossa ala direita creou pois tal calor, que em breve a acção se fez geral. O Batalhão do Regimento de *Schroeder*, commandado pelo Coronel Conde d' *Aversberg*, rompeo pelos entrincheiramentos dos inimigos, e chegou até o Convento. Este Coronel, seguido pelo Sargento *Mór O-Reilly*, e alguns Voluntarios, tentou arrambar as portas; porém estavam trancadas com grande força, e os *Genizaros*, que estavam no Convento, o defendião como gente exposta aos primeiros perigos da guerra. Aqui o dito valeroso Coronel foi morto por huma bala de mosqueteria, e o Sargento *Mór*, não menos brioso, ficou mortalmente ferido no ventre inferior. A perda destes dous Officiaes deo lugar a que as tropas, que elles commandavão, fossem rechacadas, até que por fim o Principe de *Coburgo*, que perto estava, as animou a nova tentativa.

O Inimigo, que se achava postado por detrás d' huma muralha defronte das portas do Convento, continuou a fazer hum terrivel fogo, e contrangeo os sitiadores a retirarem-se para debaixo das mesmas portas. Nessa paragem se affestaráo então defronte da muralha, e das torres do Convento algumas peças de

artilharia , cujo fogo , cahindo sobre o armazem , o fez ir pelos ares com horrivel estrago. Não obstante o Inimigo não cessou de disparar , até que finalmente os nossos , tendo descoberto huma pequena porta da outra banda , por ella entraram , e fizeram em poucas horas todos os *Turcos* que estavam de dentro.

O Exercito do Inimigo (que , segundo contão os prisioneiros , constava de mais de 30 mil homens) fugio então em grande desordem , tomando o caminho de *Kimmick* e *Busco* : a maior parte dos *Genizaros* , que elle continha , se dirigio para *Brailow* , e deixou o victorioso Exercito combinado de posse de toda a sua artilharia , armazens , e do campo da batalha.

Foi tal o terror dos Infiéis nesta retirada , que no caminho de *Brailow* e *Busco* achamos mais de 100 carros de trigo , bagagem , munições , &c. que se derão ás tropas por forma de saque. Tambem foi grande o despojo que se fez no campo por detrás de *Puna* , da mesma sorte que no que se estende a mais d'huma legua desde *Fockyan* , aonde se colherão 4 mil medidas de diversas especies de grão.

Não podemos dizer de certo qual foi a perda do Inimigo nesta acção , se bem que a voz constante a faz ser de 10500 homens. Os prisioneiros com que ficamos são 96 em numero. A nossa perda consiste em 25 mortos , entre os quaes se incluem o Coronel *Aversberg* , e o Sargento Mór *O'Reilly* , e 70 feridos : tambem nos foram mortos 13 cavallos , e feridos 14. O Exercito combinado tomou 10 peças de artilharia , e 16 bandeiras ; e acabada que foi a batalha , se fez Senhor do campo aonde ella se travou.

A 2 d'Agosto atravessarão os *Russos* o *Sereth* , e se dirigirão para as partes do rio *Preuth*. No mesmo dia de tarde se adiantarão os *Austriacos* huma milha para lá de *Fockyan* no territorio de *Valaquia* , e accometterão o grande posto de *Mikorol*. O Sargento Mór *Kenmayer* foi enviado com hum destacamento a *Rimnick* , para ver se o Inimigo se tinha postado nesses sitios , e se podia dar com algum dos seus armazens. Soube elle no dito lugar que duas horas antes da sua chegada tinha o Inimigo por alli passado em grande desordem para *Busco*. O mesmo Official achou no caminho 100 carros com trigo e farinha : dos generos se aproveitou ; mas poz fogo aos carros. Tambem deo em *Rimnick* com huma consideravel quantidade de mantimentos.

LISBOA 19 de Setembro.

A Irmandade dos Escravos de N. Senhora do *Rosario* do *Barreiro* , querendo render a Deos as devidas graças pelo venturoso restabelecimento da saude de S. A. R. o Principe N. S. , fez a 5 do corrente huma solemne festividade na Ermita daquella villa , dedicada á mesma Senhora. De manhã , achando-se ahi hum completo Coro de Musica vocal e instrumental , se procedeo a expôr o *SS. Sacramento* , e depois á Missa cantada , de que foi celebrante o M. R. P. *Manoel Joaquim Alvares Teixeira* , Deputado da mesma Irmandade ; e recitou huma Oração bem propria do acto o M. R. P. M. Fr. *Filippe de Sant-Iago Travassos* , Religioso *Paulista*. De tarde , estando ainda o *SS. Sacramento* exposto , entoou o mesmo R. Deputado o *Te Deum* , que executou a sobredita Orquestra : depois do que houve outra elegante Oração , que pronunciou o M. R. P. M. Fr. *Antonio do Espirito Santo* , tambem Religioso *Paulista* , com a qual finalizou esta acção , deixando summamente satisfeito o grande numero de Ecclesiasticos Regulares e Seculares , e pessoas de ambos os sexos que a ella concorreo.



Terça feira 22 de Setembro de 1789.

CONSTANTINOPLA 8 de Julho.

Selim III. não está nada satisfeito com os *Napolitanos*, por ver que tranqueão os seus portos, e dão todo o soccorro aos *Ruffos*. Não são faceis de prever as consequencias, que isto terá: os nossos votos por em tendem a que não haja alguma nova scena desagradavel.

O *Divan* se acha agora formado em dous partidos, hum dos quaes, a cuja testa está a Sultana mãe, e *Murat Moljac*, grande amigo dos Ministros das Cortes de *Bourbon*, pende para a paz: o outro, que tem por fautores o *Selictar Aga*, o *Reis Effendi*, e o *Aga dos Genizaros*, se inclina ao proseguimento da guerra.

Quando nos julgavamos inteiramente livres da peste, tornou este cruel mal a manifestar-se a semana passada no Arsenal da Marinha, e especialmente no bairro habitado pelos escravos, e presos, aonde ainda continúa a fazer os seus estragos. Em *Smyrna* são estes por extremo horriveis, segundo dalli mandão dizer.

RAGUSA 10 de Julho.

Diversos correios de *Prussia* e *Suecia*, vindos de *Veneza*, por aqui tem passado para se encaminharem a *Constantinopla*: o que dá indicios de que entre aquellas duas Potencias, e a *Porta* se trata agora alguma secreta negociação. As ultimas cartas da dita capital fazem menção de ter o *Grão-Senhor* significado ao Embaixador de *França* que estava aliás descontente de ver que a Corte de *Versalhes* tinha abusado da permissão que S. A. lhe déra de mandat ao *Mar*

Negro navios com trigo, visto terem estes transportado debaixo deste mesmo pretexto generos absolutamente desnecessarios aos *Turcos*; mas que crão bem accommodados ás precisões dos *Ruffos*, como aguas ardentes, e outros artigos semelhantes. Por tanto declarou S. A. ao dito Ministro haver dado ordem para que todos os navios *Francezes* fossem visitados. — A este porto chegarão ha pouco de *Salonica* 4 navios carregados de mantimentos para o Exército *Ottomano*, o qual se tem visto summamente confornado por falta de viveres.

MALTA 18 de Julho.

A Esquadra das galeras da Religião, tendo aqui voltado no mez de Junho, tornou a sahir a 12 do corrente para andar a corso. A dos navios commandados pelo Commendador de *Suffren Saint-Tropes* tinha dado á vela a 21 de Maio, conduzindo a *Cadis* hum Enviado de *Marrocos*, que se achava aqui havia algum tempo, e varios escravos que elle resgatou por ordem do seu Soberano.

A bordo de hum navio *Hollandez* chegou a este porto a 3 de Junho *Sidi Mahamud*, parente do *Dei de Tripoli*, e seu Enviado junto do Rei das *Duas Sicilias*. Depois de ter acabado a sua quarentena, fretou aqui duas embarcações *Francezas* para o transportar a *Napoles* com a sua comitiva, e varios presentes que leva de cavallos, camellos, dromedarios, macacos, gatos montezes, e abestruzes; e effectivamente partio a 2 deste mez.

O Corsario *Maltez* do Capitão *José Picazro*, tendo voltado a este porto a 26 de Junho, poz em terra 57 escravos

pertencentes a diversas embarcações que tomára sobre as costas do *Egypto*; e depois de ter feito os preparos necessarios para outra derrota, tornou a fazer-se á véla a 9 do corrente.

A Esquadra *Veneziana*, commandada pelo Contra-Almirante *Condulmero*, aqui tornou a surgir a 7 de Junho; e tendo feito as reparações de que precisava, e recebido hum reforço de tres galeotas vindas de *Zante*, partio novamente a 16 do mesmo mez para a costa de *Berberia*. Antes da sua partida tinha ella expedido hum chaveco a *Corfu* com os restos do que naufragára esta primavera nas costas de *Lampedosa*. Pouco depois chegou aqui huma corveta com mantimentos para a sobredita Esquadra, os quaes lhe levou pela não ter já encontrado neste porto.

ITALIA. *Florença 6 d' Agosto.*

O Grão-Duque, sua Esposa, e varios dos Arquidukes se puzerão ha dias em caminho para irem a *Liorne* ver as evoluções navaes que na sua presença deve executar huma Esquadra *Hespanhola*, que ha pouco ancorou naquelle porto, depois de ter sahido de *Napoles* havia 26 dias, e de *Mahon* havia 11.

Liorne 12 d' Agosto.

A corveta *Franceza* o *Rouxinol* commandada pelo Cavalheiro de *Costebelle*, que tem á sua conta a instrucção dos Alumnos da Marinha, arribou ha pouco a este porto, donde partirá depois de ter satisfeito o objecto da sua viagem nos mares de *Toscana*.

A Esquadra *Hespanhola* composta de 4 náos de linha, 6 fragatas, e hum bergantim, de que he Commandante D. *Felis Texada*, entrou ha pouco neste porto. Aqui acabão de chegar o Grão-Duque, e a Grão-Duqueza de *Toscana*.

Huma carta de *Tanger* de 6 de Julho faz menção de terem alli entrado no dia precedente 4 fragatas *Marroquinas* das 6 que estavão furtas em *Salé*; e que apenas renovarão os seus passaportes, deirão á véla para *Constantinopla*. A bordo de huma dellas vai hum Enviado de S. M. *Marroquina* com huma commissão para o Grão-Senhor.

H A I A 27 d' Agosto.

Escrevem de *Loo* que a Princeza de *Orange* chegou alli a 21 do corrente com a Princeza, e dous dos Principes seus filhos. O Principe Hereditario não voltará a esta residencia, sem primeiro fazer huma viagem pela *Saxonia*, *Nassau Diets*, *Nassau Dillenburg*, *Nassau Weilburg*, &c. assim não o esperamos senão para Outubro.

Os Estados de *Zeelandia*, a fim de foster a Companhia da *India* daquella Provincia, na qual se achão interessados milhares dos seus habitantes, assentarão a 3 deste mez, por não poderem haver huma sufficiente somma do Banco do paiz, contrahir hum emprestimo de nove milhões de florins, a juro de 3 p. c., ficando invalidado por espaço de 30 annos todo o direito de huma collateral successão nesta parte. Os Accionistas devem dar ametade da sua entrada em moeda corrente, e a outra ametade em bilhetes pagos toda a vez que por ordem da Provincia forem appresentados. A sobredita somma será pois fornecida em 4 differentes prazos, começando do primeiro de Dezembro proximo futuro. Se este projecto porém não sortir o desejado effeito, os sobreditos Estados tentarão huma negociação pecuniaria, para a qual devem contribuir todos os habitantes da *Zeelandia*, pagando cada hum 4 p. c. á proporção dos bens que possuir, que por bilhetes, que logo ha de receber, lhe serão reputados a 3 p. c. de lucro.

Escrevem de *Copenhague* que alli se moveo huma contestação entre os *Judeos* sobre o deverem trazer as barbas, a qual se avivou de tal sorte que por fim se recorreo ao Governo para que fosse permitido ao summo Sacerdote excommungar, e privar dos privilegios da sociedade *Judaica* aquelles membros que, sem respeitar á sua graduação, não quizessem cumprir com as Leis de *Moyfés*. Attendendo a este recurso, o Governo *Dinamarquez* concedeo a permissão requerida: em consequencia do que aquelles *Judeos*, que havião cortado as barbas,

bas, forão publicamente chamados á Synagoga, aonde confessarão a sua culpa na face de Deos, e do Mundo. De então para cá toda a Corporação *Judaica de Copenhague* se tem reduzido a hum estado de uniformidade. Perante algumas das mais ricas familias da mesma Corporação, que havião adoptado maxims atheitticas, se exerceo huma disciplina rigorosa, cujo exemplo fez com que se submettessem a Lei, que prescreve a tua Seita.

LIEGE 21 d' Agosto.

O Principe Bispo acaba de fazer ao seu Cabido a seguinte proposição, relativamente aos tributos.

Veneraveis, Nobres, Caros, e muito Amados Irmãos.

A desigual maneira, com que se achão distribuidos os tributos, tem ha muito tempo a esta parte excitado a minha attenção. As calamidades que este anno havemos experimentado concorrem para o augmento dos encargos, e fazem com que eu haja de convocar os meus Estados, a fim de assentar nos meios mais proprios de soccorrer a parte mais indigente, e numerosa dos meus fieis vassallos. Eu estou certo que vós sempre haveis desejado ver huma igual distribuição nos tributos; e persuado-me que a nobreza dos vossos sentimentos, que tão repetidas vezes se tem dado a conhecer pela prosperidade geral, fará com que agora ajudeis da maneira mais fervorosa as minhas paternaes intenções, cedendo generosamente das vossas izenções pecuniarias. Eu hei de exhortar o meu Clero a que faça o mesmo, e não duvido que os principios de justiça e caridade *Christã*, contidos na Santa Religião, cujo Ministerio lhe está confiado, o induzão a consentir nisso com hum zelo igual ao seu patriotismo.

(Assignado) *Constantino Francisco.*

O Cabido assentio logo a esta proposição, e não pomos dúvida a que o resto do Clero e Nobreza siga o seu exemplo.

Continuação das noticias de Londres
de 3 de Setembro.

S. M. nomeou ha pouco ao Tenente

General Guilherme Augusto Pitt por Comandante em chefe das suas tropas na *Irlanda*. Dizem que em razão do augmento que tem tido o commercio externo daquelle Reino, as rendas hereditarias, da mesma sorte que os tributos appropriados, de tal sorte excederão este anno aos do precedente, que chegarão completamente para supprir aos diversos estabelecimentos publicos, sem que seja necessario recorrer novamente a bilhetes do Erario, &c. para o anno proximo futuro, que começa a 2 de Fevereiro de 1790.

Os Directores da Companhia da *India* tem ajustado tratar esta estação 31 navios para o serviço da mesma. Devem ser destinados pelo modo seguinte: 8 para *Bengala*; 20 para a *China*, 2 para *Bombaim*, e 1 para *Bengala e Bencoolen*. Alguns dos destinados para a *China* devem aportar em *Madrastra*, e dous delles irão a *Santa Helena* com mantimentos e munições para o uso daquella Ilha. Os sobreditos navios estão fretados nos seguintes termos: para a *China* em direitura 23 lib. 10 xel. por tonelada: para *Santa Helena e China* 24 lib. 10 xel. dito: para *Madrastra e China* o mesmo: para *Bombaim* 25 lib. 10 xel. dito, e para *Bengala* 26 lib. 10 xel. dito. Os navios, cujo porte excede de 800 toneladas, estão fretados por huma libra menos em cada tonelada do que os de menor lote.

Aqui se acabão de receber algumas cartas particulares de *Copenhague*, as quaes, posto que nada annunciem sobre o estar quebrada a neutralidade daquella Corte relativamente aos *Suecos*, nos informão estarem os *Dinamarquezes* determinados a formar hum acampamento no *Holstem* pelo resto do verão. Fazem elles estes preparativos com o pretexto de exercitarem as suas tropas; porém o verdadeiro motivo, segundo a voz que corre, he o estarem dispostos para obstar naquella Provincia a qualquer ataque que a *Prussia* alli tente. Referem mais as mesmas cartas ter S. M. *Dinamarqueza* feito saber ao Collegio de Guerra de

Copenhague que havia nomeado o Príncipe *Carlos de Hessa* por *Stadtholder* do Ducado de *Holstein*, a fim de dispôr as cousas para o projectado acompanhamento.

O Lord *Comwallis* aqui escreveu ha pouco a sua familia para lhe communicar o intento com que está de deixar o Governo de *Bengala* para o principio do anno de 1791. Suppõe-se que daqui ate esse tempo terá elle a satisfação de ver executados todos os planos, que se adoptarão durante a sua administração. O dito Governador partio d *Inglatterra* no mez d'Abril de 1786, e chegou a *Bengala* em Setembro do mesmo anno. O seu proceder tem merecido a total approvação da Companhia, e os Príncipes do *Indostão* hem detejarião que elle se não retirasse daquelle paiz, pois nunca desapossou a *Rajah* algum do que lhe pertencia, nem soffreo que os seus amigos se enriquecessem á custa de outrem.

O Lord *Mcartney* partio de *Bengala* para *Bencoolen* a 24 de Fevereiro proximo passado com hum destacamento de *Sipaes*. He esta a primeira vez que se tem visto emprenderem tropas *Indianas* huma viagem por mar. A antipathia natural que aquelles povos tem a este elemento he tão forte que não se consegue sem a maior difficuldade fazellos embarcar.

Mr. *Macleod*, pensionario externo do Hospital de *Chelsea*, chegou aqui a nove do mez passado de *Inverness* em *Escocia*, sendo para admirar que, tendo elle 101 annos de idade, andasse a pé em 19 dias todo este caminho, que he de 550 milhas. O objecto da sua viagem he valer-se da protecção do Coronel do Regimento em que elle ultimamente servio para obter algum soccorro, o qual se lhe faz agora summamente necessario por ter passado a segundas nupcias ha sete para oito annos, e estar vivendo com hum filho, que lhe tem dado seis ou sete netos; e como se persuade que

a sua familia augmentará brevemente, al ega não baltar a pensão que cobra para supprir as suas despezas. O dito centenario he vigoroso, bem corado no rosto, e tem o cabello todo branco. Entrou na tropa pela primeira vez dous annos antes que a Rainha *Anna* fosse exaltada ao Trono, e servio na *Alemanha* em todas as guerras que houverão no tempo do Duque de *Marlborough*.

MADRID 11 de Setembro.

A 24 do mez passado celebrou o nosso Monarca hum Capitulo da insigne Ordem do *Tozão de Ouro* para dar o collar ao Duque d *Almodovar*, que, por achar se gravemente enfermo quando S. M. celebrou o precedente Capitulo, não pode concorrer a recebello com os demais Cavalleiros que S. M. então nomeára.

LISBOA 22 de Setembro.

S. M. foi servida nomear para Tenente do Mar, por Decreto de 9 do corrente, a *Jaime Escarni* he.

Escrevem de *Evora* que no dia oito do corrente, em que a Igreja faz memoria da Natividade de Maria Santissima Mãe de Deos, se celebrou na Cathedral daquelle Arcebisipado Pontifical, com *Te Deum* no fim em acção de graças pela restauração da importante saude de S. A. R. o Príncipe nosso Senhor. Assistirão a este acto os Ministros de S. M., Senado da Camara e Cidadãos de *Evora*, com os Prelados dos Côrpos Regulares, Ministros da Relação Ecclesiastica, as quatro Collegiadas, e demais Membros do Clero daquella Metropole. No largo defronte da Sé mandou o Marechal de Campo *D. José da Costa* formar ao mesmo tempo o Regimento do seu commando, e dar tres descargas em demonstração do gosto, com que aquelle fiel povo estima as melhoras, e saude do seu amado Príncipe.

O cambio he hoje na nossa praça. Para *Amsterdã* 51 $\frac{3}{4}$. *Genova* 665. *Hamburgo* 47. *Paris* 416.

S U P P L E M E N T O
A'
G A Z E T A D E L I S B O A

N U M E R O XXXVIII.

Com Privilegio de Sua Magestade.

Seita feira 25 de Setembro de 1789.

STOCKOLMO 14 d' Agosto.

A Armada *Sueca*, commandada pelo Duque de *Sudermania*, voltou a *Carls-crona* no 1.º do corrente, e poz em terra hum consideravel numero de marinheiros enfermos, que forão substituidos por outros convalescentes, e novamente alistados, que se achavão juntos naquelle porto. Ao mesmo tempo se transportarão para bordo da Armada muitos canhões novos para augmentar o calibre, e a quantidade da artilheria dos navios. Tem sido na verdade sensível que o combate naval de 26 do mez passado não fosse bem succedido pela inacção d' huma parte da Armada. O Contra-Almirante *Liljeborn*, que era quem a commandava, já está em terra prezo; e o seu proceder tem sido examinado por hum Conselho de guerra, composto do Conde *Wrangel*, como Presidente, do Coronel *Modee*, e dos Tenentes Coroneis *Ruke*, *Hisingstold*, e *Armeen*. Celebra este Conselho as suas sessões a bordo da fragata denominada o *Heitor*. O Duque de *Sudermania* nomeou o Coronel *Eneftold* para substituir o recluso Commandante.

A *Carls-crona* mandou o nosso Monarca ordem, para que se desse liberdade a 3 navios mercantes *Hollandezes*, que alli forão conduzidos com as suas carregações, e que se entrasse em ajuste com os seus respectivos Capitães sobre o resarcimento que pertendem. Ao mesmo tempo incumbio S. M. ao Almirante *Wrangel*, que commanda naquelle porto, o fazer prender, e sentenciar por hum Conselho de Guerra os Officiaes das fragatas e cuters, que, apoderando-se dos sobreditos navios, forão contra os Direitos da Neutralidade, e violarão a Bandeira da Republica.

O nosso principal Exercito se acha agora em *Kymenegrad* na *Finlandia Russiana* entre os dous braços do rio *Kymene* perto da sua embocadura, ficando-lhe de huma parte o porto de *Sutula*, e da outra o de *Hoyfors*, ambos guarnecidos com tropas *Suecas*. Alli espera S. M. as que tem partido desta capital.

Logo que os *Russos* entrarão em *Savolax*, publicou o seu General em chefe Conde de *Muschin Puschkin* hum Manifesto *, o qual por expressa ordem de S. M. se inserio na Gazeta desta Corte, para que vejam os seus vassallos que o objecto da Imperatriz he semear divisões entre a *Finlandia* e a *Suecia*.

COPENHAGUE 18 d' Agosto.

A nossa Esquadra, de que he Chefe o Almirante *Schindel*, permanecerá ainda por algum tempo sobre ferro.

Aqui se acaba de receber a noticia de ter o Vice-Almirante *Russiano Kruse* sahido de *Cronstadt* a huma secreta expedição com 5 náos de linha, huma das quaes he de 100 peças, e outra de 90, 5 fragatas grandes, e algumas galeras, e chavecos. Antes da sua partida lhe tinha a Imperatriz mandado hum presente de 30 rublos, com ordem para que lhe dessem mais 300 por dia para a sua meza.

As cartas de *Drontheim* de 26 do mez passado informão que desde 19 até 22 não cessou de chover nessas partes: as aguas dos rios, tendo sahido das suas madres, causarão grandes estragos. As mesmas desagradaveis novas nos tem vindo dos Bispos de *Aggerhaus* e *Christiania*, aonde houve huma cheia por extremo ruinosa, na qual perecêrão homens, e gados. Desta natureza tambem são as noticias que ultimamente tivemos de diferentes partes de *Suecia*, e em especial dos arredores de *Bobus*.

VARSOVIA 12 d' Agosto.

Nas tres ultimas sessões da Dieta varios pontos ficarão determinados. Assentou-se que o Exército *Polaco* houvesse de consistir em 100 mil homens, distribuidos em 4 divisões, debaixo do mando de 12 Tenentes Generaes, 8 Majores Generaes, e outros tantos Brigadeiros. O soldo de Tenente General se fixou em 20 mil florins, e o de Major General em 12 mil: o de Brigadeiro ainda está por fixar.

Agora se sabe de certo haver o Principe *Potemkin* chegado a 3 de Julho a *Oczakow*, donde se encaminhará para *Fassy*.

O Imperador ordenou que a *Gallicia* fornecesse 100 mil bois para o uso do Exército, a razão de 3 ducados por cabeça. Como porém os habitantes daquella provincia podem achar 9, ou 10 ducados logo na mão por cada boi, a expressada ordem tem causado grande murmuração.

Aqui se acaba de receber a noticia de que, além da vantagem obtida pelas combinadas forças dos Imperiaes e *Russos* contra os *Turcos* em *Focksan* a 31 de Julho, estão os *Turcos* e *Russos* distantes huns dos outros não mais que 15 *wersts* nas vizinhanças de *Bender*: o que offerece huma grande probabilidade de que brevemente haja entre elles algum grande combate. Entretanto a guarnição de *Bender* tomou aos *Russos* 900 cavallos, que andavão pastando nos campos vizinhos.

ALEMANHA. Vienna 20 d' Agosto.

O Imperador, para dar a conhecer a satisfação que lhe causa a victoria que ultimamente se alcançou contra os *Turcos* em *Focksan*, conferio ao Principe de *Saxonia Coburgo* a Grão Cruz da Ordem Militar de *Maria Teresa*: mandou ao General *Russiano Suwarow* huma caixa de tabaco ricamente guarnecida de diamantes, e promoveo a varios Officiaes, que se distinguirão naquella acção. Em consequencia da mesma ficção agora as nossas tropas senhoras da *Moldavia* e *Valaquia*.

Havendo os *Turcos* feito huma irrupção no *Bannato*, o Corpo commandado pelo General *Vessey*, por ser de inferior força, retrocedeo para *Terregova*, e depois para *Feinisch*, aonde a 8 do corrente se lhe unio hum destacamento de *Caransebes*, e outro da *Transylvania*. Apenas foubirão disso os *Ottomanos*, se retirarão para *Schupaneck*, aonde permanecem agora. Perto de *Vidin* se vão elles reforçando; e dizem que já ahi formão hum Exército de 80 mil homens. Assegura-se que ultimamente se puzerão em marcha para *Orsova*.

Berlin 22 d' Agosto.

De *Wesel* mandão dizer que alguns destacamentos de tropas continuão a marchar para *Dantzick*: e até dizem que nessas vizinhanças se está para formar hum acampamento. Veremos se isto se verifica. Entretanto o que podemos dar por certo he, que huma grande quantidade de trigo e farinha se vai juntando nas fronteiras da *Polonia*. Daqui se expedirão ultimamente áquelle paiz pelo Canal de *Bromberg* 5 embarcações carregadas de espingardas e traçados para o Exército *Polaco*.

De *Nenfahrwasser* informão que as obras das fortificações vão alli continuando com toda a actividade; e que se intenta erigir nessas partes barracas para o alojamento de 1600 homens. Dizem mais as mesmas cartas que aquella cidade chegarão ultimamente 250 *Hussares*, 100 dos quaes forão mandados para *Furstenwerder*, e os outros para os arredores d'Oliva.

Francfort 22 d'Agosto.

Escrevem de *Vienna* que a falta de resolução que parecia reinar naquelle Gabinete desde a tomada de *Berbir* não era mais que apparente, havendo a inactividade dos Exercitos *Austriacos* e *Russianos* sido concertada tão sómente para deixar passar os grandes calores do estio antes de emprender o cerco de *Belgrado*. O Marechal *Laudon* recebeu por fim as suas ultimas instrucções para ir a *Semlin* com parte do Exercito da *Croacia* e *Esclavonia*. Pensa-se que o dito Marechal terá para o dito cerco hum corpo de 20000 homens quando muito: o resto das suas tropas ficará guarnecendo as fortalezas de *Berbir*, *Dubicza*, e *Novi*, e servirá para cubrir as fronteiras. As tropas, que presentemente se achão na *Syrmia*, formão hum Exercito de 100000 homens, inclusos os Voluntarios; visto ter o Marechal *Haddick* debaixo do seu mando 62 a 64 Batalhões d'Infantaria, não contando os soldados que se achão a bordo dos saiques, e outras embarcações, que se tem armado em *Peterwaradin*. A Esquãdra Imperial, que está destinada para se oppôr ás tentativas que os Turcos de *Belgrado* possão fazer por agua, consta em especial de dez embarcações de avultado tamanho, algumas das quaes são fragatas de duas cubertas de 40 peças, e as outras levão a 6, e a 12. Neste cerco, que absorverá a attenção de toda a *Europa*, e cujo exito será de summa importancia, se tem projectado empregar 800 bombas. Havendo o Imperador condescendido com os desejos que o Arquiduque *Francisco* tem de assistir a elle em pessoa, vão-se fazendo os necessarios preparos para a sua partida. S. A. R. irá acompanhado pelo Conde *Pellegrini*, Chefe do Corpo dos Engenheiros, e Director Geral de todas as fortificações da Monarquia. Julga-se que se porá em caminho para o fim deste mez ao mais tardar. Varios dos seus cavallos partirão no dia 4; e a esse tempo estava para se embarcar no *Danubio* o resto da sua equipagem.

Referem mais as cartas de *Vienna*, que havendo hum corpo de 14000 *Ottomanos*, *Spahis* pela maior parte, entrado em *Czerneck*, sahio-lhe ao encontro o Major General Barão de *Vessey*; e dando no dia 4 pela manhã com 6 para 7 mil infieis, travou com elles combate. Os *Turcos* porém em breve se dispersarão por não poderem soffer o aturado fogo da nossa artilheria. Por ora não se sabe que perda experimentarão: a nossa não passou de dez homens. No campo da batalha se acharão muitos cavallos, que, com huma grande quantidade de outros effectos, ficarão em poder dos vencedores.

Hamburgo 23 d'Agosto.

ElRei de *Suecia*, quando promoveo o valeroso Brigadeiro *Steding* ao posto de Major General, lhe mandou huma laconica carta, concebida nos seguintes termos: » Honrado Major General: Assim me apraz chamar-vos: inclusa vai a vossa nova Patente. Continuai a merecer honras, e tellas-heis de certo. Os bons Reis devem patrocinar os seus briosos, e fieis vassallos. Em assim o fazer attendo ao meu interesse, e figo igualmente a minha inclinação. Vosso (Assignado) *Gustavo.* »

Aqui corre hum mappa das forças que commanda o Principe *Potemkin*, o qual se reduz ao seguinte: 14000 homens de cavallo, dragões pela maior parte; 16000 de pé, quasi todos granadeiros; 8000 caçadores; 16000 *Cosacos*, e 1000 voluntarios Gregos: por todos 55000 homens.

Bonn

Bonn 20 d'Agosto.

Agora que o Imperador parece ter decidido á vontade dos seus vassallos *Flamengos* a questão relativa aos Seminarios, o nosso Eleitor acaba de publicar hum Edicto, pelo qual annuncia que, visto o proceder indecente da Universidade de *Colonia*, todos aquelles, que nella frequentarem as aulas de Direito, Medicina, e Theologia, não serão admittidos a emprego algum Ecclesiastico, ou civil neste Eleitorado.

Addorf, em *Voitgland*, 30 de Julho.

A 27 do corrente houverão aqui tres tremores de terra: o primeiro hum quarto de hora depois do meio dia, o segundo aos 20 minutos, e o terceiro aos 25. O mais forte foi o primeiro, que durou hum minuto, e a sua direcção era do Noroeste ao Sueste. Achavão-se a esse tempo os horizontes cubertos de nuvens, e fazia grande calor. Apôs os ditos abalos cahio huma chuva muito miuda.

Continuação das noticias de Londres de 3 de Setembro.

Aqui se falla agora muito em huma mudança no nosso Ministerio. Segundo esta voz, a Repartição dos negocios estrangeiros está destinada para o Marquez de *Lansdown*, ou para o Lord *Hawksbury*: o cargo do primeiro Lord do Almirantado para o Conde de *Chatham*, e o Lord *Camden* se retirará com huma conveniente pensão. He necessario porém esperar que o successo verifique este rumor. Outra voz circula, que pende de igual decisão: vem a ser, que o Vice-Reinado de *Irlanda* será conferido ao Marquez de *Salisbury*, ou ao Duque de *Dorset*.

Falla-se em haver hum negociante desta Cidade ha pouco recebido cartas de *Nova York*, em que se lhe dá a saber que alli houvera hum grande tumulto, que quasi ameaçava oppôr-se directamente á *União Americana*; e que o mesmo negociante tinha instrucções para pedir ao Governo se prestasse em socorro daquelle Estado.

Algumas cartas que aqui acabão de chegar de *Berlin* fazem menção de que diversos Agentes, empregados por aquella Corte, cuidão agora com grande actividade em ter certos para o serviço de *Prussia* todos os soldados *Suissos*, que podem achar.

Na aldea d'*Aughton-Lake*, Condado d'*Ayr* em *Escocia*, vive actualmente *Mattheus Ruit* com 120 annos de idade, gozando de vigorosa saude. Ha 104 annos que assentou praça pela primeira vez no Regimento, em que servio por largo tempo. Não ha muito aforou elle hum chão, aonde intenta levantar humas casas, em que possa passar o resto dos seus dias.

LISBOA 25 de Setembro.

De *Caminha* mandão dizer que com o maior jubilo se recebeu alli a 17 do mez passado a grata noticia do restabelecimento da saude de S. A. R. o Principe N. S. O Ouvidor daquella Comarca *Lourenço de Mesquita Pimentel*, para dar ao Altissimo as devidas graças por tão grande beneficio, fez no dia seguinte celebrar á sua custa na Igreja da *Misericordia* daquella villa, com o SS. Sacramento exposto, huma solemne Missa, e *Te Deum* no fim: o M. R. P. Fr. *Amaro Joaquim da Conceição*, Capellão das Religiosas de *Santa Clara*, recitou huma elegante Oração neste acto, ao qual esteve presente todo o Clero, e Nobreza da mesma villa.

LISBOA. NA REGIA OFFICINA TYPOGRAFICA. 1789.
Com licença da Real Meza da Commissão Geral sobre o Exame, e Censura dos Livros.

SEGUNDO SUPPLEMENTO

A'

GAZETA DE LISBOA

NUMERO XXXVIII.

Com Privilegio de Sua Magestade.

Sabbado 26 de Setembro de 1789.

Extracto d' huma carta do Quartel General do Exercito Sueco em Kymenegard na Finlandia de 30 de Julho de 1789.

NA conquista de *Hogfors*, que se effeituou a 12 deste mez, estando presente ElRei de *Suecia*, os Caçadores do Tenente Coronel *Drujva*, correndo atrás do Inimigo, fizeram prizoneiro hum Tenente do Regimento de *Skofak*, e o conduzirão á presença de S. M., que se achava a esse tempo na ponte de *Hogfors*. O Monarca *Sueco* fez que o dito prizoneiro fosse tratado com a beneficencia e humanidade, que as Nações civilizadas mutuamente observão em tempo de guerra. Mandou que lhe restituisssem a sua espada; e sabendo por elle mesmo que os Caçadores lhe não haviam tirado cousa alguma, fez logo dar huma gratificação a esta briosa e desinteressada gente. Querendo S. M. fazer huma galanteria ao Principe *Labanoff*, que tinha sido Coronel do Regimento a que pertencia o sobredito Official, e que sendo sobrinho do defuncto Conde de *Panin*, foi creado na *Suecia*, e na campanha do anno passado se mostrou muito civil para com os prizoneiros desta Nação, deo ordem ao Barão de *Klingsparre*, seu Ajudante de Campo General, para que escrevesse huma atenta carta ao referido Principe, e lhe remetteste o Official debaixo da sua palavra de honra: o que assim se executou dous dias depois pelo modo seguinte: Hum Trombeta, acompanhado d' hum Official, foi quem reconduzio o prizoneiro *Russiano*. Logo que chegarão aos postos avançados do Inimigo, 5 *werstes* dos dos *Suecos*, o Trombeta fez o final de chamamento; porém a resposta que teve forão descargas repetidas de arcabuzes dadas pelos *Cosacos*, e Caçadores *Russianos*; e sem embargo de ter elle renovado o final, foi continuando o fogo, de maneira que os dous Officiaes, e o Trombeta se virão por fim obrigados a tornar para trás. Achava-se ElRei ainda em *Hogfors* a ponto de voltar para o campo de *Likala*, quando lhe derão parte do que tinha acontecido ao seu Trombeta. Suppondo S. M. que hum acolhimento tão estranho só podia proceder da excessiva liberdade com que aquellas barbaras e indisciplinadas tropas se costumão portar, ordenou ao Barão de *Klingsparre* que escrevesse huma carta ao Principe de *Nassau*, por quem he commandada a pequena Esquadra *Russiana*, que então se achava na embocadura do porto de *Friderichsham*, para o informar do que se tinha passado com o Trombeta; que enviasse a sua carta ao Principe de *Labanoff*, e que incumbisse esta commissão a hum Navio Parlamentar. Com o seu proprio punho escreveu o Monarca nesta carta algumas palavras, pelas quaes fazia ao Principe huma graciosa censura por vestir armas contra elle, rogando-lhe que persuadisse os Inimigos a que respeitasssem as Leis da guerra. O Navio foi acolhido com as atenções praticadas entre os Póvos mais polidos. O Official, que o Principe de *Nassau* expedio, tendo recebido as cartas, voltou logo depois, e disse que o Principe de *Labanoff*, depois de se mostrar sensível ao obsequio recebido, roga-

va

va o desculpassem de não responder immediatamente; mas que visto estar subordinado ao General Conde de *Muffin Puschkin*, a este tinha mandado pedir licença para o poder fazer.

» A 29 de Junho veio hum Navio Parlamentar *Russiano* com a resposta, que consistia em huma carta do Principe de *Nassau* a ElRei, huma resposta do mesmo Principe á carta do Barão de *Klingsparre*, e huma Cópia da do General *Muffin Puschkin* ao Principe de *Nassau*. Esta ultima não he senão hum prolixo, e vehemente Manifesto, que vai buscar as causas da guerra, e que diz em termos expressos: « Esta guerra, emprendida pelo Rei de *Suecia*, sabe pela sua natureza das regras ordinarias. » E em outra parte: « Esta guerra apenas pôde ter huma tal denominação. » Na mesma carta se toca na pretendida conspiração para incendiar a Armada *Russiana* em *Copenhague*: e neste paragrafo se acha huma asserção sobre o proceder d'hum Armador *Sueco*, que no Exercito de S. M. absolutamente se ignora quem seja: demais disto ha todo o fundamento para se ter por suspeita a sua authenticidade; porque não tendo S. M. concedido huma só Patente de corso, não existe agora verdadeiramente Armador algum reconhecido por tal. (*Sem dúvida se trata aqui do cutter da Marinha Real, que apreizou na bahia de Dantzick o navio Austriaco denominado a Princeza de Ligne, como fica dito no Artigo de Copenhague do Supplemento numero XXXVII.*) Estas censuras por outra parte são bem frivolas, pois he tão commum o castigar hum Soberano os excessos dos seus Armadores, como difficil o impedillos: e esta he a razão, por que S. M. não quer conceder Patentes de corso, por considerar tambem que faz guerra a huma Potencia, que tem quando muito 70 navios mercantes no mar. Toda a carta do General *Muffin Puschkin* he pelo mesmo estylo que o Manifesto do anno passado; mas nella não se toca de sorte alguma nem no Trombeta, nem nos procedimentos contrarios ás Leis da Guerra. »

Extracto d' huma carta de Copenhague de 18 d' Agosto de 1789, pela qual se procura mostrar que a Neutralidade da Dinamarca não está quebrada.

» O procedimento da Corte de *Copenhague* em expedir huma Esquadra *Dinamarqueza* para acompanhar, ou como para comboiar os navios de guerra *Russianos*, que estavão furtos na bahia de *Kioge*, até que se incorporassem com a Armada da mesma Nação, tem dado motivo a pensar se geralmente que os *Dinamarquezes* quebrantarão a neutralidade, que se tinham ligado a observar. Porém hum segredo, que ha pouco se descobriu, presenta esta transacção debaixo d' huma bem differente face. Antes que a Corte de *Copenhague* consentisse na neutralidade requerida pelas Cortes de *Londres* e *Berlin*, insistio em que lhe havia de ficar a liberdade de prestar-se em socorro dos navios *Russianos* ancorados na bahia de *Kioge*, a fim de se reunirem com a principal Armada da Imperatriz, e repellir por força, se o caso o exigisse, qualquer tentativa que da parte dos *Suecos* se houvesse de fazer para obstar a esta reunião. O fundamento, com que a Corte de *Copenhague* insistia nisso, era, que quando os navios *Russianos* surgirão nos portos da *Dinamarca*, em vez de navegarem em direitura para se unirem com a sua principal Armada, obrarão fiados na promessa que S. M. *Dinamarqueza* tinha feito de assistir á *Czarina* com hum estipulado numero de navios de guerra, o qual numero junto com as forças *Russianas*, que se achavão na bahia de *Kioge*, haveria bastado para que a bandeira de *Russia* inspirasse respeito, e para que as suas forças navaes pudessem atacar os *Suecos*. Se o Monarca *Dinamarquez* tivesse perdido de vista os navios, que entrarão no seu porto, não fô debaixo da fiança daquella protecção, que os navios de todas as Nações tinham di-

direito de esperar em hum porto neutral , mas d'huma activa assistencia contra os *Suecos* , com razão se lhe poderia imputar o ter colhido no laço os seus Aliados , convidando-os ao seu porto só para que pudessem vir a ser sacrificados aos seus inimigos. Isto , segundo ElRei o declarou , deixaria a sua honra maculada : e antes do que ouvir tal cousa , quereria S. M. passar por qualquer arriscado lance : nem Corte alguma sensível aos dictames da probidade poderia exigir que S. M. se comportasse por hum tal modo. Por tanto , a fim de salvar a sua honra , e satisfazer ao mesmo tempo ao empenho com que estavam as Cortes de *Londres e Berlin* , propoz S. M. o expediente de lhe ficar a liberdade de fazer sahir ao mar huma Esquadra para navegar de conserva com os navios *Russianos* , que estavam sobre ferro na bahia de *Kioge* , até que elles inteiramente se unissem com a principal Armada da sua Nação , que pairava sobre a costa de *Finlandia* : promettendo S. M. que , depois de ter a sua Esquadra feito este serviço devido á sua propria honra , e á fé protettada á *Russia* , daria ordem para que ella voltasse , e de então por diante se conformaria de todo com os desejos de SS. MM. *Britanica e Prussiana* , seguindo a mais rigida neutralidade pelo mais tempo que durasse a guerra. A esta proposição assentirão as Cortes de *Londres e Berlin*. Consequentemente foi com o seu concurso , e não em violação de fé que se lhes havia protettado que a Esquadra *Dinamarqueza* escoltou os navios *Russianos* desde a bahia de *Kioge*. Com tudo o Conde de *Bernstorff* , Primeiro Ministro de *Dinamarca* , cuida fervorosamente em pôr os dominios do seu Soberano em hum conveniente estado de detensa , a fim que estejam dispostos para resistir a qualquer ataque , no caso que os acontecimentos futuros da presente guerra constriam a Corte de *Copenhague* a tomar parte nella.»

Extracto d'huma carta de Vienna de 19 d'Agosto de 1789 , em que se acclarão algum tanto os acontecimentos militares ultimamente referidos.

» Bem detão a conhecer os movimentos simultaneos dos *Turcos* que o seu projecto era investir os Corpos de Exército *Austriacos* , de maneira que não pudessem soccorrer-se ; porque ao mesmo tempo que o *Seraskier Osman* se adiantou para atacar separadamente o Principe de *Coburgo* , o *Holpodar de Valaquia Maurojeni* invadio a *Transylvania* pelo desfiladeiro de *Bosza* , e a vanguarda do *Seraskier de Vidin* accommetteo o General *Veesey* em *Mehadia*.

» Sem embargo de ter este ultimo *Seraskier* dado costas depois de perder 400 homens , constando a *Veesey* que elle se adiantava com alguns 4000 homens , retrocedeo 4 leguas até *Terregova* aonde fez alto ; e tendo recebido o reforço que lhe conduzião os Generaes *Hatten e Clairfait* , ficou alli esperando o inimigo.

» Os *Ottomanos* se extendêrão por huma parte desde *Mehadia* até *Cornic* , e pela outra desde *Ogradina* até *Svinicza*. Julga-se porém que a noticia da celebre victoria que contra elles se alcançou em *Focksan* , e o revéz que experimentarão em *Bosza* , os tenham induzido a retirar-se , por não se exporem nem a que o Principe de *Coburgo* lhes corte o passo , nem a que o Marechal *Laudon* os ponha em maior aperto.

» O General *Russiano Suwarow* logo no dia 2 d'Agosto se separou do Exército *Austriaco* ; e tendo tornado a passar o *Sireth* , se aproximou ás margens do *Pruth* , a fim de poder assistir ao General *Dorfelden* contra qualquer investida da parte do *Grão-Visir*.

» O Principe de *Coburgo* vai agora correndo em roda a fronteira da *Transylvania* para concertar a communicacão com o Principe de *Hobenlobe* , e fixar-se mais no centro da *Valaquia*.

» No *Bannato*, aonde commanda interinamente o General de Artilheria Conde de *Rouvroy*, tudo ficava em movimento ao tempo da partida das ultimas noticias que dalli tivemos. O Feid Marechal *Laudon* deixou 4000 homems para defenza das Praças das fronteiras, e com o resto das suas tropas se poz em marcha para a *Sirmia*. O seu designio era examinar bem as Fortalezas de *Mitrowitz*, *Sabacz*, e *Semlin*; e depois de fazer ahi as disposições necessarias para o cerco de *Belgrado*, ir tomar posse do posto de Generalissimo no Quartel General de *Weiskirchen*.

» A repartição do principal Exercito será então pelo modo seguinte: Perto de *Caransebes*, 13 Batalhões e meio d'Infantaria, com 8 Divisões de Cavallaria debaixo do mando do General *Clairfait*. Em *Pasowitz*, *Stanzislova*, e *Saska* 5 Batalhões d'Infantaria, e 7 Divisões de Cavallaria ás ordens do Principe de *Waldeck*. Em *Weiskirchen*, 16 Batalhões e meio d'Infantaria, e 12 Divisões de Cavallaria debaixo do mando do General *Harrach*. Em diversos postos das fronteiras, 6 Batalhões e meio d'Infantaria, e 4 Divisões de Cavallaria. Em *Kubin*, *Pancsova*, e *Oppova* 5 Batalhões e meio d'Infantaria, e 6 Divisões de Cavallaria ás ordens do General *Reisky*. Em *Semlin*, 20 Batalhões d'Infanteria, e 8 Divisões e meia de Cavallaria debaixo do mando do Principe de *Ligne*. »

LISBOA 26 de Setembro.

Por Decreto do 1.º do corrente foi S. M. servida despachar em lugar ordinario de Desembargador do Paço ao Doutor *Manoel Pedroso de Lima*, Lente de Prima da Faculdade de Leis na Universidade de *Coimbra*, aonde fora creador da Cadeira de Direito Natural: sujeito bem conhecido não só pelo constante zelo, com que sempre desempenhou os seus importantes empregos, mas tambem pela sua literatura. E por Decreto da mesma data houve a mesma Senhora igualmente por bem promover ao Desembargador *Francisco Feliciano Velho da Costa Mesquita Castello-branco*, do Conselho de S. M., que havia sido Deputado da Meza da Consciencia e Ordens, para Conselheiro da Sua Real Fazenda.

S. M. foi servida nomear a 2 de Julho do presente anno para Consul da Nação Portuguesa no Reino de *Galiza* a *José Ozorio do Amaral Sarmento e Vasconcellos*, o qual deve residir na cidade de *Vigo* do mesmo Reino.

Em acção de graças pela melhoria do Principe N. S. fez a Confraria do Senhor da *Boa-Hora*, estabelecida no Real Convento da *Senhora das Portas do Ceo*, em *Tilheiras*, celebrar ahi a 23 do mez passado com toda a solemnidade hum *Te Deum*, a que afflitio a mesma Confraria.

Sahirão á luz: Historia Universal, antiga e moderna, escrita em *Francez* pelo Abbade *Milloy*, e traduzida em *Portuguez* por J. J. B. Em 8.º grande, 9. vol. 5400 reis. O tom. 9.º e ultimo se pôde haver separadamente por 600 reis. Vende-se em Casa de *Francisco Rolland*, Impressor Livreiro ao *Bairro-alto*, na esquina da rua do Norte.

Passatempo honesto de enigmas, e adivinhações, por *Francisco Lopes*: acrescentado com mais 20. Vende-se por 160 reis encadernado na loja da Imprensa Regia, á Praça do Commercio, e na de *José Antonio da Silva*, á Praça da *Figueira*.

Na loja da Gazeta se vende por 30 reis huma Ode feita ás melhoras de S. A. R., por *João José Pinto de Vasconcellos*.

LISBOA. NA REGIA OFFICINA TYPOGRAFICA. 1789.
Com licença da Real Meza da Commissão Geral sobre o Exame, e Censura dos Livros.



Terça feira 29 de Setembro de 1789.

ARGEL 1.º d' Agosto.

A 7 do mez passado mandou o Rei fechar o porto: o que de ordinario indica que os corsarios se estão preparando para sahir ao mar: com effeito a 17 derão á véla para o *Levante* 5 dos de maior porte. Poucos dias depois chegou aqui hum navio *Dinamarquez* com os presentes annuaes da Corte de *Copenhague*: consistem em 250 quintaes de polvora, e 40 mil balas d' artilheria de diferentes calibres. Nas cidades de *Constantina* e *Mascara* reina a peste ha dias a esta parte: na primeira dellas leva diariamente coufa de 30 pessoas, e na segunda 10. Até agora com tudo temos escapado a este terrivel flagello.

CONSTANTINOPLA 23 de Julho.

Hontem deo o *Grão-Senhor* audiencia a todos os Ministros Estrangeiros: ás conferencias privadas porém não tem S. A. admittido mais que os Ministros das Cortes de *Hespanha* e *Inglaterra*, que com a de *Suecia* são as unicas que agora gozão do favor da *Porta*. Deste parece estar excluida a *França* por certos passos que se lhe imputão.

As representações, que a Corte de *Stocolmo* mandou fazer á nossa com toda a energia, tiverão o desejado successo; por quanto o novo Sultão acaba de confirmar o Tratado d' alliança e subsidio, que no precedente reinado fora concluido entre as duas Potencias.

Da Armada *Otomana* não ha noticias algumas: dizem huns que ella foi impellida contra a vontade do Capitão *Baxá* para de baixo da artilheria de *Berezan*: outros suppõem que ella foi dispersa de-

pois de ter estado nove dias nos mares de *Oczakow*. O Ministerio guarda o mais profundo silencio em tudo o que diz respeito ás operações bélicas; e como este silencio não he de ordinario hum muito bom presagio, presume-se que as noticias do mar tem sido pouco agradaveis. Em parte se tem verificado esta conjectura; por quanto acaba de entrar no Canal hum tartana com a triste nova de estar o *Grão-Visir* doente de humma *hydropisia*, e que perde todos os dias muita gente assim pelas enfermidades mortaes, que reinão no seu campo, como pela deserção. Os mantimentos são alli tão escasos, como nesta Capital.

Depois que se assignou o Tratado com a *Suecia* ficarão inteiramente desvanecidas as esperanças que havia de ver a paz em breve restabelecida. Talvez com a entrada do inverno se renovem estas esperanças por algum modo.

ITALIA.

Trieste 13 d' Agosto.

Ainda vão continuando as hostilidades entre os *Montenegrinos*, e o *Baxá de Scutari*. Tendo este vindo no conhecimento de que elles projectavão invadir o seu territorio, partio com algumas tropas para *Padgoriza*, e mandou ordem aos Chefes dos *Bergienos* para que lhe viessem fallar, por ter que lhes communicar hum negocio da maior ponderação. Os ditos Chefes, desconfiando do *Baxá*, lhe enviãrão seis dos seus subditos; porém elle achando não serem os proprios que mandára chamar, recambiou a tres delles, e ficou com os outros em refens até que chegassem os Che-

Chefes. Estes com tudo se recusarão a isso, allegando que erão hum povo livre e independente: em consequencia do que o perfido Baxá fez cortar a cabeça aos tres infelices que havia retido, e enviou hum grande numero de tropas para affolar as terras dos *Bergienos*. Informados estes da sorte que os ameaçava, pegarão em armas; e unindo-se-lhes os *Montenegrinos*, cahirão sobre os *Turcos* com tal furor que os obrigarão a fugir na maior desordem, perecendo muitos delles ao atravessar o rio *Zenta*. Nesta acção não perdêrão os *Bergienos* e *Montenegrinos* mais que cinco homens.

Dos mares do *Levante* se tem aqui recebido varias noticias, pelas quaes consta que a pequena Esquadra *Russiana*, de que he commandante o Sargento Mór *Lambro-Cazzioni*, se apoderou da Ilha de *Zea* no *Archipelago*. Não he esta a unica vantagem que os *Russos* tem obtido nessas paragens. O Conde *Jorge Vainovich*, por huma carta escrita a 5 de Julho a bordo da fragata a *Perfeita Alliança*, nos acaba de informar que huma pequena Esquadra de nove embarcações de guerra *Russianas*, ás ordens do Tenente Coronel *Guilherme Lorenzi*, tinha topado no dia antecedente pouco distante da Ilha de *Tine*, huma das *Cycladas* no *Archipelago*; huma Esquadra *Ottomana* de tres náos de linha, quatro fragatas de consideravel porte, cinco chavecos, e duas meias galeras, a qual, apenas a descobriu, se encaminhou para ella a todo o panno. Os *Russos* porém, a pezar da inferioridade das suas forças, se puzerão em linha de batalha perto da Ilha de *Scio*, defronte de *Antiparos*; e esperando ahi os inimigos, os recebêrão com hum fogo tão vivo, e tão bem dirigido que os obrigarão a retirar-se precipitadamente. Os *Turcos*, segundo se observou no combate, não sabião dar huma direcção fixa, e segura á sua artilheria: por tanto não causarão damno consideravel aos *Russos*, que, ao tempo da partida da carta, andavão em busca dos *Infieis*.

Veneza 15 d' Agosto.

As cartas que ultimamente tivemos de *Constantinopla* fazem menção de ter havido grandes mudanças no Ministerio *Ottomano*. Entre outros, o Secretario do *Grão-Senhor* foi privado daquelle importante lugar, juntamente com o sujeito a cuja conta estava a assignatura de todos os despachos de S. A. Referem mais as mesmas cartas que *Constantinopla*, e todos os demais lugares do Imperio *Turco* estão agora em grande falta de mantimentos, de trigo com especialidade. O *Divan* esteve 5 dias congregado para deliberar, se era conveniente proseguir na guerra, ou dar ouvidos aos termos de paz, propostos pelas duas Cortes Imperiaes. Julga-se que por fim se assentou em tomar o primeiro dos ditos partidos.

Liorne 15 d' Agosto.

No dia 11 do corrente entrou neste porto huma fragata *Toscana* com 36 peças montadas, a qual pouco antes havia tido na altura da Ilha de *Corsica* hum combate com hum Corsario *Argelino* de 24 peças, que se achava cheio de gente. Durou a acção por espaço de tres horas com extraordinario calor da parte dos *Infieis*; porém havendo huma bala da fragata apanhado o Corsario pelo lume d'agua, o fez ir a pique, sem que nenhuma das pessoas, que tinha a bordo, salvasse a vida. Na fragata ficarão mortos 30 homens, e varios outros feridos: como ella recebeu grande damno no seu mastame, precisa d'algum tempo para se reparar.

No dia depois que aqui chegarão, o *Grão-Duque*, e a *Grão-Duqueza*, os Officiaes da Esquadra *Hespanhola* vierão a terra para os cumprimentar: nessa tarde os ditos Principes forão a bordo da náos de guerra *S. Erasmo*, e na sua presença fez a Esquadra varias evoluções navaes até ao anoitecer: a esse tempo tornarão *SS. AA.* para terra, recebendo huma salva de todos os navios, que se achão neste porto.

LIEGE 28 d' Agosto.

O nosso Principe Bispo mandou ao

Con-

Conselho da nobre cidade de *Liege* a seguinte Declaração, dada em *Seraing* a 26 do corrente: » Como a seguinte convocação dos Estados pôde ser muito tumultuosa, e d'humã natureza prejudicial para a minha saúde, que só desejo conservar para bem dos meus Povos, tenho julgado conveniente o retirar-me por algum tempo da minha capital. Posso assegurar a esta Nação que o faço sem intenção alguma de solicitar o menor socorro de Potencia estrangeira, ou de fazer queixa de qualidade alguma, seja a S. M. Imp., a Dieta, ou ao Supremo Tribunal do Império: nem tão pouco tenho encarregado a pessoa alguma que a faça; e na face de todo o mundo desapprovo todas as que nas actuaes circumstancias possão ser feitas em meu nome, visto não haver eu dado commissão para isso, nem mostrado ter semelhante desejo. Requeiro que a Nação delibere sosegada, e moderadamente sobre aquellas proveitosas, e necessarias mudanças que julgar acertado fazer na Constituição, tendo attenção ao povo, e pondo de parte todo o espirito de vingança. Eu hei de dar a saber o lugar para onde intento retirar-me, a fim que me sejam communicadas quaesquer resoluções que se tomarem. Com fervor encomendo toda a Nação a Deos, a quem rogo a illumine, e abençoe com o espirito de paz e concordia, e que a obra que se vai emprender se conclua de forte que deixe assegurado o socego, e a prosperidade para os nossos vindouros.

(Assignado) *Constantino Francisco*, Bispo de *Liege*.

O Conselho de *Liege*, depois de receber esta Declaração, determinou que todos aquelles, que excitassem a menor desordem, ou procurassem fomentar a discórdia entre os cidadãos, fossem punidos com todo o rigor que prescrevem as Leis.

BRUXELLAS 1.º de Setembro.
Os Paizes Baixos Austriacos estão agora em grande fermentação. Os *Brabanções*, ciolos dos seus Privilegios,

de nada se esquecião para os recobrar. Humã serie de innovações contrarias á Constituição os excitou a mostrar que tinhão todo o fundamento para as não admitir; e a isso prometteo o Imperador por muito tempo attender, mas sem que chegasse a adoptar outras medidas. Em virtude da sua suprema authoridade acabou S. M. Imp. estas promessas por anniquilar a constituição, e supprimir os Estados do *Brabante*. Estes Estados, compostos do Clero, da Nobreza, e dos Representantes das Cidades, se congregavão todos os seis mezes, e a sua ratificação era necessaria para a promulgação das Leis, e estabelecimento dos subsídios. Segundo as antigas Leis, proseguirão estes com todo o seu vigor até 20 d'Agosto proximo passado: época fixada para a congregação dos Estados. Havendo-se os membros das tres Ordens que os compõem juntado secretamente em *Bruxellas*, determinarão aos recebedores das rendas publicas que cessassem de cobrar os impostos. O Imperador porém publicou depois hum Edicto, pelo qual lhes ordena que continuem no exercicio das suas funções, como d'antes. Assim estão as cousas agora neste paiz.

LONDRES 15 de Setembro.

S. M. acaba de conferir no Reino de *Irlanda* a dignidade de Barão ás seguintes pessoas: ao Hon. *Lucas Gardiner*, com o titulo de *Mountjoy*; ao Hon. *Roberto Stewart*, com o de *Londonderry*; ao Hon. *Hugo Carleton*, primeiro Magistrado do Tribunal das Causas Civeis, com o de *Carleton de Anner*; ao Hon. *Guilherme Eden*, com o de *Auckland*; ao Cavalheiro *João Browne*, Baroneto, com o de *Kilmaine*; ao Cavalheiro *Nicolao Lawless*, Baroneto, com o de *Cloncurry*; a *Henrique Gore*, Escudeiro, com o de *Annaly*; e a *Eardly*, Escudeiro, com o mesmo titulo de *Eardly*.

Como os dizimos forão hum objecto de grande discussão o anno passado em *Irlanda*, e no corrente em *Inglaterra*, por effeito de humã proposta feita na Camara alta pelo Conde *Staubope*, cit-

cula agora hum curioso mappa das rendas que annualmente percebem os Bispos em ambos os paizes. Reduz-se em substancia ao seguinte: Por entre 26 Bispos que ha neste Reino se distribuem todos os annos 920500 lib.; e por entre 22, que contem a *Irlanda*, 740200 lib. Daqui se mostra que as rendas da Igreja de *Inglaterra*, destinadas para a sustentação dos seus Bispos, excedem as que na *Irlanda* tem a mesma applicação em 180300 lib. Se neste mappa se toma hum meio termo, vem cada Bispo *Britanico* a receber por anno 30557 lib. 13 xel. e 10 fol.; e cada Bispo *Hibernico* 30372 lib. 14 xel. 6 $\frac{1}{2}$ fol. He por tanto evidente que a renda de cada Bispo neste paiz tem huma vantagem de 184 lib. 19 xel. 3 $\frac{1}{2}$ fol. por anno. Em summa, para a subsistencia de 48 pessoas está destinada huma quantia de nada menos do que 1660 lib. por anno (1:494000 cruzados.) Aqui cumpre notar que se este rendimento se reduzisse a huma metade, e se as congruas dos Parocos pobres se augmentassem em ambos os paizes, seria isto hum grande remedio para a indigencia, e hum novo esplendor para a honra da Igreja.

Confirma-se agora ter a Corte de *Dinamarca* quebrado a sua neutralidade. Nesta acceção se toma o ter ella feito comboiar a Esquadra *Russiana* desde a bahia de *Kioge*; e assim o tem declarado o nosso Ministro em *Copenhague*. Não se sabe que passos darão os *Dinamarquezes* em consequencia desta declaração; porém, a ajuizar pelas apparencias, o acampamento do *Holstein* nesta adiantada estação do anno não he outra cousa senão hum preparativo de defesa, no caso que a expressada transgressão de fé venha a ser reletida pelo Rei de *Prussia* de huma maneira seria.

LISBOA 29 de Setembro.

A 23 do corrente entrou neste porto o navio *Francez* denominado a *Nova*

Alliança, o qual com doze dias de viagem conduzio aqui do *Havre de Grace* o Excellentissimo Conde de *Chalon*, que vem residir nesta Corte como Embaixador de S. M. *Christianissima*.

Em acção de graças pela melhora do Principe N. S. fizeram os Impressarios do Theatro da rua dos *Condes* celebrar a 17 do corrente na Igreja de N. Senhora da *Piedade das Chagas*, que se achava armada com toda a magnificencia, Missa de Pontifical, em que officiou o Excellentissimo Principal *Höbenloe*, executando a Musica huma completa Orquestra, composta dos melhores Cantores e Instrumentistas, que se achão empregados no serviço de S. M.: acabada a Missa, houve *Te Deum* com o *SS. Sacramento* exposto em quanto se cantou. Assistirão a este luzido acto a Corte, os Prelados dos Conventos desta cidade, huma parte da Magistratura, e hum grande numero de Particulares. Na noite do mesmo dia houve no sobredito Theatro, em applauso de tão desejado successo, hum Elogio, e Comedia com duas danças; e tudo o que rendeo a Casa, se repartio pela gente pobre da freguezia de *S. Jose*, e por outras pessoas indigentes. Assim nessa noite, como nas duas successivas se illuminou a fachada do Theatro, como igualmente o resto do edificio todo em roda, e houve o mesmo drama, desempenhando-se tudo com a possivel decencia e ostentação. Todos os Comicos do dito Theatro, para darem a conhecer o regozijo que experimentavão no restabelecimento da saude de S. A. R. puzerão nas mesmas tres noites luminarias nas suas respectivas casas.

D. *Francisca de Castro*, Condessa de *Sant-Iago*, faleceo aqui a 24 do corrente em idade de 29 annos.

O cambio he hoje na nossa praça. Para *Amsterdam* 51 $\frac{3}{4}$. *Genova* 665. *Hamburgo* 47 $\frac{3}{4}$. *Paris* 416. *Londres* 66 $\frac{1}{2}$. *Cadis* 2100.

LISBOA. NA REGIA OFFICINA TYPOGRAFICA. 1789.
Com licença da Real Meza da Commisção Geral sobre o Exame, e Censura dos Livros.

S U P P L E M E N T O
A'
G A Z E T A D E L I S B O A

N U M E R O X X X I X .
Com Privilegio de Sua Magestade.

Sesta feira 2 de Outubro de 1789.

STOCKOLMO 18 d' Agosto.

DE *Carlsrona* acabamos de receber a noticia de que a Armada *Sueca* está prestes a tornar a fazer-se á vela: huma parte della já partio a huma secreta expedição. A Armada *Russiana* se achava a 6 do corrente 3 milhas arredada daquelle porto em numero de 40 vélas. Aqui se acabão de publicar algumas particularidades relativas ao combate naval de 26 do mez passado. *Transcrever-se-hão no segundo Supplemento.*

COPENHAGUE 22 d' Agosto.

Por terem chegado a este porto dous navios da *China*, ha aqui agora grande abundancia de fazendas da *India*: só de chá trouxerão 1.966 225 arrateis. Pela chegada dos ditos navios fahirão as acções da Companhia do abatimento em que estavam.

O Principe de *Wurtemberg* parte hoje, ou á manhã para o acampamento do *Holstein*.

DANTZICK 14 d' Agosto.

Aqui reina agora huma grande inquietação por causa de certo direito novo de alfandega, que se receia seja muito prejudicial para esta cidade. Em virtude da ordem que o prescreve, datada de *Berlin* a 3 do mez passado, as produções de *Polonia* ficão izentas de pagar direito algum de entrada, &c. todas as vezes que se destinarem para *Konigsberg*, *Memel* e *Elbinga*: da mesma izenção gozarão as mercadorias extrahidas destas cidades, e dos paizes estrangeiros para o consumo da *Polonia*, excepto o sal, que continúa como dantes. Isto porém não he senão huma tentativa, que a *Prussia* quer fazer por tempo de tres annos. Pensa-se em *Berlin* que este favor concedido ao commercio da *Polonia* fará com que a Republica o compense por algum modo, izentando os generos *Prussianos* de todos os direitos de entrada. Não falta quem se persuada que a sobredita medida se tomou para favorecer o commercio dos *Inglezes* no Norte, e refarcir-lhes de alguma sorte a perda que experimentão no favor concedido pela *Russia* ao commercio da *França*.

ALEMANHA. Vienna 29 d' Agosto.

A fistula, de que o Imperador ultimamente enfermou, por ter chegado a supuração, foi aberta com toda a destreza, e bom successo. S. M. Imp. não tendo febre se acha com tal melhora, que hontem pode estar fóra da cama por mais de duas horas. Como os arredores de *Laxemburgo*, e ainda mesmo os jardins do Palacio Imperial, estão todos inundados por effeito d'huma cheia, que ahi houve ultimamente, julga-se que S. M. Imp. se restituirá a esta capital apenas puder supportar o movimento de carruagem.

A 19 do corrente faleceu em *Trieste* com 65 annos de idade *Pedro Langlois*, General d' Infantaria, Coronel do Regimento do seu nome, Commandante em chefe da *Austria Anterior*, Governador de *Antuerpia*, e ultimamente Commandante em *Trieste*.

Escrevem de *Weiskirchen* que o Marechal *Haddick* recebeu huma carta, em que o Imperador lhe fazia saber: « que como receava, peio ver tão cheio de annos, » e falto de saude, que não pudesse dirigir as operações militares com o seu costumado zelo; e como por outra parte a sua experiencia podia ser muito util a S. M. no Conselho Aulico, por tanto lhe determinava, que em quanto não chegasse o Marechal *Laudon*, entregasse o mando do Exercito ao General *Colloredo*, a fim de vir para *Vienna* gozar da tranquillidade necessaria para o restabelecimento da sua saude: » O Marechal communicou logo esta carta aos Officiaes Generaes do seu Exercito, cujo mando entregou ao sobredito General, e a 3 do corrente partio de *Weiskirchen* para esta capital.

A respeito da vantagem que o General *Veesey* obteve contra os *Turcos* em *Mehadia* a 4 do corrente, sabem-se agora as seguintes particularidades. Em quanto hum numeroo corpo de infantaria *Ottomana* marchava nesse dia por *Peschineska*, a fim de senhorear-se das eminencias em torno, os *Huffares Austriacos*, que estavam postados por detras de *Tshapla* torão sorprendidos por hum superior numero de *Spabis*: estavam elles já em retirada, senão quando virão-se d'improviso cercados por infantaria e cavallaria, e conseguintemente entre dous fogos, de maneira que lhes foi forçoso formar-se em quadrado. A esse tempo tinham os *Turcos* quasi chegado ás linhas *Austriacas*, cuja artilheria já os alcançava; mas apenas começou o fogo, fizeram alto. O Regimento de *Stein* se adiantou logo para foster os *Huffares*; porém cada vez era maior o numero dos inimigos. Quando estes se julgarão ahsas reforçados, accommettêrão furiosamente os *Austriacos* com a sua infantaria, e a cavallaria estava á espera de ver os nossos em desordem para cahir sobre elles a seu salvo. Sem embargo de terem os *Infeis* sido rechacados por diversas vezes, renovarão o ataque com extraordinario alento. Os *Spabis* procuravão metter-se de dentro das vinhas; mas hum bem dirigido fogo tanto de artilheria, como de mosquetaria os obrigou a retroceder para *Lazunga*, aonde quizerão postar-se. Em ordem a obstar ao seu designio, mandou logo o General *Veesey* hum Batalhão do Regimento de *Stein*, e duas Partidas de cavallaria do Regimento d'*Erdodi*, com 3 peças d' artilheria. Vendo isso os *Spabis*, se formarão na planicie, em quanto a infantaria fazia diligencia por dominar as alturas de *Lassenare*. Nestas circumstancias os *Austriacos*, achando-se não mais que 800 passos arredados dos *Turcos*, começaram a fazer sobre elles hum vivo fogo de artilheria, que os obrigou a fugir, deixando atrás de si 250 mortos, além dos que consigo levirão. A perda da nossa parte foi d' hum Tenente, e 26 soldados sem vida.

Francfort 30 d' Agosto.

O Eleitor deo ordem para que o Regimento dos ligeiros de *Linange* marchasse para as fronteiras do Palatinado, que confinão com a *França*. D' *Anhalt Zerbst* consta reinar alli agora huma tal perturbação, que o Principe recorre por soccorro a ElRei de *Prussia*. Dizem que este Monarca mandou logo alguns *Commisarios* para se informarem dos motivos da desordem.

As cartas que ultimamente tivemos de *Constantinopla*, em data de 22 de Julho, referem que Mr. de *Bulgakow*, Ministro de *Russia*, foi finalmente a instancia dos demais Ministros estrangeiros, que residem naquella Corte, posto fóra do Castello das *Sete Torres*, mas sujeito a huma guarda. Relatão mais as mesmas

mas cartas que os subsídios promettidos pela *Suecia* á Corte *Ottomana* tinham sido pagos na conformidade do anno passado; e isto não só por ter o Ministro daquella Potencia ameaçado que o seu Soberano logo poria termo á guerra com a *Russia* se senão pagassem, mas tambem por terem os Ministros d' *Inglaterra* e *Prussia* mostrado não sem encarecimento que da continuação daquella guerra resultava huma diversão summamente favoravel para a *Sullime Porta*. Mas presagio he ilto para a paz!

Breslau 28 d' Agosto.

O Principe *Radzivil*, estando aqui casualmente, recebeu hontem por hum Proprio a noticia de que a pequena Esquadra *Russiana*, que pairava detronte de *Nyslot* na *Finlandia*, foi destróçada pelos *Suecos*, e por estes tomada aquella Praça. Impacientes estamos por saber as particularidades do successo.

Hamburgo 30 d' Agosto.

As noticias da *Polonia* fazem menção de que constava alli por cartas de *Oczakow* haverem 6 navios *Turcos* amurado perto de *Futak* na *Crimea*, e feito hum desembarque com as tropas que levavão; e que estas, depois de terem assolado alguns lugares, morto muitos *Russos*, e aprisionado 610, tornarão para bordo dos ditos navios, e logo derão a vela.

Aqui se acabão de receber cartas de *Stockolmo* que referem ter a Armada *Sueca* sahido do porto de *Carlscrona*.

LIEGE 1.º de Setembro.

A nova Magistratura celebrou Domingo passado huma assemblea extraordinaria, na qual, depois de prudente deliberação, se resolveo que os tributos (abolidos para conservação do fozego público) continuassem a ser pagos, em quanto senão coordenasse a Constituição. Apenas porém se fez pública esta resolução, começou a armar-se huma tal scena, que foi necessario revogalla: em consequencia do que ficou restabelecida a tranquillidade. Hontem os Estados do Condado se congregarão aqui, e contra o que se receava pela expressada razão, tudo se passou em fozego, por terem os principaes Cidadãos ficado toda a noite em armas.

Continuação das noticias de Londres de 15 de Setembro.

Por effeito da situação em que agora se achão os negocios da *Europa*, hum grande numero de pessoas de qualidade tem vindo residir neste paiz até verem accomodadas as perturbações. Alguns embusteiros aproveitando-se desta abertura, tem enganado muita gente em *Londres*, e depois desapparecido: o que faz com que todos vivão agora acautelados.

Mr. *Elliot*, nosso Ministro em *Copenhague*, teve a 24 do mez passado a infelicidade de quebrar hum braço em duas partes n'uma queda que deo andando a cavallo.

Temos agora grande fundamento para annunciar que se são quaes forem as objecções postas pela Corte de *Hespanha* ás nossas pescarias nos mares do Sul, o negocio se ha de concluir amigavelmente á satisfação do Gabinete *Britanico*. Aquella pescaria he na verdade hum objecto de grande momento, visto como as balcas do espermaceti não só produzem muito oleo e osso, mas huma avultada porção de cebo, de que, por ser muito duro e branco, se fazem vélas para as Ilhas das *Indias Occidentaes*, as quaes não só são muito mais accomodadas áquelle clima do que as de cebo ordinario; mas tem ao arder hum cheiro agradável, e se vendem por hum preço avantajado. O medicamento chamado de espermaceti, que se extrahê do mesmo peixe, tambem tem grande valor. Os Mares Meridionaes abundão das sobreditas balcas em especial, e com a singula-

ridade de que esta pescaria profegue alli, quando o Oceano Septentrional se acha gelado.

Escrevem de *Cork*, que em *Watergraft Hill*, perto daquella cidade, vive actualmente hum sujeito, por appellido *Owen*, que, sem embargo de se achar na provecta idade de 110 annos, he tão tenhor de si, que todos os Domingos caminha a pé duas milhas para afflittir ao Culto Divino.

LISBOA 2 d'Outubro.

S. M., por Decreto de 20 de Setembro de 1789, houve por bem graduar com o predicamento de Correição de primeiro Bando, e Beca honoraria ao Bacharel *João Jose d'Abreu e Silva*, que o Principe N. S. tinha despachado, por Decreto de 9 de Julho precedente, para Juiz de Fóra de *Villa Real*, por ser lugar pertencente á Serenissima Casa do Infantado.

Provimientos Militares.

Tenente Coronel de Cavallaria, com o mesmo exercicio que actualmente tem de Governador da Praça de *Miranda*, por Resolução de 21 d'Agosto de 1789, *Antonio Sarmiento Pimentel*.

Capitão de Cavallaria reformado, com soldo por inteiro, por Decreto de 12 de Setembro dito, o Bacharel *Antonio de Brito da Costa Ferrão*, Auditor que foi do Regimento de Cavallaria de *Castello branco*.

Por Decretos de 18 dito.

Marechal de Campo reformado, com soldo por inteiro, o Brigadeiro *D. João da Costa*.

Tenente Coronel d'Infantaria, com exercicio de Engenheiro, *Jose de Moraes d'Antas Michado*.

Ajudantes d'Infantaria, com o mesmo exercicio: *Pedro Celestino de Matos: João Xavier d'Andrade: Carlos Friderico Bernardo de Caula: Anastasio Joaquim Rodrigues*.

Coronel d'Infantaria, com o mesmo exercicio que actualmente tem d'Ajudante das Ordens do Governo das Armas do Partido do *Porto*, por Resolução da mesma data, *Gonçalo Pereira da Silva de Sousa e Menezs*.

Por Resoluções de 25 dito.

Brigadeiro d'Infantaria reformado, com soldo por inteiro, *Bento Joaquim Nunes Arnaut*.

Tenente de Granadeiros reformado, com soldo dito, *Bernardino Antonio Alvares*.

Escrevem de *Barcelos*, que o Juiz de Fóra daquella villa, em acção de graças pelo feliz restabelecimento da faude de S. A. R., fez a 8 do mez passado celebrar á sua custa na Igreja de *S. Francisco* do mesmo lugar, com huma pompa que causou admiração, Missa solemne, a que se seguiu huma elegante Oração, e depois *Te Deum*, com o *Senhor exposto* em quanto se cantou: a Musica desta função foi executada por huma bella Orquestra, composta de Professores de diversas partes. A toda a festividade havia precedido na noite do dia 7 huma vistosa, e bem ideada illuminação, que nos principaes edificios da villa, sem exceptuar os Templos, se preparára por determinação do mesmo Ministro: no que deo evidentes provas do zelo com que se interessa pela conservação dos preciosos dias de S. A. R.

LISBOA. NA REGIA OFFICINA TYPOGRAFICA. 1789.
Com licença da Real Meza da Commissão Geral sobre o Exame, e Censura dos Livros.

SEGUNDO SUPPLEMENTO
A'
GAZETA DE LISBOA

NUMERO XXXIX.

Com Privilegio de Sua Magestade.

Sabbado 3 de Outubro de 1789.

Extracto d' huma carta de Stockolmo de 18 d' Agosto de 1789, em que se relatão algumas particularidades do combate naval de 26 de Julho.

Foi a 25 de Julho que a nossa Armada descobrio a *Russiana*; mas, por causa do máo tempo que corria, não pode atacalla nesse dia, e só se conseguiu alcançalla no dia seguinte ás 2 horas da tarde, 10 milhas ao Sul da ilha d' *Oelandia*. As forças inimigas, que consistião em mais de 40 vèlas, forão accomettidas ao principio com vantagem: muitos dos seus navios ficáráo maltratados, perdendo alguns os seus mastareos e vèlas, e sendo conduzidos para fóra da linha a reboque. Da nossa parte não perdemos embarcação alguma, nem mais pessoas que Mr. *Hockenflochi*, Capitão da Náo Almirante, e hum primeiro Piloto: tambem ficáráo feridos alguns soldados, e marinheiros. He de crer que, se o Almirante *Liljenborn* tivera cumprido com a sua obrigação, sem dúvida haverião 3 navios *Russianos* cahido em nosso poder. Depois do combate se unio a Armada *Russiana* com a Esquadra, que estava furta na bahia de *Kioge*, de sorte que agora se compõe de 45 a 50 vèlas.

» O Duque de *Sudermania*, logo que voltou a *Carlsrona*, escreveu ao Almirante *Wrangel* a seguinte carta. « Causa-nos o maior sentimento o ver que no dia » 26, destinado para a victoria da Armada *Sueca*, perdemos o triunfo, sem alcan- » çar o premio que merecia o valor dos verdadeiros guerreiros *Suecos*, e isso ao » tempo em que o inimigo, já disperso, se aproveitou da oportunidade que se lhe » offerceo para escapar ás Armas victoriosas de S. M. Procedeo esta desgraça do » descuido que teve a vanguarda em não observar os signaes da Náo Almirante » *Gustavo III*. Por tanto nos vimos obrigados a usar do poder que nos compete, » tirando no mesmo dia ao Vice-Almirante *Liljenborn* o mando da vanguarda da » Armada que exercia, e mandando que elle fosse preso, e conduzido ao Corpo » da guarda de *Carlsrona*. Por não demorar o justo castigo que merece semelhan- » te procedimento, encarregareis ao Fiscal de Guerra que o denuncie a hum Juiz » competente, para que se lhe forme o seu processo, de maneira que as testemu- » nhas necessarias por ambas as partes fação logo os seus depoimentos, a fim de » dar exemplo, e que a Armada possa tornar a sahir ao mar para outras expedi- » ções, cooperando para esta brevidade o estarem já nomeados o Presidente, e » os demais Membros deste Conselho de Guerra. »

A bordo do Gustavo III. em Carlsrona no 1.º d' Agosto de 1789.

(Assignado) CARLOS.

Manifesto publicado na Provincia de Savolax pelo Conde de Muffin Puschkin,
Commandante em chefe do Exercito Russiano.

Por S. M. Imp. de *Todas as Russias*, Commandante em chefe dos seus Exercitos, Vi e-Presidente do Collegio de Guerra, Ajudante de Campo General, Camarista Actual, e Cavalleiro das Ordens do Apostolo *Santo Andre*, de *Santo Alexandre Newski*, e do grande Martyr, e Valerolo Conquistador *São Jorge*, com o igualmente da Grão-Cruz de *S. Waldimir Principe*, comparado com o Apostolos, e das Ordens do *Helstein*, *Santa Anna*, &c. &c. &c.

Eu Conde *Valerim Muffin Puschkin* faço saber a todos os Membros da Illustrissima Ordem da Nobreza, do Veneravel Clero, e dos Louvaveis Cidadãos e Camponeses, que residem, e estão domiciliados no Reino de *Suecia*, e Grão-Ducado de *Finlandia*.

A todo o mundo he notorio que as chammas da guerra, agora ateadas, não forão accezas por conselho e traças da Imperatriz, minha graciosissima Senhora. Observando como sagrados e inviolaveis os Tratados de Paz concluidos em *Newstadt e Abo*, S. M. Imp. tinha esperanças de que o governo, e reino de *Suecia*, por ser o seu vizinho mais chegado, gozarião de paz, e conservarião a tranquillidade e independencia, que de tempo immemorial tinhão sido o seu objecto, e que ficarião completadas, estabelecidas e confirmadas pelos sobreditos Tratados de Paz.

Depois do ataque feito pela Armada *Sueca* por hum modo tão injusto, como altivo, S. M. Imp. se vio necessariamente obrigada a usar dos meios, que Deos graciosamente lhe tem confiado para defenja, e conservação da sua propria brilhante gloria, e da do seu Imperio. Ao mesmo tempo não tinha S. M. Imp. outro objecto mais do que conleguir para si mesma huma adequada satisfacção da parte daquelle, que tinha começado huma guerra contraria á lei fundamental da Nação *Sueca*, e ao consentimento dos Estados do Reino, e estabelecer huma união reciproca, permanente e duravel, como igualmente prevenir para o futuro tudo quanto pudesse de alguma sorte quebrantar a paz por hum modo arbitrario.

Havendo S. M. Imp. neste designio confiado os seus Exercitos ao meu mando, e desejando evitar quanto for possivel a effusão de sangue, me tem encarregado que faça por descobrir aquelles, que contribuirão para a origem, ou continuacção desta injusta guerra; e que mitigue, quanto em mim couber, os padecimentos, e calamidades, que a guerra produz; e que procure que todas as minhas militares operações se encaminhem a acelerar huma paz duravel.

Nestes termos com a ajuda do Omnipotente (o qual por meio das forças maritimas, e terrestres que commando, sustenta a justa causa, e as saudaveis intenções da minha graciosissima Soberana) he que eu tenho passado a fronteira do Grão-Ducado de *Finlandia*, e que julgo ser da minha obrigação annunciar a todos os habitantes dos sobreditos Reino de *Suecia*, e Grão-Ducado de *Finlandia*, quaes sejam os intuitos com que os Exercitos de S. M. Imp. tinhão sido conduzidos aos territorios do Reino de *Suecia*: quero dizer, só a fim de constranger o inimigo ao restabelecimento de huma paz justa e permanente, fundada nos Tratados concluidos em *Newstadt e Abo*.

Estas armas dirigidas unicamente contra os inimigos da *Russia* não hão de ser empregadas contra aquelles, que não tem tido parte na presente injusta guerra, nem ainda mesmo contra aquelles, que se tem visto contrangidos, ou que por fraqueza se tem sujeitado a entrar nella, ou contra aquelles que abraçarem a presente occasião de desfittirem, e separarem-se de toda a connexão com os outros. Aquelles que assim fizerem, serão pelo contrario havidos por verdadeiros amigos da

da *Russia*, e conseguintemente cada hum delles, seja de que condição for, ficará em socego, sem que a sua liberdade soffra a menor intracção. A interior administração da justiça não será de sorte alguma atacada: os tribunaes ordinarios serão protegidos em toda a parte, aonde chegarem as armas *Russianas*. Conservar-se-ha a mais rigida disciplina por entre as tropas: não só se ha de recommendar a ellas que evitem toda a violencia e devastação; mas tudo quanto se forneccer ao Exército será pago em moeda corrente, segundo for justo.

Aquelles que se acolherem á poderosa protecção da Imperatriz, desfrutarão os seus bens sem serem molestados; e todos aquelles que necessitam, ou que precisarem de assistência, serão socorridos piedosa e beneficentemente. Todos aquelles porém que em desprezo do presente Manifesto, depois da sua publicação, não cumprirem com elle, mas pelo contrario se oppuzerem ás medidas tomadas por S. M. Imp. para o restabelecimento da paz, e tranquillidade do seu paiz, e que por huma falsa, e illusoria sede de despojo, e interesse pessoal contribuirem para retardar a paz, serão tratados como inimigos do Imperio *Russiano*, e punidos da maneira mais severa, sem distincção, nem clemencia.

Dado em meu nome, e debaixo do sello das minhas armas no grande Campo, e Quartel General de *Wackera* a 31 de Maio } do anno de 1789.
11 de Junho }

(L. S.) *Mussin Puschkin*.

Extracto d'hum carta de Vienna de 29 d'Agosto.

Ultimamente publicou a nossa Corte as ultiores particularidades do desbarato do Corpo *Turco*, que atacou a 3 do corrente hum destacamento do Exército commandado pelo Tenente General Principe de *Hobenlobe*, (como fica annunciado no ultimo § do artigo de Vienna do nosso Supplemento N.º XXXVII.) que se achava postado no desfiladeiro de *Boczau* na *Transylvania*. No numero dos inimigos que perderão a vida (dos quaes se havião ja enterrado 396, e todos os dias se hião descobrindo nos bosques novos cadaveres) se incluye o *Seraskier Suleiman*, Baxá de duas caudas, por quem nesta acção era commandado o corpo *Otomano*. As nossas tropas fizeram hum grande despojo. A perda da nossa parte foi de 74 homens mortos, e 16 feridos: menos consideravel teria ella sido, se o Tenente Coronel *Vesfy* do Regimento d'*Orsz*, por se haver retirado muito depois que apparecerão os inimigos, não tivesse sido passado á espada com 66 homens do seu destacamento. Hum Capitão de *Hussares*, por nome *Ingarten*, se extraviou.

LISBOA 3 de Outubro.

Da cidade do *Porto* avisão, que achando-se em correição na villa de *Matozinhos*, que dista d'elli hum legua, o Preclarissimo *Francisco de Almada e Mendoga*, Defembargador da Casa da Supplicação do *Porto*, e Corregedor e Provedor da Comarca, e nella Commissario da Policia, e querendo elle dar as mais evidentes provas do prazer que lhe causava a grata noticia, que recebo do total restabelecimento da saude do Principe N. S., fez celebrar na Paroquial Igreja da dita villa, famoso Templo do *Senhor de Matozinhos*, e hum dos Santuarios da maior devoção deste Reino, Missa cantada, com o SS. Sacramento exposto em todo o dia 13 do mez passado, em cuja tarde recitou hum muito eloquente Oração o P. M. Doutor Fr. *Bartholomeu Brandão*, Religioso *Augustiniano*, bem conhecido pelos seus talentos, a que se seguiu o *Te Deum*, posto em Musica pelo famoso *David Peres*, que executou hum completa Orquestra. Em toda esta função officiou o R. Doutor *Joaquim Pereira Caxeta*, Magistral da Sé do *Porto*. Achava-se sumptuosamente adornado o sobredito Templo, tendo

do no alto do cruzeiro da Capella Mór o retrato do Serenissimo Principe. Affiráo á festa por convite do mesmo Magistrado as pessoas de hum, e outro sexo, que ha de mais qualificadas naquella terra, (em cujo numero entraváo as Excellentissimas *D. Catharina Micaela de Sousa Alencastre*, Esposa do Excellentissimo *Luiz Pinto de Sousa Coutinho*, Ministro e Secretario d'Estado da Repartição dos Negocios Estrangeiros, e da Guerra, e *D. Maria do Carmo Borlho*, filha dos Excellentissimos Condes de *S. Miguel*) a quem, em numero de mais de duzentas, deo elle no mesmo dia hum esplendido, e exuberante jantar. Teve este banquete effeito no territorio, que cerca o mencionado Templo, em huma barraca, que nelle se erigio de mais de 100 palmos de comprido, e 40 de largo, cujas paredes, que eráo d'altura de 20 palmos, se achaváo todas guarnecidas de damasco com galões d'ouro, estando no tecto as armas Reaes, e á cabeceira da meza o retrato de S. A. R. Além desta meza, que cubriáo exquisitos manjares, havia mais quatro, que occupaváo as pessoas que nella não couberáo. Acabado o jantar, passaráo os convidados a outra não menos espaçosa barraca, aonde, com a ficção de bosque, estava formado o dezer, que apresentava os mais delicados doces: ahi se fez huma saude á Rainha N. S., ao Augusto Principe, Princeza, e mais familia Real, repetindo por tres vezes alegres vivas, não só aquella luzida companhia, mas ainda huma multidáo de gente que acudio ao Templo para render ao Omnipotente as devidas graças pela melhora do seu amado Principe: tornava o regozijo mais estrondoso hum immenso numero de foquetes, que ao mesmo tempo cubriáo o ar, e huma salva Real de artilharia. Na noite do mesmo dia estiveráo as referidas barracas illuminadas com lustres, e placas de crystall; e depois de huma cea, correspondente ao jantar, a que assistirão os mesmos convidados, foráo os criados deltes igualmente servidos á segunda meza. Na mesma noite se repetio hum fogo das mais artificiosas vistas, que já na precedente tinha havido. Os moradores da sobredita villa, e da do *Leça* illuminarão as suas casas, e embandeirarão as suas embarcações, para assim manitettarem o regozijo que experimentaváo. Finalizou esta magnifica função com huma Serenata, executada por escolhidos Professores, a que se seguiu hum baile, a que assistirão não só as Fidalgas, e Senhoras convidadas, mas também varios mascaras, muitos dos quaes recitaráo diversas composições poeticas allusivas ao Augusto objecto do festejo. Compunha-se a illuminação do territorio, e do frontispicio do mesmo Templo de innumeraveis lumes; e não deve ficar em silencio que a gratidão daquelle Illustre Magistrado o excitou a que á sua custa procurasse assim fazer vivivel o quanto sabe apreciar com mostras do maior jubilo a saude, e vida de toda a Real Familia.

N. B. O Marechal de Campo reformado, que hontem se annunciou, he o Brigadeiro *D. João de Sousa*, e não *da Costa*, como equivocadamente se disse.

Sahiráo á luz: os dous tomos, de que consta a obra dos Elementos da Historia Ecclesiastica, que contém em resumo o que se tem passado de mais interessante na Igreja, desde o seu nascimento até ao anno de 1778, para servir de instrucção ás pessoas seculares, e áquellas que se educáo nos Collegios: compostos em *Francez* pelo Author do Novo Diccionario dos Homens Illustres, e traduzidos em *Portuguez* por hum amigo da utilidade pública. *Vendem-se na Portaria de S. Bento.*

LISBOA. NA REGIA OFFICINA TYPOGRAFICA. 1789.
Com licença da Real Meza da Commissão Geral sobre o Exame, e Censura dos Livros.